



Li Yuqing **Atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE. Uma experiência com alunos na aula de Práticas de Audição - Conversação de nível A2**

UMinho | 2023

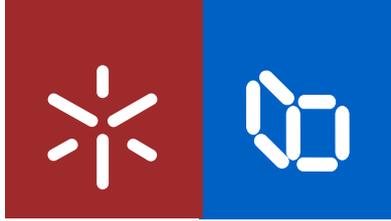


Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Li Yuqing

Atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE. Uma experiência com alunos na aula de Práticas de Audição - Conversação de nível A2

março de 2023



Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Li Yuqing

Atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE. Uma experiência com alunos na aula de Práticas de Audição - Conversação de nível A2

Relatório de Estágio

Mestrado em Português Língua Não Materna – Português Língua Estrangeira e Português Língua Segunda (PLNM – PLE/PL2)

Trabalho efetuado sob a orientação da

**Professora Doutora Maria Micaela Dias Pereira Ramon
Moreira**

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição

CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

Um sincero agradecimento à Professora Doutora Micaela Ramon por todo o apoio prestado na elaboração deste relatório de estágio, pela orientação, pela partilha de conhecimento e pelo rigor científico.

A todos os professores da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, por sempre se terem mostrado disponíveis para ajudar em tudo o que lhes fosse possível.

A todos os professores e colegas do BabeliUM, por me terem recebido de braços abertos e me terem ajudado ao longo de todo o estágio.

A todos os alunos de nível A2 do BabeliUM, pelo carinho demonstrado em todos os momentos de estágio e pelo encorajamento que me deram.

Aos meus pais, pelo apoio incondicional e por sempre terem sido os melhores do mundo.

A todos os meus amigos, que estiveram sempre presentes nos bons e nos maus momentos.

A todos os meus colegas e amigos de faculdade, em especial à Mariana Dias, que me acompanharam durante todo o meu percurso académico e o tornaram inesquecível.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE. Uma experiência com alunos na aula de Práticas de Audição - Conversação de nível A2

RESUMO

O presente relatório contempla uma análise detalhada do processo de estágio realizado no ano letivo 2021/2022, de 27 de setembro de 2021 a 21 de janeiro de 2022, com uma turma de “Práticas de Audição-Conversaão”, de nível A2, do 29º Curso Anual de PLE do BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, integrado e desenvolvido no âmbito de Mestrado em Português Língua Não Materna – Português Língua Estrangeira/Língua Segunda (MPLNM-PLE/PL2).

O relatório começa com uma introdução à conceção, organização e planificação do estágio, depois centra-se em atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE, refletindo criticamente sobre o potencial dessas actividades, com base na experiência de ensino com alunos de nível A2.

Os resultados positivos apresentados pelos alunos no final do curso levaram-nos a concluir que: 1) existe uma ênfase crescente no ensino centrado no aluno, 2) o desenvolvimento das competências de oralidade dos alunos está a tornar-se uma prioridade no ensino do PLE, 3) as atividades orais em regime colaborativo no ensino do PLE são vantajosas e os alunos estão predispostos para as realizar ao longo da aprendizagem a fim de desenvolverem e praticarem as suas competências de fala com bons resultados.

Palavras-chave: atividades colaborativas; atividades orais; competências de oralidade; ensino-aprendizagem; português língua estrangeira.

**Collaborative oral activities in the PLE class. An experience with students in the Listening
- Conversation Practice class at the A2 Level**

ABSTRACT

The present report includes a detailed analysis of the internship process carried out in the school year 2021/2022, from September 27, 2021 to January 21, 2022, with a class of "Listening-Conversation Practices", level A2, of the 29th Annual PLE course of BabeliUM - Language Center of the University of Minho, integrated and developed in the scope of the Master's Degree in Portuguese as a Non-Mother Tongue - Portuguese as a Foreign Language/Second Language (MPLNM-PLE/PL2).

The report begins with an introduction to the design, organization and planning of the internship, then focuses on collaborative oral activities in the PLE class, critically reflecting on the potential of these activities, based on the teaching experience with A2 level students.

The positive results presented by the students at the end of the course led us to conclude that: 1) there is an increasing emphasis on learner-centered teaching, 2) the development of students' speaking skills is becoming a priority in PLE teaching, 3) collaborative speaking activities in PLE teaching are advantageous and students are predisposed to perform them throughout their learning in order to develop and practice their speaking skills with good results.

Keywords: collaborative activities; oral activities; oral competence; portuguese foreign language; teaching-learning.

葡萄牙语外语课堂上的协作性口语活动-与 A2 等级听力-会话实践课程学生的经历

摘要

本报告旨在针对 2021/2022 学年，即 2021 年 9 月 27 日至 2022 年 1 月 21 日期间，分析介绍在米尼奥大学语言中心开设的第 29 届对外葡萄牙语 A2 级别的“听力-会话实践”课程的过程。该实习项目是在葡萄牙语非母语-葡萄牙语作为外语/葡萄牙语作为第二语言的硕士学位期间整合并发展的。

本报告首先介绍了本次实习中构思、组织、规划，接着聚焦到了葡萄牙语外语课堂上的协作性口语活动，并根据与 A2 等级学生的教学相处经历，批判性地思考协作性口语活动在葡萄牙语外语课堂上的发展潜力。

学生在课程结束后呈现的积极成果让我们得出结论，以学生为中心的课堂教学模式日益受到重视，培养学生口语的能力已成为对外葡语教学的重点，协作性口语活动在对外葡语口语教学中有优势，学生有意愿在课堂上使用协作性口语活动来培养和练习口语能力并且取得了良好的效果。

关键词：协作性活动, 口语活动, 口语能力, 教学, 葡萄牙语外语.

ÍNDICE

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS.....	ii
AGRADECIMENTOS	iii
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
摘要	vii
LISTA DE GRÁFICOS	x
LISTA DE QUADROS	xi
LISTA DE SIGLAS.....	xii
Introdução	1
1. Caracterização do local de estágio - Centro de Línguas BabeliUM	3
2. 29º Curso Anual de PLE do BabeliUM.....	4
2.1. Calendário-horário do curso.....	4
2.2. Objetivos da formação	5
2.3. Níveis oferecidos de acordo com o QECRL	6
3. A turma de “Práticas de Audição-Conversaçoão” de nível A2	8
3.1. Caracterização da turma	8
3.1.1. Análise e comentário dos dados recolhidos.....	8
3.2. Planificações das aulas realizadas durante o estágio	15
3.3. Materiais criados e/ou adaptados para o estágio.....	66
3.4. Avaliação.....	95
3.4.1. Ficha de avaliação	98
3.4.2. Correção da Ficha de Avaliação (Compreensão Oral)	101
4. Reflexão crítica sobre as atividades orais realizadas em regime colaborativo	103
4.1. A comunicação oral no ensino- aprendizagem em PLE.....	103
4.2. A aprendizagem colaborativa em contexto pedagógico.....	104
4.2.1. A aprendizagem colaborativa e aprendizagem cooperativa.....	105
4.3. Potencialidades didáticas das atividades orais em regime colaborativo para o	

ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.....	107
4.4. Estratégias de ensino, planificação e produção de materiais para o desenvolvimento da competência comunicativa ao nível das atividades orais em regime colaborativo	108
4.5. Contributos das atividades orais em regime colaborativo para a avaliação das competências de oralidade	110
4.6. Limitações das atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE.....	112
Conclusão.....	114
Bibliografia.....	116
Anexos.....	118

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Género dos alunos	9
Gráfico 2 - Idade dos alunos.....	9
Gráfico 3 - Nacionalidades dos alunos	10
Gráfico 4 - Formação Académica	10
Gráfico 5 - Tempo de aprendizagem da LP.....	11
Gráfico 6 - Motivação para aprender português.....	12
Gráfico 7 - Mais importante(s) competência(s)/ conhecimento(s) para desenvolver numa língua estrangeira	13
Gráfico 8 - Mais úteis e eficazes atividades para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversação)	14
Gráfico 9 - Modalidade de trabalho para desenvolver a oralidade.....	15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Horário do nível A2/A2+ (Iniciação+)	4
Quadro 2 - Propostas e calendário de atividades culturais	4
Quadro 3 - Critérios a ter em conta para a avaliação da produção e interação orais	96
Quadro 4 - Proposta para a avaliação da compreensão oral	97

LISTA DE SIGLAS

AC- Abordagem Comunicativa

CAPLE- Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira

CPLP- Comunidade de Países de Língua Portuguesa

ELACH- Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

LE- Língua Estrangeira

PL2- Português Língua Segunda

PLE- Português Língua Estrangeira

PLNM- Português Língua não Materna

QECRL- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

UM- Universidade do Minho

Introdução

À medida que a tendência de globalização se acentua, os países de todo o mundo estão gradualmente a formar uma comunidade mundial e os intercâmbios e a cooperação estão a tornar-se cada vez mais frequentes. Como língua mundial, a língua portuguesa continua a desempenhar um papel importante nos intercâmbios internacionais. Os cursos de PLE são, agora, oferecidos em muitos países e regiões, levantando várias questões de natureza diversa, de entre as quais as relacionadas com o ensino das competências de interação e produção orais em PLE nos têm causado preocupação.

O modelo tradicional de ensino de língua estrangeira baseia-se em conhecimentos teóricos e atribui importância aos resultados dos exames dos alunos, o que leva a uma falta de ambiente e de oportunidades para prática da comunicação oral, pelos alunos, e a uma falta de confiança na comunicação. A expressão oral é a competência em língua estrangeira que o aluno mais valoriza, pois está associada à sua necessidade de comunicar. No entanto, é também aquela que o aluno irá sentir mais dificuldades em desenvolver, pois trata-se de uma competência linguística complexa. A abordagem comunicativa (AC) tem sido aceite amplamente desde meados da década de 1970 (Richards & Rodgers, 1986). Na sala de aula, as atividades em grupo reduzem a pressão sobre os alunos para responderem rapidamente, dando-lhes mais oportunidades de praticar (Long, 1990; Cook, 1991). Durante este estágio, descobrimos que as atividades orais em regime colaborativo são uma parte essencial e importante da aprendizagem da língua portuguesa, mas a sua aplicação na aula de PLE ainda é rara. Por isso, num contexto em que existem cada vez mais aprendentes de língua portuguesa em todo o mundo, vale a pena investigar profundamente esta área, a fim de obter uma melhor compreensão sobre as atividades orais em regime colaborativo para ficarmos mais conscientes sobre a capacidade oral dos alunos e fornecermos algumas sugestões para o plano de ensino dos professores.

O presente relatório é parte integrante do Estágio profissional realizado no âmbito do curso de 2º Ciclo em Português Língua Não Materna – Português Língua Estrangeira e Português Língua Segunda (PLNM – PLE / PL2), da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

A estrutura deste relatório compreende quatro componentes principais. Nas primeira e segunda partes é realizada uma contextualização da prática profissional, caracterizando o contexto em que se realizou o estágio, a instituição e o curso. Na terceira parte, descrevem-se todos os aspetos

relacionados com a prática letiva levada a cabo nas sessões das aulas de “Práticas de Audição - Conversação”. Neste ponto, faz-se a caracterização dos alunos e a análise dos dados recolhidos, apresentam-se as planificações de quinze sessões de aulas e encontram-se os materiais usados que foram criados ou adaptados de outros manuais de português língua estrangeira para o estágio. Por fim, seguem-se a avaliação da componente de audição e conversação de nível A2, segundo os princípios e orientações patentes no QECRL. Na última parte, encontra-se uma reflexão crítica sobre o tema abordado e toda a prática e os seus efeitos. A conclusão final apresenta os aspetos mais relevantes da prática desenvolvida durante todo o processo de estágio.

Espera-se que os resultados apresentados neste relatório chamem a atenção de professores e alunos de PLE para a importância das componentes de interação e produção orais. Espera-se também que as propostas pedagógicas baseadas em atividades colaborativas, que aqui se apresentam, possam ajudar os alunos a melhorar os seus conhecimentos e capacidades de comunicação oral e aumentar a sua confiança, para que possam falar português de forma eficiente e adequada.

1. Caracterização do local de estágio - Centro de Línguas BabeliUM

O estágio foi realizado no BabeliUM – Centro de Línguas da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH) da Universidade do Minho (UM). Este nome faz alusão ao mito da torre de Babel, no sentido da diversidade dos idiomas que oferece, para dotar os participantes de mais competências linguísticas e para lhes proporcionar um conhecimento mais profundo das respetivas culturas.

O BabeliUM foi fundado no dia 26 de setembro de 2009, Dia Europeu das Línguas, que é anualmente comemorado com ações de promoção do multilinguismo, motivando para a aprendizagem das línguas e culturas; além disso, o BabeliUM desenvolve outras atividades de interação com a sociedade, dando assim cumprimento às políticas europeias de multilinguismo da Universidade do Minho.

Tendo em conta a importância da língua portuguesa e das suas valências interculturais no contexto europeu e internacional, nomeadamente através de programas de ensino e de aprendizagem do português como língua segunda e língua estrangeira, o BabeliUM propõe uma diversificada oferta de formação na área do Português Língua Não Materna – Português Língua Estrangeira e Português Língua Segunda (PLNM – PLE / PL2), com cursos sempre identificados de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL). De forma permanente e contínua, até agora, realizam-se os seguintes cursos: Curso Anual, organizado em dois semestres (outubro – janeiro e fevereiro – maio), Curso de Verão, todos os anos no mês de julho e, Cursos Semestrais, organizados em dois semestres (outubro – dezembro e março – maio). No que diz respeito ao Curso Anual de PLE, tem oferecido o nível A1 até ao nível B2, tomando como referência o QECRL.

2. 29º Curso Anual de PLE do BabeliUM

2.1. Calendário-horário do curso

O 29º curso anual realizou-se no período de 27 de setembro a 21 de janeiro de 2021 (1º semestre) e de 06 de fevereiro a 26 de maio de 2022 (2º semestre). Durante o estágio, foi-me atribuída a componente de Práticas de Audição-Conversaço, de nível A2, cujo primeiro semestre teve a duraço de 120 horas totais (14h/semana e 15 semanas letivas), sendo que as aulas da componente que lecionei decorreram às segundas-feiras e quartas-feiras, das 11h00 às 13h00 e das 9h00 às 11h00, respetivamente, num total de 60h.

O currículo do curso de nível A2 contempla outras disciplinas de português, acrescidas de um conjunto de atividades culturais como forma de estimular competências em PLE, que serão apresentadas nos quadros abaixo.

Quadro 1 - Horário do nível A2/A2+ (Iniciaço+)

Dias/Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
09:00-11:00	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa	Práticas de Audição-Conversaço	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa
11:00-13:00	Práticas de Audição-Conversaço	Práticas de Leitura-Escrita	Práticas de Leitura-Escrita	

Quadro 2 - Propostas e calendário de atividades culturais

1 de outubro de 2021	Visita guiada à cidade de Braga
15 de outubro de 2021	Bom Jesus (piquenique)
29 de outubro de 2021	Quinta Pedagógica
5 de novembro de 2021	Museu D. Diogo de Sousa / Termas do Alto da Cidade
19 de novembro de 2021	Sete Fontes
3 de dezembro de 2021	Biblioteca Pública de Braga
7 de janeiro de 2022	Museu dos Biscainhos
15 de janeiro de 2022	Museu Nogueira da Silva

2.2. Objetivos da formação

O nível de iniciação (A2/A2+) tem como objetivo o estudo e domínio das ferramentas linguísticas fundamentais da língua, munindo o aluno de competências essenciais à progressão na aprendizagem.

Durante o curso foram trabalhadas as seguintes competências:

Compreensão oral

- Compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspetos de interesse pessoal como, por exemplo, informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, trabalho e meio em que vive.
- Compreender o essencial de um anúncio e de mensagens simples, curtas e claras.

Leitura

- Ler textos curtos e simples;
- Encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários;
- Compreender cartas pessoais curtas e simples.

Interação oral e Produção oral

- Comunicar em situações simples, de rotina do dia a dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta;
- Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições.
- Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.
- Participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.
- Utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da sua família, de outras pessoas, das condições de vida, do seu percurso escolar e do seu trabalho atual ou mais recente.

Escrita

- Escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata;
- Escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.
- Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse.

Estes objetivos estão de acordo com o exigido para a obtenção do Certificado de nível A2, de acordo com o QECRL, que estipula que, no final de um curso deste nível, ao nível da oralidade, o aluno deve ser capaz de 1) compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de

prioridade imediata, por exemplo: informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente e 2) ser capaz de comunicar rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.

2.3. Níveis oferecidos de acordo com o QECRL

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação (QECRL) é um documento do Conselho da Europa, elaborado no âmbito do Projeto Políticas Linguísticas para uma Europa Plurilingue e Multicultural. Em 2008, o Conselho da Europa lançou uma iniciativa para encorajar os países a continuarem a implementar o QECRL nos seus sistemas educativos e a promover o multilinguismo.

O QECRL foi concebido para, em primeiro lugar, criar um sistema uniforme e sustentável de normas, ou seja, metalinguagens aplicáveis entre os países, locais, domínios e línguas, para que as partes interessadas possam cooperar e comunicar com base em normas comuns. Em segundo lugar, o objetivo é promover a reflexão das partes interessadas sobre a reforma da educação em línguas estrangeiras e adaptar o QECRL às necessidades reais dos aprendentes. No fim, visa facilitar a compreensão dos alunos sobre a sua própria situação, estabelecer objetivos adequados e avaliar a sua aprendizagem.

O QECRL divide-se em duas partes principais: a primeira é uma descrição das competências, definindo "competência geral" e "competência linguística comunicativa". O documento afirma que o uso da língua é uma ação que uma pessoa realiza como indivíduo ou como membro da sociedade. No decurso da utilização das línguas, os utilizadores desenvolvem uma competência geral, particularmente de comunicação, que se refere às competências que os aprendentes devem possuir como disciplinas de aprendizagem e comunicação. Espera-se que o aprendente tenha conhecimentos, aptidões, atitudes e capacidades de aprendizagem como sujeito de aprendizagem e comunicação. A competência de aprendizagem refere-se à capacidade de mobilizar os seus próprios conhecimentos, aptidões e atitudes. A competência comunicativa linguística consiste nos elementos de competência linguística, competência sociolinguística e competência pragmática (Conselho da Europa, 2001). Na segunda parte, existe um quadro hierárquico de níveis comportamentais linguísticos e o QECRL define seis níveis (A1, A2, B1, B2, C1, C2) com base em resultados de investigação empírica, para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar (A1/A2), o utilizador independente (B1/B2) e o utilizador

proficiente (C1/C2) e para as várias sub-competências em que se desdobra a competência comunicativa: Compreender: compreensão do oral e leitura; Falar: interação oral e produção oral e Escrever.

O estabelecimento de níveis comuns de referência concorre para a transparência e comparabilidade dos processos de ensino e aprendizagem e para o correspondente reconhecimento dos níveis de competência alcançados. Com base neste documento de referência, pretende-se fomentar a criação de ambientes propiciadores de uma aprendizagem motivadora e próxima de contextos reais de comunicação.

3. A turma de “Práticas de Audição-Conversaão” de nível A2

3.1. Caracterização da turma

Devido às restrições da pandemia, as universidades tiveram de mudar os modelos dos seus cursos, que passaram a ser realizados *online* a partir de 2020. No entanto, está agora a regressar ao ensino presencial à medida que as restrições são levantadas. Os cursos do BabeliUM, no primeiro semestre do ano letivo de 2021-2022, estavam totalmente abertos, exceto que os professores e os alunos, na sala de aula, ainda eram obrigados a usar máscaras. O ambiente das aulas é uma das maiores vantagens do ensino tradicional presencial, pois permite ter uma maior interação professor-aluno e facilita a comunicação entre os alunos. Os professores são capazes de organizar várias atividades em grupo e apresentações em sala de aula e os alunos podem participar nas aulas na maior medida possível, pelo que foi muito útil poder regressar às aulas presenciais para a aprendizagem de línguas.

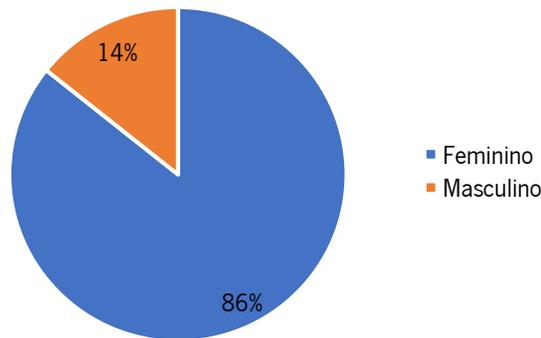
A turma com que trabalhei começou com nove alunos, mas, devido ao desajustamento de nível linguístico e por razões pessoais, a turma acabou por se estabilizar em sete alunos. Apesar de haver muito menos alunos do que antes da pandemia, o que podia ser prejudicial para o nível de interatividade nas aulas, este número reduzido de alunos permitiu que cada um deles recebesse mais atenção por parte da professora e tivesse mais oportunidades de aprendizagem prática, tais como a prática oral. Para os alunos de nível A2, em particular, tiveram de se tornar mais confiantes na expressão de frases e vocabulário básicos, bem como de se habituar à velocidade e entoação dos falantes nativos da língua portuguesa e de compreender algumas expressões locais.

Para proceder à caracterização da turma e recolher informações para o relatório de estágio, fez-se um questionário aos alunos (Anexo II).

3.1.1. Análise e comentário dos dados recolhidos

No Anexo III, tem as respostas dos alunos sobre o questionário. Para uma melhor visualização das características da turma, serão apresentados os gráficos abaixo.

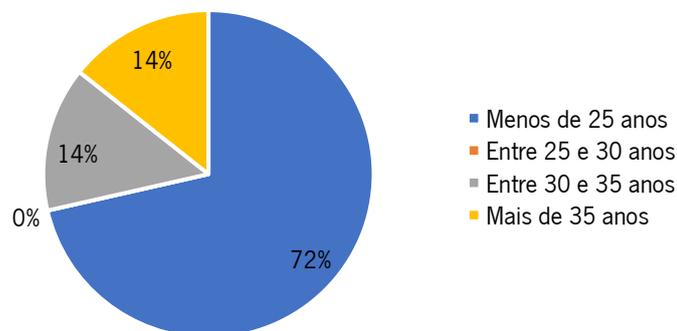
Gráfico 1 - Género dos alunos



Fonte: elaboração própria

O gráfico 1 mostra que os alunos do sexo feminino da turma representavam uma percentagem de 86%, enquanto os do sexo masculino só representavam uma percentagem de 14%. A maioria esmagadora é do sexo feminino.

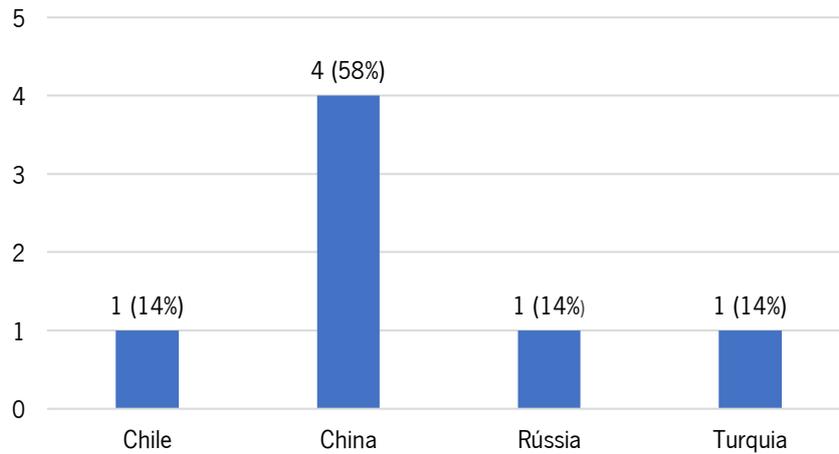
Gráfico 2 - Idade dos alunos



Fonte: elaboração própria

A maioria dos alunos tinha menos de 25 anos, com uma percentagem de 72%, o que pode ser relacionado com o facto de os alunos que ingressaram neste curso virem a Portugal para um intercâmbio internacional / Erasmus ou querem fazer licenciaturas / mestrados em Portugal. O resto do grupo tinha entre os 30 e 35 anos ou mais de 35 anos de idade, ambos com uma percentagem de 14%, o que pode estar relacionado com a intenção de imigrar para Portugal ou com a sua necessidade de encontrar um emprego em Portugal.

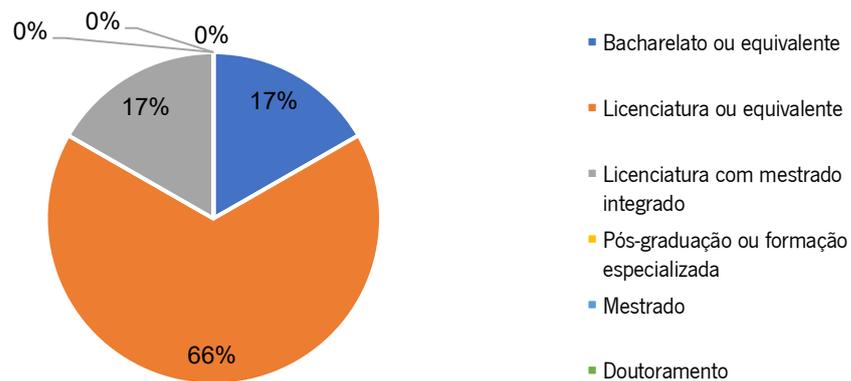
Gráfico 3 - Nacionalidades dos alunos



Fonte: elaboração própria

O gráfico 3 mostra a distribuição de nacionalidade dos alunos da turma, sendo eles oriundos da Ásia, da Europa e da América do Sul. Os alunos chineses perfaziam mais de metade do total e cada um dos outros países foram representados apenas por um aluno. Os membros da turma refletem a diversidade das origens culturais habituais nos cursos do BabeliUM.

Gráfico 4 - Formação Acadêmica

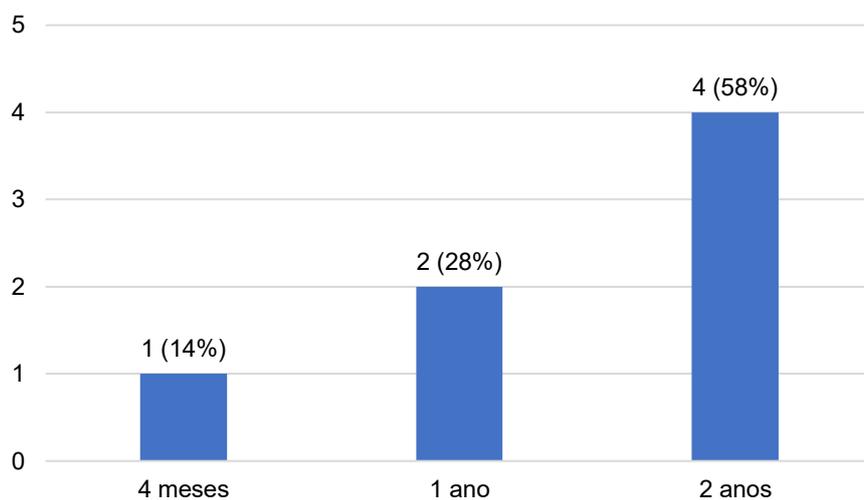


Fonte: elaboração própria

No gráfico 4, pode-se saber que a maioria dos alunos possui formação acadêmica ao nível da licenciatura ou equivalente, com uma percentagem de 66%. O resto dos alunos são distribuídos

uniformemente entre licenciatura com mestrado integrado e mestrado, com uma igual percentagem de 17%. Os quatro alunos chineses estavam no seu terceiro ano de licenciatura e neste ano eles faziam intercâmbio no BabeliUM, sendo provável que continuem a estudar para mestrados e doutoramentos no futuro.

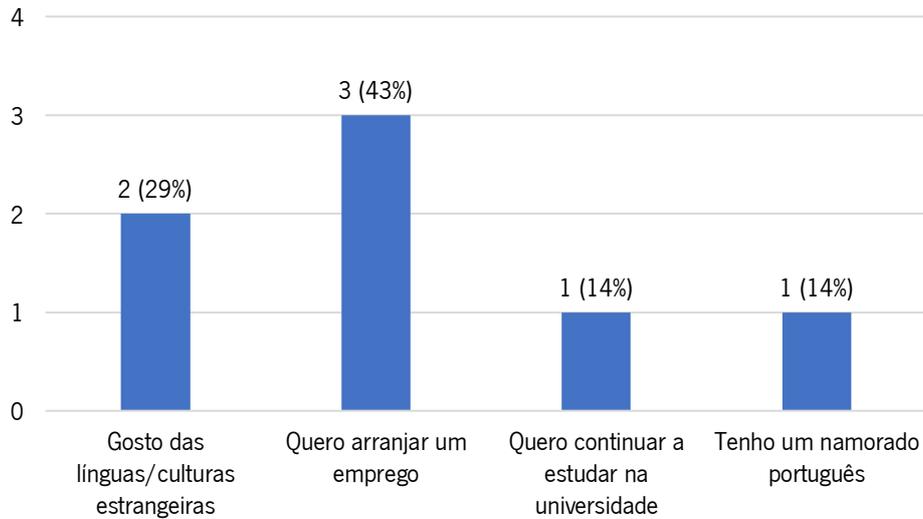
Gráfico 5 - Tempo de aprendizagem da LP



Fonte: elaboração própria

No gráfico 5, relativo ao tempo de aprendizagem da língua portuguesa, o intervalo delimitou-se entre 4 meses e 2 anos. Os quatro alunos chineses aprenderam durante dois anos e as restantes três alunas atingiram o nível A2/A2+, após a realização do teste diagnóstico do QECRL, num ano ou menos de um ano. As alunas chilena e russa estudaram durante um período de tempo mais curto, uma vez que a sua língua materna é da mesma família de línguas indo-europeias que o português, ao passo que os alunos chineses e turcos podem demorar mais tempo a aprender português devido à diferença nas famílias linguísticas.

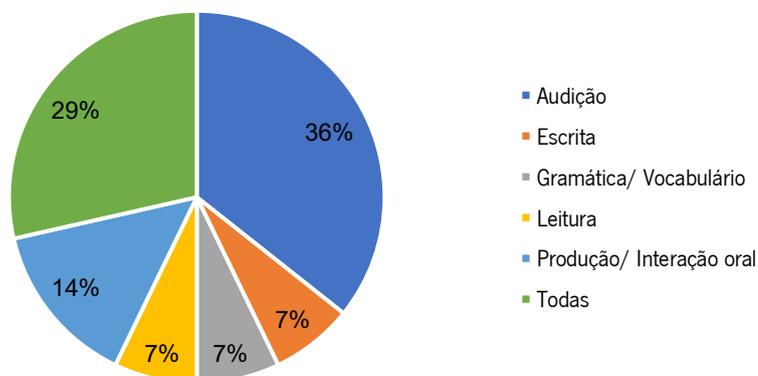
Gráfico 6 - Motivação para aprender português



Fonte: elaboração própria

O gráfico 6 demonstra a heterogeneidade de motivações dos alunos. A maior proporção dos alunos (43%) querem aprender e usar o português para arranjar um emprego, seguem-se os alunos (29%) que gostam das línguas e cultura estrangeiras, o resto (“Quero continuar a estudar na universidade” e “Tenho um namorado português”) tinha igual percentagem, 14%. A partir daí, podemos ver que a maioria dos alunos da turma usam o português como ferramenta, querem aprendê-lo a fim de arranjar um emprego e ganhar a vida, é por isso que aprender bem português é essencial para aqueles que planeiam trabalhar neste campo no futuro.

Gráfico 7 - Mais importante(s) competência(s)/ conhecimento(s) para desenvolver numa língua estrangeira



Fonte: elaboração própria

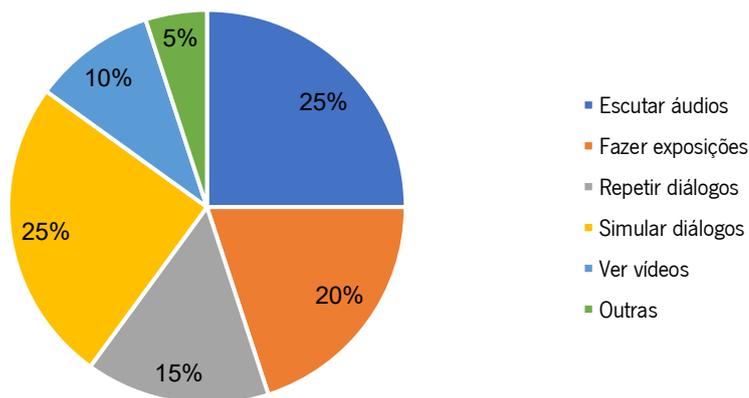
A partir do gráfico 7, pode-se saber que a maioria dos alunos (36%) escolheu a opção de “Audição”, que eles consideram ser competência/conhecimento mais importante para desenvolver numa língua estrangeira. Segue-se a opção “Todas” (29%) e “Produção/interação oral” (14%). As três opções restantes (“Escrita”, “Gramática/vocabulário” e “Leitura”) mantêm a mesma proporção, todas com uma igual percentagem de 7%.

A razão pela qual a “Audição” ocupa a maior proporção (36%) ao nível das competências linguísticas é provavelmente porque é a parte mais difícil da aquisição de línguas estrangeiras. A linguagem é, antes de mais, a comunicação de sons significativos, e a escrita é apenas um meio de gravação de sons, um símbolo inventado com base na comunicação de sons. Como tal, a audição é um dos aspetos mais importantes da aprendizagem de línguas, sendo o único ponto de entrada para o *input*, e se não se consegue compreender português, não se consegue falar bem.

Para além disto, podemos ver que “Produção/interação oral” é também bastante escolhida em comparação com outras competências (“Escrita”, “Gramática/vocabulário” e “Leitura”). Uma vez que falar e ouvir são inseparáveis, a audição é um pré-requisito para falar, e na ausência de defeitos físicos congénitos, a ordem de aquisição da língua é da audição à oralidade. Audição é o *input* e Produção/Interação oral é o *output*, e à medida que a capacidade de ouvir melhora, o mesmo acontece com a fala.

O objetivo principal das aulas Práticas de Audição – Conversação é melhorar as competências linguísticas dos alunos nestas duas áreas (Audição e Produção/interação oral), espera-se que os alunos alcancem um nível de audição e oralidade de A2/A2+ ,em português, através deste curso.

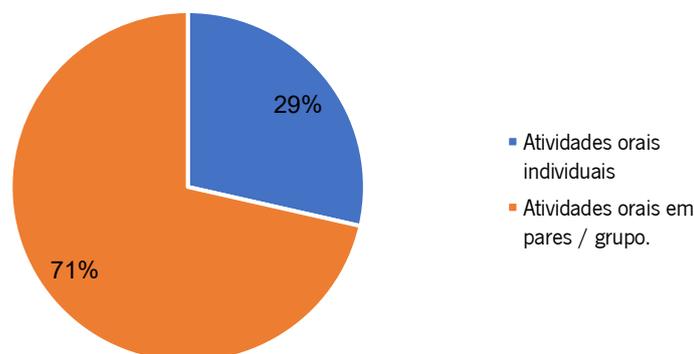
Gráfico 8 - Mais úteis e eficazes atividades para aumentar a capacidade de oralidade
(audição-conversação)



Fonte: elaboração própria

Assim, como melhorar as capacidades de oralidade? No gráfico 8, podemos ver as escolhas dos alunos. 25% deles indicou “Escutar áudio” e “Simular diálogos”. 20% dos alunos escolheu “Fazer exposições”. “Repetir diálogos” e “Ver vídeos” tiveram uma percentagem de 15% e 10%. No final, 5% dos alunos indicou “Outros”, entre os quais um dos alunos escreveu “Dar opinião sobre algum tema”, o que significa que se espera que os alunos expressem mais frequentemente as suas opiniões e pontos de vista sobre uma determinada coisa ou tópico nas aulas, os alunos têm o desejo de se exprimirem nas aulas, o que ajuda muito a melhorar a capacidade de oralidade.

Gráfico 9 - Modalidade de trabalho para desenvolver a oralidade



Fonte: elaboração própria

No que diz respeito ao tema atividades orais em regime colaborativo nas aulas de PLE, no gráfico 9, mais de metade dos alunos (71%) preferem fazer atividades orais em pares ou grupo para desenvolver a oralidade, enquanto 29 % dos alunos escolhem atividades individuais. Este resultado pode dever-se ao facto de muitas atividades orais nas aulas Práticas de Audição-Conversaço ser organizadas de forma colaborativa, tais como diálogos simulados, jogos, discussões temáticas e etc.

3.2. Planificações das aulas realizadas durante o estágio

As planificações das aulas são uma ferramenta útil para organizar a experiência na aula e os professores (especialmente professores principiantes) utilizam-nas como guia para as aulas e para assegurar que o ambiente de aprendizagem, em cada aula, seja sempre eficaz e completo.

Antes de mais, os objetivos devem ser claramente definidos e estar em conformidade com os padrões educacionais do QECRL para os níveis A2. Os objetivos estabelecidos permitem também assegurar que o professor saiba o que quer realizar na sala de aula. Isto ajuda o professor a determinar o que os alunos devem aprender com a lição, bem como a assegurar que eles dominam com sucesso o material. Em segundo lugar, as planificações delineam o que o professor precisa de dizer ou apresentar aos alunos antes do início da aula para confirmar que o professor está preparado para apresentar o material e que este é facilmente acessível aos alunos. Ao fazer uma planificação, esta é a parte em que o professor descreve como os conceitos da aula serão apresentados aos alunos. É importante considerar uma variedade de estilos de aprendizagem nas aulas e determinar quais os

métodos de ensino que resultam melhor.

O modelo de planificação que foi utilizado durante o estágio divide-se em duas partes: a primeira parte contém informação geral que inclui o número da sequência de aprendizagem, a duração da sequência de aprendizagem, os objetivos, os conteúdos, os materiais e a antecipação de problemas. A segunda parte é a descrição dos procedimentos didáticos, apresentando os segmentos de aula e as respetivas destrezas implicadas da aula, as tarefas da professora e dos alunos, os materiais e o tempo estimado, dando uma explicação detalhada sobre como a professora poderá explorar cada uma das atividades.

Cada sequência (normalmente uma semana) tem um tema diferente, abrangendo aspetos diversos da vida quotidiana, mas também aspetos relacionados com a cultura portuguesa.

Seguem-se as planificações de todas as sessões de “Práticas de audição –conversação”.

Aulas 1,2 - 27/09/2021 e 29/09/2021

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversação - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 1 Tema: Apresentação pessoal
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 27 e 29 de setembro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: <ul style="list-style-type: none"> - Perceber as normas de funcionamento, de frequência e de avaliação das aulas; - Apresentar-se oralmente/ Identificar pessoas; - Falar sobre origem/ Localizar cidades; - Perguntar sobre nacionalidade e línguas; - Descrever lugares/ Expressar gostos; - Compreender diálogos gravados.
Conteúdos	- Vocabulário ligado à apresentação oral (nome, nacionalidade, formação académica, profissão e etc.) - Vocabulário ligado à descrição aos lugares e cidades. - Pretérito Perfeito do Indicativo; - Verbos “chamar-se” “estar” “ser”, etc.
Materiais	<i>Passaporte em Português 1;</i> PPT preparado pela professora
Antecipação de problemas	- Os alunos ficam nervosos e têm medo de falar português na primeira aula. A professora, primeiro, apresenta-se e demonstra, seguindo as palavras indicadoras no PPT, e também a professora dá aos alunos tempo para prepararem a apresentação pessoal. Na primeira aula, os alunos

	podem expressar palavras que não conhecem em inglês e a professora explica-las-á em português, mas nas aulas seguintes o uso de outras línguas estrangeiras é reduzido ao mínimo.
--	---

Segunda parte: descrição didática

Tema: Como passa o seu tempo livre?				
Segmento	+	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
Destreza implicada				
1º momento: Práticas de Conversação	de	<p>- A professora apresenta-se oralmente aos alunos.</p> <p>- Cada aluno faz apresentação oral (nome, nacionalidade, formação académica, profissão, expectativas em relação ao curso, interesse pessoal...) Depois, cada aluno fala da experiência do colega à turma. Os restantes alunos podem fazer mais perguntas.</p> <p>- A professora dá algumas instruções acerca de informações que os alunos devem incluir nas suas apresentações e faz perguntas com base nas apresentações dos alunos.</p>	<p>Slide em PPT</p>	50 minutos
2º momento: Produção oral		<p>- A professora apresenta normas de funcionamento, de frequência e de avaliação.</p> <p>- A professora responde às perguntas dos alunos sobre as normas.</p>	<p>Slide em PPT</p>	10 minutos
3º momento: Práticas de Audição		<p>- Os alunos ouvem os textos B32 e B33 gravados duas vezes.</p> <p>- Os alunos completam com as palavras que faltam.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas.</p> <p>- A professora pede aos alunos que leiam os</p>	<p><i>Passaporte em Português 1</i></p>	25 minutos

	textos.		
<p>4º momento:</p> <p>Práticas de Audição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto 1.1. gravado duas vezes. - Os alunos associam uma frase a cada estudante (Pedro e Ana). - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas. - A professora pede aos alunos que leiam o texto. 	<p><i>Português em Foco 1</i></p> 	25 minutos
<p>5º momento:</p> <p>Práticas de Conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com o texto 1.1. gravado, a professora mostra aos alunos os famosos pontos turísticos de Lisboa. - Com base em imagens, a professora pede aos alunos para descreverem a experiência em visitar Lisboa ou o Portugal. - Depois, os alunos descrevem uma cidade em que gostaram mais ou visitaram. 	<p>Slide em PPT</p> 	60 minutos
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de Conversação</p>	<p>Tema 2: Quanto custa sair à noite no seu país? O que se faz à noite?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cada aluno responde oralmente às perguntas 	<p><i>Passaporte em Português 1</i></p>	40 minutos

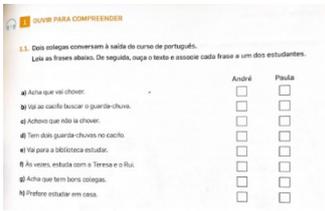
	<p>supra.</p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos.</p>		
--	--	--	--

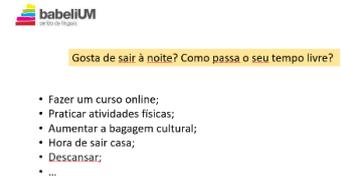
Aulas 3,4 - 04/10/2021 e 06/10/2021

Primeira parte: informação geral

<p align="center">Práticas de Audição-Conversa - A2</p>	
<p>Nº da sequência de aprendizagem</p>	<p>Sequência 2 Tema: Como passa o seu tempo livre?</p>
<p>Duração da sequência de aprendizagem</p>	<p>2 aulas, 220 minutos 04 e 06 de outubro de 2021</p>
<p>Objetivos</p>	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar de momentos marcantes do passado; - Usar o Pretérito Perfeito do Indicativo dos verbos; - Falar sobre ocupações de tempo livre; - Falar sobre hábitos de atividades noturnas no seu país; - Compreender diálogos gravados.
<p>Conteúdos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário ligado à descrição de momentos marcantes da vida; - Vocabulário ligado à ocupação do tempo livre; - Pretérito Perfeito do Indicativo; - Verbos "ir" "sair" "ser", etc.
<p>Materiais</p>	<p><i>Passaporte em Português 1;</i> <i>Campus Universitário A1/A2;</i> PPT preparado pela professora</p>
<p>Antecipação de problemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário insuficiente para expressar o tema; - Dificuldades ao nível da compreensão do oral. <p>Neste caso, a professora dá aos alunos tempo para prepararem o tema, procurando vocabulário pertinente no dicionário ou recolhendo informações online. Se o material de audição for demasiado difícil, a professora repete-o frase por frase até os alunos o compreenderem e prepara exercícios mais fáceis na aula seguinte.</p>

Segunda parte: descrição didática

Tema: Como passa o seu tempo livre?			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
1º momento: Práticas de Conversação	<p>- A professora apresenta oralmente uma experiência marcante da sua vida (uma viagem inesquecível à ilha da Madeira), usa o Pretérito Perfeito do Indicativo dos verbos e pede aos alunos para usar esta conjugação.</p> <p>- Cada aluno faz perguntas a um colega sobre uma experiência marcante que tenham tido (onde foi, quando foi, com quem foi partilhada, porque é que foi marcante, etc.) Depois, cada aluno fala da experiência do colega à turma. Os restantes alunos podem fazer mais perguntas.</p>	<p><i>Passaporte em Português 1</i></p> 	20-30 minutos
2º momento: Práticas de Audição (exercício 1 e 2)	<p>- Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes.</p> <p>- Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas.</p> <p>- Os alunos ouvem novamente e a professora repete as frases e expressões no texto de audição, pergunta aos alunos se compreendem o diálogo e se há palavras que não conhecem.</p> <p>- A professora pede aos alunos que leiam o texto.</p>	<p><i>Campus universitário</i></p>  <p><i>Passaporte em Português 1</i></p> 	40 minutos

<p>3º momento: Práticas de Conversação</p>	<p>Tema 1: Gosta de sair à noite? Como passa o seu tempo livre?</p> <p>- A professora dá o exemplo sobre a ocupação do seu tempo livre (fazer um curso online; praticar atividades físicas; aumentar a bagagem cultural; sair de casa; descansar; etc.)</p> <p>- Cada aluno apresenta oralmente o que faz no seu tempo livre.</p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos. (Prefere ficar sozinho ou sair com amigos? Que atividades tem normalmente se sair? E etc.)</p> <p>- Cada aluno faz perguntas a um colega sobre a ocupação do tempo livre (porque é que gosta deste estilo de vida; quando é que se tornou um hábito; etc.)</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>
<p>4º momento: Práticas de Audição (exercício 3)</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto B36 gravado duas vezes.</p> <p>- Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas.</p> <p>- Os alunos ouvem novamente e a professora repete as frases e expressões no texto de audição, pergunta aos alunos se compreendem o diálogo e se há palavras que não conhecem.</p> <p>- A professora pede aos alunos que leiam o texto.</p>	<p><i>Passaporte em Português 1</i></p> 	<p>30 minutos</p>
<p>5º momento: Apresentação e Práticas de Conversação</p>	<p>- De acordo com o texto gravado, a professora mostra aos alunos quanto custa uma noite fora em Portugal, especialmente em Lisboa. (o preço de um bilhete de metro; o menu de um</p>	<p>Slide em PPT</p>	<p>30 minutos</p>

	<p>restaurante; o preço das bebidas num bar; o preço de um táxi; etc.)</p> <p>- Com base em imagens, a professora pede aos alunos para descreverem a experiência à noite desta pessoa no texto gravado.</p>		
6º momento: Práticas de Conversação	<p>Tema 2: Quanto custa sair à noite no seu país? O que se faz à noite?</p> <p>- Cada aluno responde oralmente às perguntas.</p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos.</p>	<p>Slide em PPT</p>	40 minutos

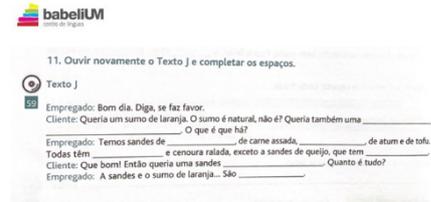
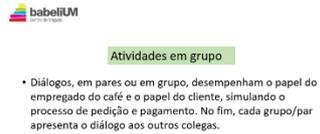
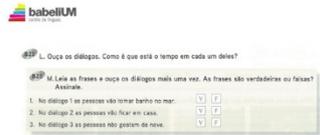
Aulas 5,6 - 11/10/2021 e 13/10/2021

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversação - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 3 Tema: Como é que está o tempo?
Duração da sequência de aprendizagem	200 minutos 11 e 13 de outubro de 2021
Objetivos	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer um pedido num café ou restaurante; - Pedir informações num café ou restaurante; - Usar o Pretérito Imperfeito do Indicativo e o Pretérito Perfeito do Indicativo dos verbos; - Falar sobre o tempo meteorológico; - Compreender um boletim meteorológico; - Localizar a narração no passado; - Compreender diálogos gravados.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Lexicais: alimentos; bebidas; pratos típicos; - Vocabulários e expressões sobre o tempo; - Pretérito Imperfeito do Indicativo e Pretérito Perfeito do Indicativo; - Verbos "ser" "estar" "subir" "descer", etc.
Materiais	<p><i>Compreensão Oral 1;</i> <i>Passaporte em Português 1;</i> <i>Campus Universitário A1/A2;</i></p>

	<p><i>Português em Foco 2;</i> PPT preparado pela professora</p>
Antecipação de problemas	<p>- Dificuldades ao nível da compreensão do oral.</p> <p>Desta vez, a audição é difícil, por isso a professora coloca todo o texto em PPT para que os alunos o possam rever e consolidar. Além disso, a professora repete-o frase por frase até os alunos o compreenderem.</p>

Segunda parte: descrição didática

Tema: Como passa o seu tempo livre?			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Atividades em grupo</p>	<p>- A professora faz revisão da aula na semana passada, os alunos leem o diálogo em PPT.</p> <p>- De acordo do diálogo, os alunos desempenham o papel do empregado do café e o papel do cliente, simulando o processo de pedido e pagamento. No fim, cada grupo/par apresenta o diálogo aos outros colegas.</p>	<p><i>Compreensão Oral 1</i></p>  <p>PPT preparado pela professora</p>  <p>• Diálogos, em pares ou em grupo, desempenham o papel do empregado do café e o papel do cliente, simulando o processo de pedido e pagamento. No fim, cada grupo/par apresenta o diálogo aos outros colegas.</p>	30 minutos
<p>2º momento:</p> <p>Vocabulários e expressões sobre o tempo e práticas de audição</p>	<p>- A professora apresenta os vocabulários e expressões sobre o tempo.</p> <p>- Os alunos fazem a correspondência entre as frases e as fotografias.</p> <p>- Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes.</p> <p>- Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas.</p>	<p><i>Passaporte em Português 1</i></p>  	20 minutos

<p>3º momento: Práticas de conversação</p>	<p>Tema 1: Fale com o seu colega sobre o clima na sua cidade/região.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A professora dá o exemplo sobre o clima na cidade Chongqing (Na minha cidade Chongqing, os verões são muito quentes e húmidos; As temperaturas acima dos 38 graus são normais de julho e agosto; etc.) - Cada aluno apresenta oralmente o clima na sua cidade. 	<p>Slide em PPT</p> 	<p>20 minutos</p>
<p>4º momento: Práticas de audição (boletim meteorológico)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes. - Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral; - A professora pede a um aluno para fique na cátedra para desenhar o tempo no mapa de Portugal. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas. - A professora pede aos alunos que leiam o texto. 	<p>Português em Foco 2</p> 	<p>30 minutos</p>
<p>5º momento: Práticas de conversação</p>	<p>Tema 2: Qual é o tempo (meteorológico) que prefere? Porquê? Que atividades sugere para um dia frio e ventoso? Que atividades sugere para um dia muito quente?</p> <ul style="list-style-type: none"> - A professora dá o exemplo (Eu prefiro um clima mais frio, detesto o calor e abafamento; Mas em Portugal, é um calor agradável, dá para ir à praia e tomar gelos durante o inverno; etc.) - Cada aluno apresenta oralmente sobre este tema. - A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos. 	<p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>

<p>6º momento: Práticas de audição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto gravado (é um pouco difícil) três vezes. - Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral; - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas. - Os alunos ouvem novamente e a professora repete as frases e expressões no texto de audição, pergunta aos alunos se compreendem o diálogo e se há palavras que não conhecem. - A professora apresenta todo o texto em PPT e pede aos alunos que leiam o texto. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Ouça o texto sobre um dia diferente da Inês e responde às perguntas sobre o texto</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como estava o tempo no dia em que se passa este texto? 2. A Inês gosta do inverno? Porque? 3. Em que mês se passa esta história? 4. Porque é que a Inês voltou para casa? 5. O que é que ela encontrou à porta de casa? <p><i>Campus universitários</i></p>  <p>1.1. Dois colegas conversam à saída do curso de português. Leia as frases abaixo. De seguida, copie o texto e associe cada frase a um dos estudantes.</p> <table border="1" data-bbox="853 660 1157 806"> <thead> <tr> <th></th> <th>André</th> <th>Paula</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Acho que vai chover.</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>b) Vou ao castiço buscar o guarda-chuva.</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>c) Acho que não vai chover.</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>d) Tem isto quando chover no castiço.</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>e) Vou para a biblioteca estudar.</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>f) Já sei, estuda com a Teresa e o Rui.</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>g) Acho que tem bons colegas.</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>h) Prefiro estudar em casa.</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		André	Paula	a) Acho que vai chover.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	b) Vou ao castiço buscar o guarda-chuva.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	c) Acho que não vai chover.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	d) Tem isto quando chover no castiço.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	e) Vou para a biblioteca estudar.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	f) Já sei, estuda com a Teresa e o Rui.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	g) Acho que tem bons colegas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	h) Prefiro estudar em casa.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<p>40 minutos</p>
	André	Paula																												
a) Acho que vai chover.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																												
b) Vou ao castiço buscar o guarda-chuva.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																												
c) Acho que não vai chover.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																												
d) Tem isto quando chover no castiço.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																												
e) Vou para a biblioteca estudar.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																												
f) Já sei, estuda com a Teresa e o Rui.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																												
g) Acho que tem bons colegas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																												
h) Prefiro estudar em casa.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>																												

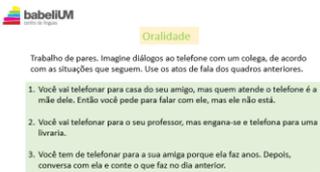
Aulas 7,8 - 18/10/2021 e 20/10/2021

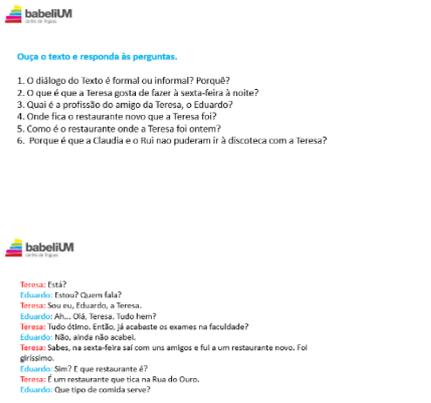
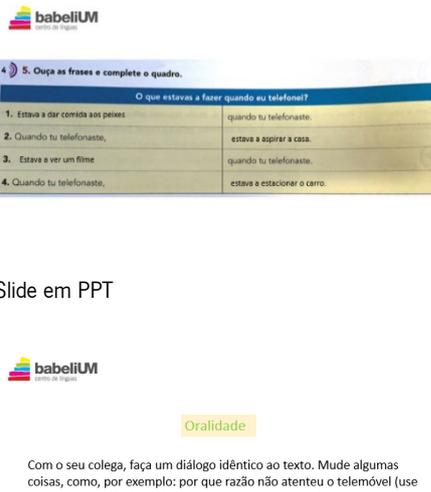
Primeira parte: informação geral

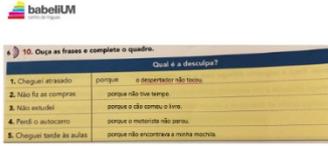
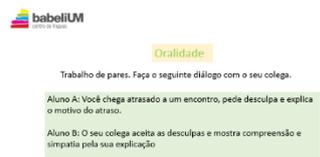
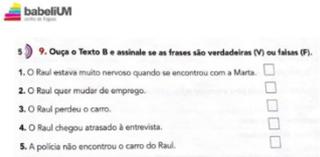
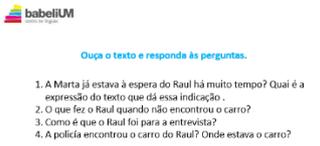
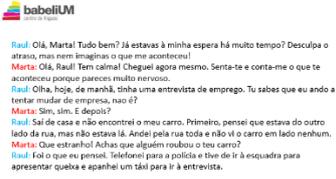
<p align="center">Práticas de Audição-Conversaão - A2</p>	
<p>Nº da sequência de aprendizagem</p>	<p>Sequência 4 Tema: Estou a falar ao telefone</p>
<p>Duração da sequência de aprendizagem</p>	<p>2 aulas, 200 minutos 18 e 20 de outubro de 2021</p>
<p>Objetivos</p>	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer/Atender um telefonema (situação informal); - Pedir informações ao telefone (situação informal); - Pedir para falar com alguém ao telefone (situação informal); - Simular uma situação de engano ao telefone (número errado); - Pedir desculpa por atraso; - Aceitar uma desculpa; - Mostrar compreensão; - Usar o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo e a construção perifrástica “estar a + infinitivo”; - Comparar ações durativas com ações pontuais; - Compreender diálogos gravados.
<p>Conteúdos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário e fórmulas usadas em chamadas e mensagens telefónicas; - Pretérito Perfeito Simples do Indicativo e construção perifrástica “estar a + infinitivo”; - Verbos “estar a”+ Infinitivo; “começar a”+ Infinitivo;
<p>Materiais</p>	<p><i>Passaporte em Português 1;</i></p>

	<p><i>Português em Foco 1;</i> <i>Português em Foco 2;</i> PPT preparado pela professora.</p>
Antecipação de problemas	<p>- Possível confusão do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo e a construção perifrástica “estar a + infinitivo”.</p> <p>A professora vai explicar que, para referir duas ações de realização diferente (ação prolongada e ação pontual) usa-se, habitualmente, a construção <i>estar a + infinitivo</i> para a ação prolongada e o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo para a ação pontual.</p>

Segunda parte: descrição didática

Tema: Estou a falar ao telefone			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Apresentação de atos de fala e práticas de audição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A professora faz a apresentação de atos de fala, tais como: telefonar; pedir para falar com alguém; perguntar quem é; fazer perguntas sobre o número de telefone; etc. - Os alunos leem os exemplos em PPT. - De acordo dos exemplos, os alunos ouvem os diálogos e completam os espaços. - Os alunos, com a ajuda da professora, verificam as respostas e corrigem as erradas. 	<p><i>Português em Foco 1</i></p> 	25 minutos
<p>2º momento:</p> <p>Práticas de conversação</p>	<p>Tema: Trabalho de pares. Imagine diálogos ao telefone com um colega, de acordo com as situações que seguem. Use os atos de fala que a professora já apresentou.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cada grupo escolhe uma de três situações para preparar. - Cada grupo apresenta oralmente a situação escolhida ao telefone. 	<p>Slide em PPT</p> 	30 minutos

<p>3º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes. - Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral; - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto. 	<p>Slide em PPT</p> 	<p>25 minutos</p>
<p>4º momento:</p> <p>Apresentação de tempos verbais e sua aplicação em práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A professora apresenta em PPT exemplos de uso do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo e do Pretérito Imperfeito do Indicativo, esclarecendo sobre os diferentes contextos de utilização. - Os alunos fazem um diálogo idêntico ao exemplo, usando o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo e o Pretérito Imperfeito do Indicativo. - A professora verifica se há aspetos a corrigir. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Slide em PPT</p>	<p>30 minutos</p>
<p>5º momento:</p> <p>Apresentação de atos de fala, práticas de audição e práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A professora faz a apresentação de atos de fala (pedir desculpa e mostrar compreensão), os alunos leem os exemplos em PPT. - De acordo dos exemplos, os alunos ouvem os diálogos e completam os espaços. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos fazem o seguinte diálogo com o seu colega (Aluno A: Você chega atrasado a 	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	<p>40 minutos</p>

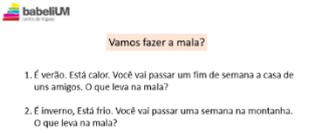
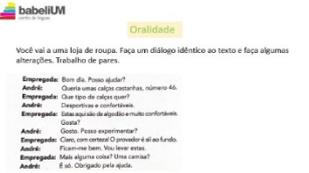
	<p>um encontro, pede desculpa e explica o motivo do atraso. Aluno B: O seu colega aceita as desculpas e mostra compreensão e simpatia pela sua explicação)</p> <p>- Cada grupo prepara oralmente um diálogo sobre este tema.</p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos.</p>	 <p>Slide em PPT</p> 	
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto gravado três vezes.</p> <p>- Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas.</p> <p>- Os alunos ouvem novamente e a professora repete as frases e expressões no texto de audição, pergunta aos alunos se compreendem o diálogo e se há palavras que não conhecem.</p> <p>- A professora apresenta todo o texto em PPT e pede aos alunos que leiam o texto.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Slide em PPT</p>  	<p>25 minutos</p>

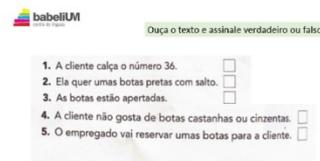
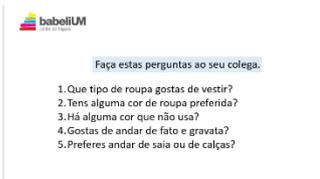
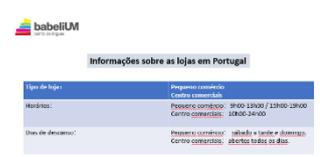
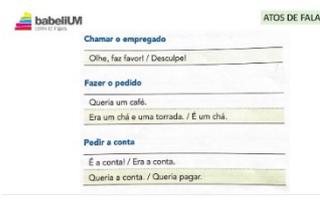
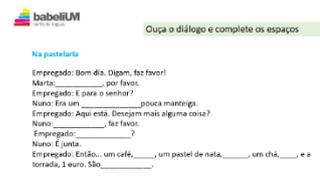
Aulas 9,10 - 25/10/2021 e 27/10/2021

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversaço - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência Tema: Vamos às compras?
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 200 minutos 25 e 27 de outubro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: - Dar conselhos e opiniões sobre roupa; - Descrever o modo de se vestir; - Falar sobre os hábitos de fazer compras; - Chamar o empregado; - Fazer um pedido; - Perguntar o preço; - Fazer uma troca; - Relatar acontecimentos relacionados com atividades do quotidiano; - Compreender diálogos gravados.
Conteúdos	- Vocabulário e fórmulas usadas em loja, compras e vestuários; - Pretérito Perfeito Simples do Indicativo: - Verbos regulares em -ar, -er, -ir - Verbos irregulares (<i>ser, ir, estar, ter</i>) - Expressões de tempo no passado;~
Materiais	<i>Passaporte em Português I;</i> <i>Português em Foco I;</i> PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- Os alunos têm dificuldade em lembrar os nomes de roupas e expressões da moda. A professora vai colocar as imagens de vestuários em PPT, depois os alunos vão reforçar este conhecimento através de exercícios de conversaço e audição.

Segunda parte: descrição didática

Tema: Vamos às compras?			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Apresentação dos nomes de roupas e expressões sobre moda, práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A professora faz a apresentação dos nomes de roupas e expressões sobre moda. - Os alunos leem as imagens em PPT. - De acordo com os exemplos, os alunos falam sobre o que é que vão levar na mala (duas situações: no verão e no inverno). 	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	25 minutos
<p>2º momento:</p> <p>Apresentação de atos de fala, práticas de audição e práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A professora faz a apresentação de atos de fala (pedir ajuda, pedir licença e expressar apreciação), os alunos leem os exemplos em PPT. - De acordo com os exemplos, os alunos ouvem os diálogos e completam os espaços. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - De acordo com os diálogos, os alunos, em pares, fazem um diálogo idêntico. - Cada grupo apresenta oralmente a situação escolhida na loja. 	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	40 minutos

<p>3º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos ouvem os textos gravados duas vezes.</p> <p>- Os alunos resolvem exercícios de compreensão oral;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p> <p>- De acordo com os textos, os alunos fazem perguntas ao seu colega (Que tipo de roupa gostas de vestir? Tens alguma cor de roupa preferida? Há alguma cor que não usa? Gostas de andar de fato e gravata? Preferes andar de saia ou de calças?)</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p><i>Passaporte para português 1</i></p> 	<p>30 minutos</p>
<p>4º momento:</p> <p>Apresentação de informações sobre as lojas em Portugal e atos de fala</p>	<p>- A professora apresenta em PPT informações sobre as lojas em Portugal e sobre atos de fala (chamar o empregado, fazer o pedido, pedir a conta).</p> <p>- Os alunos leem os exemplos em PPT.</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  	<p>10 minutos</p>
<p>5º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<p>- De acordo com os exemplos de atos de fala, os alunos ouvem os diálogos e completam os espaços.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos fazem diálogos que acontecem na pastelaria ou no café com um colega (chamar o empregado, fazer pedido, pedir a conta).</p> <p>- Cada grupo prepara oralmente um diálogo sobre</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p>	<p>40 minutos</p>

	<p>este tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos. 	 <p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p>Trabalho de pares. Com o seu colega, faça diálogos na pastelaria ou no café.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Chamar o empregado 2. Fazer pedido 3. Pedir a conta 	
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes. - Os alunos resolvem um exercício de compreensão oral. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as respostas erradas. - Os alunos ouvem novamente e a professora repete as frases e expressões no texto de audição, pergunta aos alunos se compreendem o diálogo e se há palavras que não conhecem. - A professora apresenta todo o texto em PPT e pede aos alunos que leiam o texto. - Os alunos falam sobre o tema: Como foi a sua última compra no supermercado (onde fica o supermercado, como foi para lá, quanto tempo ficou lá, o que é que comprou, etc.), usando o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo. - A professora verifica se há aspetos a corrigir. 	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p style="text-align: center;">Ouça o texto e responda às perguntas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Onde é que a Olga trabalha? 2. Como é que ela vai para o trabalho? 3. A que horas é que a Olga chega a casa? 4. Porque ontem a Olga chegou mais tarde a casa? 5. O que é que a Olga comprou no supermercado? 6. O que é que a Olga cozinhou? 7. O que é que ela fez depois do jantar? <p>Slide em PPT</p>  <p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p>Conte ao seu colega como foi a sua última compra no supermercado (onde fica o supermercado, como foi para lá, quando tempo ficou lá, o que é que comprou, etc.).</p>	30 minutos

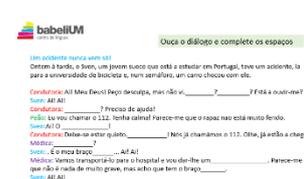
Aulas 11,12 - 03/11/2021 e 05/11/2021

Primeira parte: informação geral

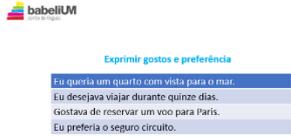
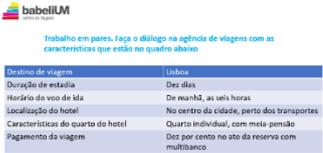
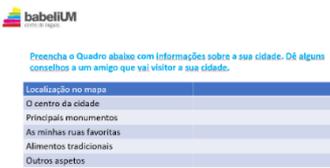
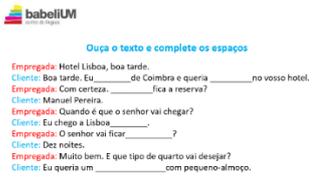
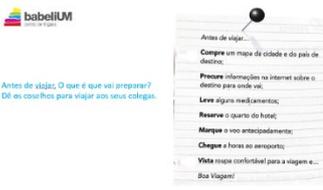
Práticas de Audição-Conversação - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 6 Tema: Como se sente? (conclusão) / Eu adoro viajar por Portugal.
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 210 minutos 03 e 05 de novembro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: - Relatar um acidente a que assistiram;

	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar um facto junto das autoridades; - Falar sobre o estado físico; - Expressar gosto e preferência; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> - Falar ao telefone para fazer uma reserva um hotel; - Planear uma viagem; - Dar conselhos; - Compreender diálogos gravados.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário e fórmulas usadas para descrever estados físicos; - Vocabulário e fórmulas usadas na agência de viagens, no hotel; - Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do indicativo; - Pretérito Imperfeito: <ul style="list-style-type: none"> <i>Querer</i> + Infinitivo <i>Desejar</i> + Infinitivo <i>Gostar (de)</i> + Infinitivo <i>Preferir</i> + Infinitivo - Modo Imperativo.
Materiais	<p><i>Português em Foco 1;</i></p> <p><i>Português em Foco 2;</i></p> <p>PPT preparado pela professora.</p>
Antecipação de problemas	<p>- Dificuldades ao nível da compreensão do oral.</p> <p>Desta vez a audição é difícil, especialmente no tema <i>Como se sente?</i>, por isso a professora coloca todo o texto num PPT para que os alunos o possam rever e consolidar. Além disso, a professora repete-o frase por frase até os alunos o compreenderem.</p>

Segunda parte: descrição didática

Tema: Como se sente?/ Eu adoro viajar por Portugal.			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem os textos gravados duas vezes. - Os alunos completam os espaços; - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem os textos. - De acordo com os textos, os alunos, em pares, imaginam o diálogo entre o Sven e a médica 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Slide em PPT</p>	30 minutos

	<p>dentro da ambulância.</p> <p>- Cada grupo prepara oralmente um diálogo sobre este tema, de acordo com o modelo.</p>	 <p>Oralidade</p> <p>Imagine o diálogo entre o Sven e a médica dentro da ambulância. A médica pede alguns dados pessoais do Sven: o nome, a nacionalidade, a morada, o telefone de um familiar ou de alguém conhecido. Faça o diálogo com o seu colega.</p>															
<p>2º momento:</p> <p>Práticas de audição e apresentação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto e assinalam se as frases são verdadeiras ou falsas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos ouvem os textos gravados e completam os espaços;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p> <p>- A professora apresenta em PPT expressões sobre como relatar um facto junto das autoridades.</p> <p>- Os alunos leem os exemplos no PPT.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>12) 3. Ouça o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.</p> <p>1. A testemunha do acidente telefona para o 102. <input type="checkbox"/></p> <p>2. Uma bicicleta atropelou uma pessoa. <input type="checkbox"/></p> <p>3. A vítima tem um braço partido. <input type="checkbox"/></p>  <p>Ouça o texto e complete os espaços.</p> <p>Depois do acidente do Sven, a polícia _____ para saber o que se tinha passado.</p> <p>Policia: Que hora é? Em que _____ moro?</p> <p>Sven: Sim, obrigado. Neste momento, já não sinto dores.</p> <p>Policia: Onde pode parar-me? _____ no dia do acidente?</p> <p>Sven: Sim, foi tudo tão rápido! Eu passei no semáforo porque estava sem ver, de repente, um carro travou bruscamente e _____! Foi a quando tentei levantar-me e vi que não conseguia. Entretanto, um senhor já tinha chamado a ambulância.</p> <p>Policia: Sim, é verdade. Quando a polícia chegou ao local do acidente, a ambulância já tinha chegado. Foram _____ o senhor e eu a portugal, pois não? Onde mostrou-me o seu passaporte?</p> <p>Sven: Não, _____ encontro? Depois do acidente, mas sei onde está a estilha mochila. Tinha tudo lá dentro: passaporte, cartão de estudante, _____, dinheiro.</p> <p>Policia: Não é que é aqui? Primeiro tem um acidente, e depois é roubado? Tem de agilmente _____ é muito importante quando alguém nos rouba os documentos e os itens de casa. Agora vou falar com a condutora que _____, As suas melhores! E espero que antecore a sua moçila!</p> <p>Slide em PPT</p>  <p>Relatar um facto junto das autoridades</p> <table border="1"> <tr> <td>A: O que aconteceu?</td> <td>B: Foi atropelado assaltado.</td> </tr> <tr> <td>A: Qual foi ocorrência?</td> <td>B: Roubaram-me a carteira moçila.</td> </tr> <tr> <td>A: Qual é o problema?</td> <td>B: Perdi os meus documentos.</td> </tr> <tr> <td>A: A que horas aconteceu?</td> <td>B: Por volta do meio-dia.</td> </tr> <tr> <td>A: Viu o assaltante? Pode descrever o assaltante?</td> <td>B: Era um rapaz com cerca de 20 anos, alto e magro. Tinha uma tatuagem na mão direita.</td> </tr> </table>	A: O que aconteceu?	B: Foi atropelado assaltado.	A: Qual foi ocorrência?	B: Roubaram-me a carteira moçila.	A: Qual é o problema?	B: Perdi os meus documentos.	A: A que horas aconteceu?	B: Por volta do meio-dia.	A: Viu o assaltante? Pode descrever o assaltante?	B: Era um rapaz com cerca de 20 anos, alto e magro. Tinha uma tatuagem na mão direita.	<p>35 minutos</p>				
A: O que aconteceu?	B: Foi atropelado assaltado.																
A: Qual foi ocorrência?	B: Roubaram-me a carteira moçila.																
A: Qual é o problema?	B: Perdi os meus documentos.																
A: A que horas aconteceu?	B: Por volta do meio-dia.																
A: Viu o assaltante? Pode descrever o assaltante?	B: Era um rapaz com cerca de 20 anos, alto e magro. Tinha uma tatuagem na mão direita.																
<p>3º momento:</p> <p>Práticas de audição e apresentação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes.</p> <p>- Os alunos resolvem exercícios de compreensão oral;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos ouvem o texto e completam o quadro.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p> <p>- De acordo com os textos, a professora</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Ouça o texto e responda às perguntas</p> <ol style="list-style-type: none"> Quem são a Laura e o Martim? O que é que eles gostam de fazer quando têm tempos livres? Onde é que eles foram este ano? Onde é que eles estão neste momento? Porque é que a Laura telefonou para a recepção do hotel? O que é que a Laura e o Martim vão comer e beber ao jantar?  <p>Ouça o texto e complete o quadro com as informações sobre a viagem de Laura e do marido</p> <table border="1"> <tr> <td>Destino da viagem</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Duração da estadia</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Horário do voo de ida</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Horário da chegada a Ponta Delgada</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Localização do hotel em Ponta Delgada</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Características do quarto do hotel</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pagamento do hotel</td> <td></td> </tr> </table>	Destino da viagem		Duração da estadia		Horário do voo de ida		Horário da chegada a Ponta Delgada		Localização do hotel em Ponta Delgada		Características do quarto do hotel		Pagamento do hotel		<p>35 minutos</p>
Destino da viagem																	
Duração da estadia																	
Horário do voo de ida																	
Horário da chegada a Ponta Delgada																	
Localização do hotel em Ponta Delgada																	
Características do quarto do hotel																	
Pagamento do hotel																	

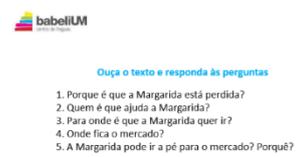
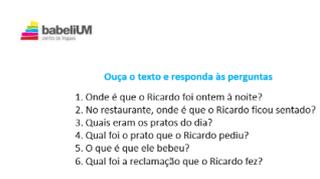
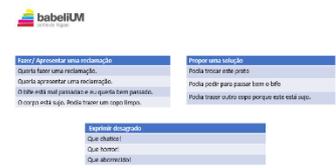
	<p>apresenta em PPT expressões sobre como exprimir gostos e preferência.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	
<p>4º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- Trabalho em pares. Os alunos fazem o diálogo na agência de viagens com as características que estão no quadro em PPT.</p> <p>- Cada grupo prepara oralmente um diálogo.</p> <p>- Os alunos preenchem o quadro em PPT com informações sobre a cidade deles. Os alunos dão alguns conselhos a um amigo que vai visitar a sua cidade.</p> <p>- Cada aluno apresenta oralmente este tema.</p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	<p>40 minutos</p>
<p>5º momento: Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto gravado duas vezes.</p> <p>- Os alunos completam os espaços;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p> <p>- Os alunos falam sobre o tema: <i>Antes de viajar, o que é que vai preparar? Dê conselhos para viajar aos seus colegas.</i></p> <p>- A professora verifica se há aspetos a corrigir.</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>

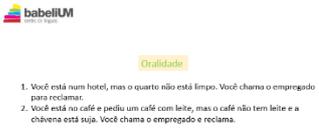
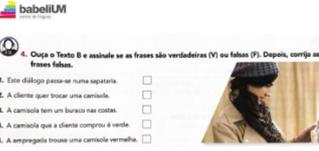
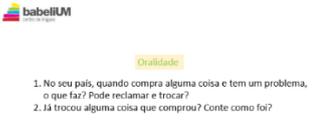
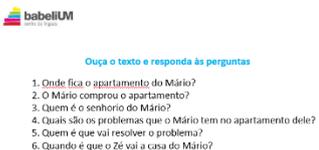
Aulas 13,14 - 08/11/2021 e 10/11/2021

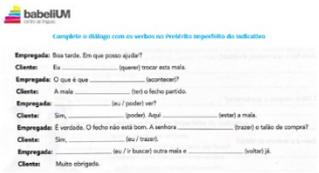
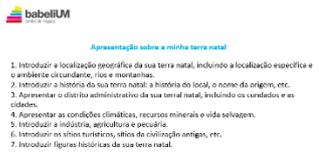
Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversaço - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 7 Tema: Como vou para o centro da cidade? (conclusão) / Este copo está sujo.
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 08 e 10 de novembro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: - Pedir informações sobre localização geográfica e direções; - Orientar-se no espaço através de indicações do GPS; - Fazer/Apresentar uma reclamação simples sobre um serviço; - Expressar desagrado; - Apresentar uma sugestão para solucionar um problema; - Negociar uma solução para um problema; - Compreender diálogos gravados; - Apresentar a terra natal.
Conteúdos	- Verbos associados a movimento e orientação no espaço: <i>Ir/seguir/continuar (em frente/até...)</i> <i>Vir/cortar (à esquerda/à direita/na primeira rua à esquerda, na segunda rua à direita...)</i> <i>Passar/atravessar (a rua, a avenida, a praça, o jardim, o cruzamento...)</i> - Preposições/locuções prepositivas de lugar de movimento - Pretérito Imperfeito / Pretérito Perfeito / Presente do Indicativo: - Verbos usados para fazer pedidos, expressar desejos ou preferências.
Materiais	<i>Português em Foco 1;</i> PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- Algumas expressões e utilizações inapropriadas nas apresentações dos alunos. Para os alunos de nível A2, é bastante normal ter algum uso inapropriado nas apresentações. Neste caso, a professora não precisa de corrigir todos os erros, mas apenas de mencionar alguma informação chave e básica para ajudar os alunos a retificar as suas falhas de comunicação. A professora encorajará os alunos a procurar materiais para fazer apresentação na aula, que possam aumentar as capacidades de audição, conversaço, leitura e outras capacidades dos alunos.

Segunda parte: descrição didática

Tema: Como vou para o centro da cidade? (conclusão) / Este copo está sujo.			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação (conclusão da aula anterior)</p>	<p>-Trabalho em pares. Os alunos fazem o diálogo:</p> <p><i>Você está na universidade e quer ir à casa do seu colega. Pergunte ao seu colega onde mora e qual é a melhor forma de chegar à casa dele. (transporte)</i></p> <p>- Os alunos ouvem os textos gravados duas vezes.</p> <p>- Os alunos respondem às perguntas;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos ouvem o texto e marcam o caminho no mapa.</p> <p>- De acordo com os textos, os alunos, fazem um desenho onde marcam o caminho entre a sua escola e o centro da cidade e apresentam-no oralmente.</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	30 minutos
<p>2º momento:</p> <p>Práticas de audição e apresentação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p> <p>- A professora apresenta em PPT expressões sobre como apresentar uma reclamação, propor uma solução e exprimir desagrado.</p> <p>- Os alunos leem os exemplos no PPT.</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	20 minutos

<p>3º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- Trabalho em pares. Os alunos fazem o diálogo:</p> <p><i>1. Você está num hotel, mas o quarto não está limpo. Você chama o empregado para reclamar.</i></p> <p><i>2. Você está no café e pediu um café com leite, mas o café não tem leite e a chávena está suja. Você chama o empregado e reclama.</i></p> <p>- Cada grupo apresenta oralmente um destes dois temas.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>20 minutos</p>
<p>4º momento: Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto e assinalam se as frases são verdadeiras ou falsas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- De acordo com o texto gravado, cada aluno prepara oralmente estas perguntas:</p> <p><i>1. No seu país, quando compra alguma coisa e tem um problema, o que faz? Pode reclamar e trocar?</i></p> <p><i>2. Já trocou alguma coisa que comprou? Conte como foi.</i></p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos.</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>
<p>5º momento: Práticas de audição e fazer exercicios</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p> <p>- Os alunos completam o diálogo com os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.</p> <p>- A professora verifica se há aspetos a corrigir.</p>	<p><i>Português em Foco 1</i></p>  <p>Slide em PPT</p>	<p>20 minutos</p>

			
6º momento: Apresentação dos alunos	<p>- Cada aluno faz uma apresentação sobre a sua terra natal, usando slides em PPT, vídeos, áudios e etc. Cada apresentação vai ter 10-15 minutos.</p> <p>- A professora e outros alunos fazem perguntas com base na apresentação dos alunos.</p> <p>- A professora faz comentários e avaliações.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	100 minutos

Aulas 15,16 - 15/11/2021 e 17/11/2021

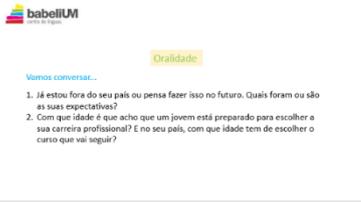
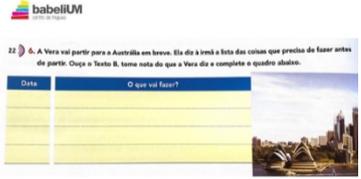
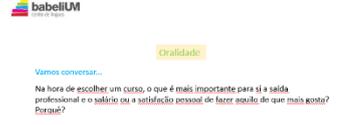
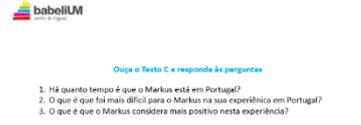
Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversa - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 8 Tema: Apresentação dos alunos (conclusão)/ Viajar é ganhar novas experiência./ Eu costumava acreditar no Pai Natal.
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 15 e 17 de novembro de 2021
Objetivos	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a terra natal. - Comparar experiência de vida; - Relatar experiência de vida; - Comparar sistema de ensino diferentes; - Informar sobre aspetos culturais portugueses; - Escolher um curso/uma profissão; - Falar sobre recordações de infância; - O Natal e as suas características em Portugal; - Falar sobre as festas tradicionais.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário e fórmulas usadas para descrever ensino e profissão; - Pretérito Imperfeito do Indicativo; - Verbos usados para falar ações no passado; - Expressões de tempo no passado ações pontuais, não acabadas ou habituais.

Materiais	<i>Português em Foco 1;</i> <i>Português em Foco 2;</i> PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- É difícil descrever festa tradicional. Como cada país ou região tem a sua própria cultura, as festas tradicionais variam muito. Quando os alunos descrevem as festas do seu país, podem utilizar fotografias encontradas online para as descrever adequadamente, para que os alunos de outros países as possam compreender melhor.

Segunda parte: descrição didática

Tema: Apresentação dos alunos (conclusão)/ Viajar é ganhar novas experiência./ Eu costumava acreditar no Pai Natal.			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
1º momento: Apresentação dos alunos (conclusão da aula anterior)	<ul style="list-style-type: none"> - Uma aluna faz uma apresentação sobre a sua terra natal, usando slides em PPT, vídeos, áudios e etc. A apresentação vai ter 10-15 minutos. - A professora e outros alunos fazem perguntas com base na apresentação dela. - A professora faz comentários e avaliações. 	Slide em PPT  <i>Apresentação sobre a minha terra natal</i> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introduzir a localização geográfica da sua terra natal, incluindo a localização específica e o ambiente circundante, rios e montanhas. 2. Introduzir a história da sua terra natal: a história do local, o nome da origem, etc. 3. Apresentar o distrito administrativo da sua terra natal, incluindo os condados e as cidades. 4. Apresentar as condições climáticas, recursos minerais e vida selvagem. 5. Introduzir a indústria, agricultura e pecuária. 6. Introduzir os sítios turísticos, sítios de civilização antigas, etc. 7. Introduzir figuras históricas da sua terra natal. 	25 minutos
2º momento: Práticas de audição	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A e respondem às perguntas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. - Os alunos explicam o sentido das expressões no texto A. 	<i>Português em Foco 2</i>  <i>Ouça o Texto A e responda às perguntas</i> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quais são os vantagens para os jovens de estudar noutros países? 2. Porque é que as empresas preferem jovens que estudaram ou viveram noutros países? 3. Porque é que a Vóra escolheu a Austrália? Slide em PPT  <i>Tendo em conta o texto, explique o sentido das seguintes expressões:</i> <ol style="list-style-type: none"> 1. "mente flexível" 2. "capacidade de adaptação" 3. "terra de oportunidades" 4. "mais-valia" 	20 minutos

<p>3º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- Vamos conversar:</p> <p><i>1. Já estou fora do seu país ou pensa fazer isso no futuro. Quais foram ou são as suas expectativas?</i></p> <p><i>2. Com que idade é que acho que um jovem está preparado para escolher a sua carreira profissional? E no seu país, com que idade tem de escolher o curso que vai seguir?</i></p> <p>- Cada aluno apresenta oralmente estes dois temas.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>20 minutos</p>
<p>4º momento: Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto B e completam o quadro em PPT.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto B.</p> <p>- De acordo com o texto gravado, cada aluno prepara oralmente esta pergunta:</p> <p><i>Na hora de escolher um curso, o que é mais importante para si a saída profissional e o salário ou a satisfação pessoal de fazer aquilo de que mais gosta? Porquê?</i></p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos.</p>	<p>Português em Foco 2</p>  <p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>
<p>5º momento: Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto C, respondem às perguntas e assinalam se as frases são verdadeiras ou falsas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto C.</p> <p>- A professora verifica se há aspetos a corrigir.</p>	<p>Português em Foco 2</p> 	<p>20 minutos</p>

		 <p>2) 11. Ouça o Texto C e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A jornalista entrevistou um estudante Erasmus. 2. O Markus está em Portugal há 15 meses. 3. O Markus vai ficar em Portugal até julho. 4. O Markus acha que foi fácil aprender português. 5. O Markus considera que esta experiência não foi positiva. 6. O Markus acha que o programa Erasmus é uma boa oportunidade para os jovens. 															
6º momento: Práticas de conversação	<p>- Vamos conversar (em grupo):</p> <p>1. Como é o sistema de ensino no seu país? Faça uma pesquisa na Internet e compare o sistema de ensino no seu país com o sistema de ensino em Portugal.</p> <p>2. Acha que escolheu o curso dos seus sonhos ou do curso que lhe vai dar mais saída profissional? Está arrependido da sua escolha?</p> <p>3. Imagine que podia estudar um ano letivo noutro país. Em que país gostava de estudar e porquê? O que é que gostava de estudar?</p> <p>- Cada grupo apresenta oralmente um dos estes três temas.</p> <p>- A professora faz comentários.</p>	<p>Slide em PPT</p>  <p>Oralidade</p> <p>Vamos conversar...</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como é o sistema de ensino no seu país? Faça uma pesquisa na Internet e compare o sistema de ensino no seu país com o sistema de ensino em Portugal. 2. Acha que escolheu o curso dos seus sonhos ou do curso que lhe vai dar mais saída profissional? Está arrependido da sua escolha? 3. Imagine que podia estudar um ano letivo noutro país. Em que país gostava de estudar e porquê? O que é que gostava de estudar? 	30 minutos														
7º momento: Práticas de audição e apresentação	<p>- Os alunos ouvem o texto B e completam os espaços;</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto B.</p> <p>- A professora apresenta no PPT informações sobre um Natal tradicional português</p> <p>- Os alunos leem os exemplos no PPT.</p>	<p>Português em Foco 1</p>  <p>Ouça o Texto B e complete os espaços</p> <p>Recordações de infância</p> <p>Quando eu era criança, passava o Natal em casa _____. No dia 24, perto da meia-noite, havia a _____, uma cerimónia _____ na igreja. Eu gostava muito de ir com os adultos à Missa do Galo. Normalmente, as crianças não podiam ficar _____ até tão tarde, mas essa noite era especial!</p> <p>Quando voltávamos para casa, bebíamos chocolate quente porque estava sempre muito frio, às vezes até nevava _____!</p> <p>No dia 25, de manhã cedo, fomos à sala abrir os presentes que estavam debaixo da _____ Mais tarde, almoçávamos com a família toda, mostrávamos os presentes e ríamos muito.</p> <p>loda a gente se sentia muito feliz!</p>  <p>Um Natal tradicional português</p> <p>O propósito é a representação do nascimento de Jesus.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Tradições de Natal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Gastronomia</td> <td>Bacalhau, peru, doces tradicionais.</td> </tr> <tr> <td>Música</td> <td>Canções típicas de Natal.</td> </tr> <tr> <td>Presentes</td> <td>Habitualmente, oferecem-se presentes às crianças e às pessoas da família em geral.</td> </tr> <tr> <td> Símbolos</td> <td>O presépio e a árvore de Natal.</td> </tr> <tr> <td>Cerimónia religiosa</td> <td>Missa do Galo.</td> </tr> <tr> <td>Característica principal da festa</td> <td>É a mais importante festa de família.</td> </tr> </tbody> </table>	Tradições de Natal		Gastronomia	Bacalhau, peru, doces tradicionais.	Música	Canções típicas de Natal.	Presentes	Habitualmente, oferecem-se presentes às crianças e às pessoas da família em geral.	Símbolos	O presépio e a árvore de Natal.	Cerimónia religiosa	Missa do Galo.	Característica principal da festa	É a mais importante festa de família.	20 minutos
Tradições de Natal																	
Gastronomia	Bacalhau, peru, doces tradicionais.																
Música	Canções típicas de Natal.																
Presentes	Habitualmente, oferecem-se presentes às crianças e às pessoas da família em geral.																
Símbolos	O presépio e a árvore de Natal.																
Cerimónia religiosa	Missa do Galo.																
Característica principal da festa	É a mais importante festa de família.																
8º momento: Práticas de conversação	<p>- Os alunos preenchem o quadro com informações sobre o Natal no seu país.</p> <p>- Cada aluno apresenta oralmente estas</p>	Slide em PPT	35 minutos														

	<p>informações.</p> <p>- Vamos conversar:</p> <p>1. Qual é a festa mais importante no seu país? Conte o que fazem, quais as tradições, etc.</p> <p>2. Como é que os seus pais passavam os tempos livres quando eram mais jovens?</p> <p>- A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos.</p>		
--	---	--	--

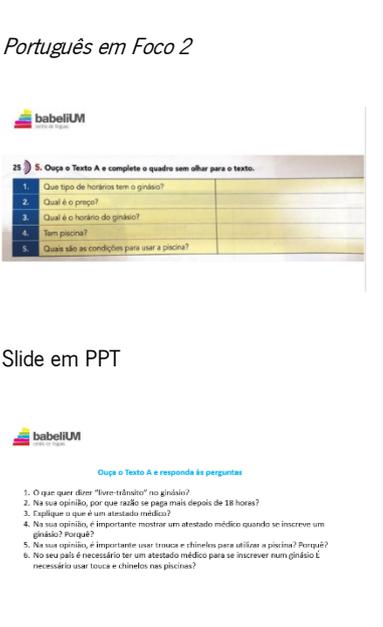
Aulas 17,18 - 22/11/2021 e 24/11/2021

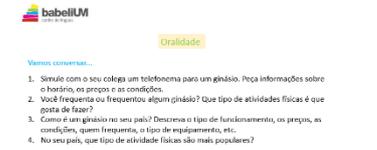
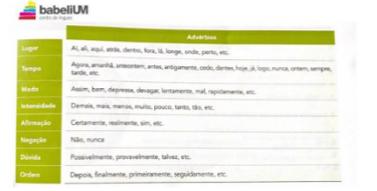
Primeira parte: informação geral

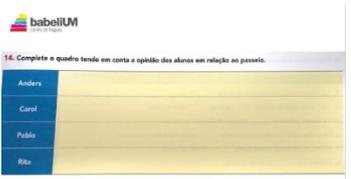
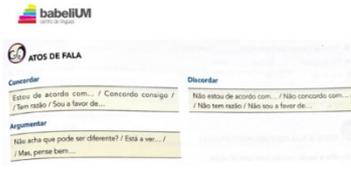
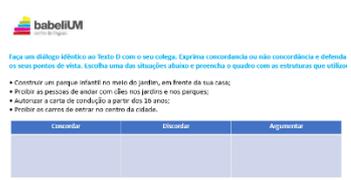
Práticas de Audição-Conversação - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 9 Tema: Eu costumava acreditar no Pai Natal. (conclusão)/ Qual é a mensalidade do ginásio?
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 22 e 24 de novembro de 2021
Objetivos	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as tradições de Natal nos países diferentes; - Falar sobre festas tradicionais; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma inscrição por telefone; - Pedir informações sobre bens e serviços por telefone; - Falar sobre os tipos de atividade físicas; - Argumentar; - Resolver conflitos.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário e fórmulas usadas para fazer uma inscrição por telefone; - Advérbios/ Locuções adverbiais; - Nomes usados para falar sobre atividade físicas; - Expressões para argumentar e discutir; - Expressões para concordar, discordar e argumentar.
Materiais	<i>Português em Foco 2</i> ; PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	<p>- É difícil descrever festas tradicionais.</p> <p>Como cada país ou região tem a sua própria cultura, as festas tradicionais variam muito. Quando os alunos descrevem as festas do seu país, podem utilizar fotografias encontradas online para as descrever</p>

	<p>adequadamente, para que os alunos de outros países as possam compreender melhor.</p> <p>- Conhecimento insuficiente de vocabulário e expressões para falar sobre ginásios e atividades físicas.</p> <p>Os alunos irão imitar o conteúdo dos materiais auditivos, e a professora dará também alguns exemplos de vocabulário relacionado com atividades físicas para ajudar os alunos a organizar conversas.</p>
--	---

Segunda parte: descrição didática

Tema: Eu costumava acreditar no Pai Natal. (conclusão) / Qual é a mensalidade do ginásio?			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Práticas de conversação (conclusão da aula anterior)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos preenchem o quadro com informações sobre o Natal no seu país. - Cada aluno apresenta oralmente estas informações. - Vamos conversar: <p><i>Qual é a festa mais importante no seu país? Conte o que fazem, quais as tradições, etc.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos. 	<p>Slide em PPT</p> 	<p>35 minutos</p>
<p>2º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A e completam o quadro. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. - Os alunos respondem às perguntas oralmente de acordo com o texto A. - A professora faz perguntas com base nas respostas dos alunos. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Slide em PPT</p>	<p>30 minutos</p>

<p>3º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- Vamos conversar:</p> <p>1. <i>Simule com o seu colega um telefonema para um ginásio. Peça informações sobre o horário, os preços e as condições.</i></p> <p>2. <i>Você frequenta ou frequentou algum ginásio? Que tipo de atividades físicas é que gosta de fazer?</i></p> <p>3. <i>Como é um ginásio no seu país? Descreva o tipo de funcionamento, os preços, as condições, quem o frequenta, o tipo de equipamento, etc.</i></p> <p>4. <i>No seu país, que tipo de atividades físicas são mais populares?</i></p> <p>- As respostas às questões 2 a 4 serão apresentadas oralmente por cada aluno.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>
<p>4º momento: Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto B e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto B.</p> <p>- Os alunos ouvem o texto C e completam o quadro em PPT.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto C.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	<p>25 minutos</p>
<p>5º momento: Apresentação dos advérbios</p>	<p>- A professora apresenta os advérbios sobre lugar, tempo, modo, intensidade, afirmação, negação, dúvida e ordem.</p> <p>- Os alunos leem os exemplos no PPT.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	<p>10 minutos</p>

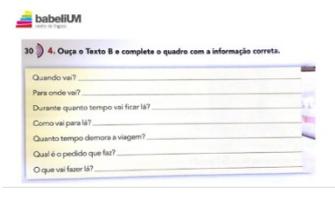
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de audição e apresentação de atos de fala</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto D e completam o quadro em PPT. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto D. - A professora apresenta os seguintes atos de fala: concordar, discordar e argumentar. - Os alunos leem os exemplos no PPT. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  	<p>15 minutos</p>
<p>7º momento:</p> <p>Práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Em pares, os alunos fazem um diálogo idêntico ao do Texto D. Expressam concordância ou discordância e defendem os seus pontos de vista relativos a uma das situações abaixo e preenchem o quadro. • <i>Construir um parque infantil no meio do jardim, em frente da sua casa;</i> • <i>Proibir as pessoas de andar com cães nos jardins e nos parques;</i> • <i>Autorizar a carta de condução a partir dos 16 anos;</i> • <i>Proibir os carros de entrar no centro da cidade.</i> - A professora faz comentários. - Os alunos discutem em grupo este tema: <i>Os seus vizinhos estão sempre a fazer festas até muito tarde. O barulho é muito e você não consegue dormir.</i> - Os alunos fazem um diálogo com o seu colega para tentar resolver a situação. - A professora faz perguntas com base nos diálogos dos alunos. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Slide em PPT</p> 	<p>40 minutos</p>

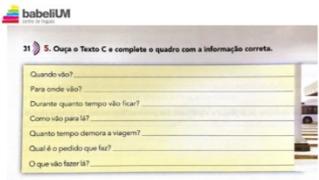
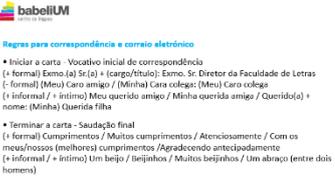
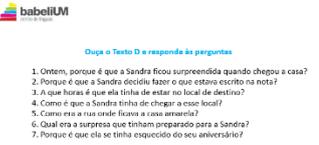
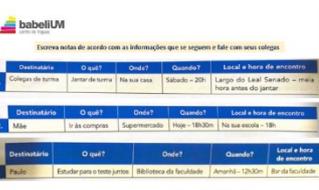
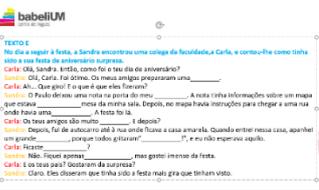
Aulas 19,20 - 29/11/2021 e 03/12/2021

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversaço - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 10 Tema: Cartas formais e informais
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 29 de novembro e 03 de dezembro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: - Escrever uma carta informal para amigos e família; - Escrever uma mensagem de correio eletrónico para uma instituição a pedir informações; - Utilizar vocativos iniciais de saudação adequados aos contextos de comunicação (cartas formais e informais); - Utilizar fórmulas de despedida adequadas aos contextos de comunicação (cartas formais e informais); - Falar sobre férias e gastronomia. - Descrever o último aniversário. - Completar e explicar o significado de provérbios da língua portuguesa.
Conteúdos	- Principais verbos declarativos; - Preposições: <i>em, de, a, por, com</i> ; - Expressões para escrever cartas formais e informais.
Materiais	<i>Português em Foco 2</i> ; PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- Dificuldades da compreensão do oral. Desta vez não há diálogos, todos os textos são muito longos, e, por isso, os alunos podem ter dificuldade em compreender a informação chave. Por isso, os textos têm de ser ouvidos mais uma vez (três vezes) se os alunos não os compreenderem. A professora também colocará todo o texto num PPT para que os alunos o possam rever e consolidar.

Segunda parte: descrição didática

Tema: Cartas formais e informais			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
1º momento: Práticas de audição e práticas de conversação	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A e respondem às perguntas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. - Vamos conversar... <p>1. <i>Faça uma pesquisa na Internet sobre a gastronomia do Algarve e apresente-a aos seus colegas. Diga se lhe parece boa ou não e compare-a com a gastronomia da sua cidade.</i></p> <p>2. <i>Trabalhando em pares, façam o plano para uma viagem ao Algarve, apresentando o que vão fazer durante a viagem.</i></p> <p>3. <i>Fale sobre o que gosta de fazer quando está de férias.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - As respostas às questões 1 e 3 serão apresentadas oralmente por cada aluno e a questão 2 será apresentada oralmente em pares. - A professora faz perguntas com base nas apresentações dos alunos. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Oralidade:</p> <p>Vamos conversar.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Faça uma pesquisa na Internet sobre a gastronomia do Algarve e apresente-a aos seus colegas. Diga se gosta ou não e compare-a com a gastronomia da sua cidade. 2. Trabalhe em pares, façam o plano para a viagem do Algarve, apresentando o que vai fazer durante a viagem. 3. Fale sobre o que gosta de fazer quando está de férias. 	40 minutos
2º momento: Práticas de audição	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto B e completam o quadro. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto B. - Os alunos ouvem o texto C e completam o 	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	25 minutos

	<p>quadro.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto C.</p>		
<p>3º momento:</p> <p>Apresentação de regras para correspondência e correio eletrônico</p>	<p>- A professora apresenta instruções sobre correspondência e correio eletrônico</p> <p>- Os alunos leem os exemplos no PPT.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>10 minutos</p>
<p>4º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto D e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto D.</p>	<p>Português em Foco 2</p> 	<p>15 minutos</p>
<p>5º momento:</p> <p>Práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos escolhem uma das situações em PPT.</p> <p>- Os alunos apresentam oralmente aos seus colegas as notas de acordo com as informações no quadro.</p> <p>- A professora corrige os erros das notas dos alunos.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>30 minutos</p>
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de audição e práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto E e completam os espaços em PPT.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Em pares, os alunos falam sobre o seu último aniversário. Cada um conta ao outro onde foi, o</p>	<p>Português em Foco 2</p> 	<p>40 minutos</p>

	que fez, que presentes recebeu, etc. Depois, contam o que ouviram ao resto da turma.	Slide em PPT 	
--	--	--	--

Aulas 21,22 - 06/12/2021 e 10/12/2021

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversaão - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 11 Tema: Será que ele vai chegar atrasado?
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 06 e 10 de dezembro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: - Compreender textos informativos e noticiosos relatando factos futuros. - Relatar factos futuros (linguagem cuidada e uso formal). - Compreender textos noticiosos que exprimem factos. - Expressar cortesia, fazer convites e dar sugestões usando o modo condicional - Expressar dúvida e incerteza no passado usando o modo Condicional
Conteúdos	- Futuro Imperfeito do Indicativo; - Modo Condicional; - Preposições: <i>de, em, para, com, por.</i>
Materiais	<i>Português em Foco 2;</i> PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- Vocabulário insuficiente sobre animais selvagens. Os alunos talvez apenas conheçam animais de estimação comuns e não saibam muito sobre o vocabulário da vida selvagem, pelo que a professora pode organizar uma atividade na aula: os alunos fazem oralmente a descrição de um animal e pedem aos seus colegas para adivinharem de que animal está a falar. Desta forma, os alunos vão formar uma imagem descrevendo-a e depois vão ser informados pela professora ou por outros colegas da turma, o que tornará a palavra mais fácil de memorizar.

Segunda parte: descrição didática

Tema: Será que ele vai chegar atrasado?			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
1º momento: Práticas de audição e práticas de conversação	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A e respondem às perguntas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. - De acordo com o texto A, os alunos vão conversar: <ol style="list-style-type: none"> 1. Já foi ao Jardim Zoológico? Conte ao seu colega como foi a sua experiência. 2. Fale sobre a importância de existir um Dia Mundial do Animal. - A professora faz perguntas e comentários com base nas respostas dos alunos. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p><i>Ocupa o Texto A e responde às perguntas</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Onde se vai realizar o evento? 2. Qual é o evento? 3. Que atividades haverá para as crianças?   <p><i>Jardim Zoológico assinala dia mundial do animal</i></p> <p>O Jardim Zoológico de Lisboa comemorará amanhã o Dia Mundial do Animal com muitas atividades que envolvem os seus mais de dois mil animais de 360 espécies diferentes.</p> <p>Durante o dia, irão realizar-se jogos relacionados com o temo do dia. As crianças terão, ainda, a oportunidade de conhecer, através de um microscópio, todos os pormenores dos seus animais preferidos. As 16h45m, terá lugar a peça de teatro "O Menino da Selva no Bosque Encantado". Os mais pequenos ainda poderão construir porta-chaves em forma de animais, no âmbito dos ateliers infantis da Ciência divertida, que dão a conhecer algumas curiosidades sobre as aves, os mamíferos e os répteis.</p> <p style="text-align: right;"><i>Sol (texto adaptado)</i></p>  <p><i>Oralidade</i></p> <p><i>Vamos conversar...</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Já foi ao Jardim Zoológico? Conte ao seu colega como foi a sua experiência. 2. Fale sobre a importância de existir um Dia Mundial do Animal. 	35 minutos
2º momento: Práticas de audição	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto B e assinalam se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrigem as frases falsas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto B. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p><i>Ocupa o Texto B e assinala se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrige as frases falsas.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. No sábado, o céu vai estar nublado. 2. No sábado, em Lisboa, as temperaturas serão mais altas do que no Porto. 3. No sábado, as temperaturas no Porto e em Coimbra serão iguais. 4. No sábado, o vento será forte. 5. No domingo, as temperaturas vão manter-se. 6. Lisboa e o Porto vão ter a mesma temperatura no domingo. 7. No domingo, há a possibilidade de ventos fortes e chuva fraca no sul do país. 8. O tempo continuará bom no sul do país. 	15 minutos
3º momento: Gramática e exercícios	<ul style="list-style-type: none"> - A professora apresenta as regras de uso Futuro Imperfeito do Indicativo. - Os alunos leem os exemplos no PPT. - Os alunos ouvem e completam o texto C 	Slide em PPT	25 minutos

	<p>colocando as formas verbais no Futuro Imperfeito do Indicativo.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p>	 <p>Futuro Imperfeito do Indicativo</p> <p>Em português, na linguagem corrente do dia a dia, para exprimir o Futuro usamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o Presente do Indicativo: <i>amanhã vou viajar</i> • a construção ir + infinitivo: <i>amanhã vou viajar</i> e <i>vão</i>. <p>Assim, o Futuro Imperfeito do Indicativo é usado em casos especiais. O Futuro Imperfeito do Indicativo usa-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • num estilo de linguagem mais formal e cuidada, escrita ou falada, como, por exemplo: jornais, noticiários, televisão, discursos formais, etc. <i>Amanhã irá ocorrer milagre e haverá renascimento de esperanças.</i> • para exprimir dúvida ou incerteza sobre factos do passado, presente ou futuro. <i>O Carlos não veio à aula há 3 dias!</i> • para exprimir dúvida ou incerteza sobre factos do passado, presente ou futuro, introduzidos pela conjunção <i>talvez</i> que se usa antes da oração: <i>talvez não possa ir contigo!</i> <p>Para construir as formas verbais dos verbos regulares, juntamos ao Infinitivo dos verbos as terminações do Futuro Imperfeito.</p>  <p>Olupa e complete o Texto C colocando as formas verbais no Futuro Imperfeito Indicativo.</p> <p>Amanhã, _____ (começar) as festas da cidade de Lisboa. Durante o mês de junho, a cidade _____ (ficar) decorada com cores vivas e alegres. De 9 de junho até ao final do mês, as pessoas que participam nas festas de Lisboa _____ (comer) sandes e bebidas tradicionais no jardim _____ (sair) para passear e admirar os jardins do centro da cidade. As festas da cidade _____ (terminar) no final do mês e _____ (receber) milhares de turistas de todo o mundo.</p>	
<p>4º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto C e completam os espaços.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto C.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>TEXTO D Num restaurante húngaro, o príncipe Eduardo fala com o empregado.</p> <p>Cliente: Bom dia, _____ (ligar-me) _____?</p> <p>Empregado: Com certeza, senhor.</p> <p>Cliente: Aqui tem a entrada, senhor.</p> <p>Empregado: E poderia _____ (ligar-me) um prato especial de cozinha húngara?</p> <p>Cliente: Não, senhor. Tenho _____ (ligar-me) a melhor de todo o mundo. Internacionalmente, não há _____ (ligar-me) a que a, já que a cozinha é simples.</p> <p>Empregado: Bom, acho que me gosto este prato.</p> <p>Cliente: Muito bem. Vou mandar o _____ (ligar-me) preparar.</p> <p>Empregado: Já está pronto e pronto para ser servido. Mas o senhor não conhece nada naquele prato. O que seria aquilo?</p> <p>Cliente: É um prato, gostoso do nosso prato especial, senhor?</p> <p>Empregado: Não, não. Não que é agradável, mas tem um sabor _____ (ligar-me) que desconheço por completo. Os _____ (ligar-me) são muito diferentes daqueles que conheço.</p> <p>Empregado: Não, não. Não que é agradável, mas tem um sabor _____ (ligar-me) que desconheço por completo. Os _____ (ligar-me) são muito diferentes daqueles que conheço.</p> <p>Cliente: Não, não. Não que é agradável, mas tem um sabor _____ (ligar-me) que desconheço por completo. Os _____ (ligar-me) são muito diferentes daqueles que conheço.</p> <p>Empregado: Não, não. Não que é agradável, mas tem um sabor _____ (ligar-me) que desconheço por completo. Os _____ (ligar-me) são muito diferentes daqueles que conheço.</p>	<p>15 minutos</p>
<p>5º momento:</p> <p>Gramática e exercícios</p>	<p>- A professora apresenta as regras de uso Modo Condicional.</p> <p>- Os alunos leem os exemplos no PPT.</p> <p>- Os alunos completam as frases colocando as formas verbais no Condicional.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p>	<p>Slide em PPT</p>  <p>Modo Condicional</p> <p>O Condicional Presente usa-se num estilo de linguagem mais formal e cuidada, escrita ou falada, como, por exemplo: jornais, noticiários televisivos, discursos formais, etc. O Condicional é frequentemente substituído pelo Futuro Imperfeito do Indicativo. O Condicional Presente usa-se para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exprimir cortesia: <i>Poderia trazer-me o menu, por favor?</i> • fazer cortesias: <i>Gostaria de ir contigo ao cinema?</i> • dar sugestões: <i>Sugeria que antes de ir a Lisboa, _____ (ligar-me) a melhor de todo o mundo.</i> • exprimir dúvida ou incerteza no passado, presente ou futuro: <i>Queria saber se _____ (ligar-me) a melhor de todo o mundo.</i> • substituir o futuro no discurso indireto: <i>O Diogo disse que, se ele chegasse, estaria muito ocupado.</i> • falar de uma ação posterior à época de que se fala: <i>Depois de terminar o teste, ele _____ (ligar-me) a melhor de todo o mundo.</i> <p>Para construir as formas verbais dos verbos regulares, juntamos ao Infinitivo dos verbos as terminações do Modo Condicional.</p>  <p>Complete as frases colocando as formas verbais no Condicional.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Bom dia, _____ (ligar-me) dizer-me as horas, por favor. 2. A Liliana nunca _____ (ligar-me) a verdade sobre aquele dia. 3. Sábio, amanhã _____ (ligar-me) / gostaria de ir contigo ao cinema? 4. Não havia livros na sala, por isso, o professor _____ (ligar-me) trazer alguns para os seus alunos. 5. O Diogo não tinha vindo à aula naquela manhã. Onde _____ (ligar-me) ele? 6. Eu _____ (ligar-me) tudo para conseguir falar bem português. 7. Eles nunca _____ (ligar-me) chegar a horas à aula porque tinham perdido o autocarro. 8. Não, _____ (ligar-me) aquele concerto, mas os bilhetes já estavam esgotados. 	<p>20 minutos</p>
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de conversação</p>	<p>- Vamos conversar...</p> <p>Em pares, os alunos imaginam os seguintes diálogos formais com o seu colega, utilizando o Futuro Imperfeito do Indicativo e o Modo Condicional.</p> <p>1. <i>Você está num hotel de 5 estrelas e precisa de</i></p>	<p>Slide em PPT</p>  <p>Vamos conversar.</p> <p>Imagine os seguintes diálogos formais com o seu colega. Não se esqueça de utilizar o Futuro Imperfeito do Indicativo e o Modo Condicional.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Você está num hotel de 5 estrelas e precisa de falar com o empregado porque: <ul style="list-style-type: none"> • champagne francês; • espalhar um jantar muito requintado para uns clientes de sua empresa; • toalhas com cheiro a rosas na sua casa de banho. 2. Você é o diretor de uma empresa e chama a sua secretária para lhe pedir para: <ul style="list-style-type: none"> • ligar o ar condicionado porque está muito calor; • trazer os documentos para a reunião; • comprar bilhetes para o cinema para si e para um amigo. 	<p>40 minutos</p>

	<p><i>falar com o empregado porque quer:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>champanhe francês;</i> • <i>organizar um jantar muito requintado para uns clientes da sua empresa;</i> • <i>toalhas com cheiro a rosas na sua casa de banho.</i> <p><i>2. Você é o diretor de uma empresa e chama a sua secretária para lhe pedir para:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>ligar o ar condicionado porque está muito calor;</i> • <i>trazer os documentos para a reunião;</i> • <i>comprar bilhetes para a ópera para si e para um amigo.</i> <p>- A professora faz perguntas e comentários com base nas respostas dos alunos.</p>		
<p>7º momento: Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto E e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto E.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Responde às perguntas sobre o Texto E.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que animal selvagem foi capturado nas Filipinas? Descreva-o. 2. Por que motivo este animal fará parte dos recordes do Guinness? 3. Onde foi capturado este animal? 4. Quem capturou o animal? 5. Qual será o futuro deste animal?   <p>TEXTO E- Crocodilo gigante capturado vivo nas Filipinas</p> <p>Um crocodilo capturado numa província nas Filipinas mede 6 metros e 40 centímetros e pesa 1075 quilos. É o maior crocodilo apanhado vivo no mundo. Este crocodilo é suspeito de ter atacado pessoas locais e foi capturado neste cidade no sul das Filipinas, em conexão com as autoridades locais. O animal e outros animais já capturados, ali mesmo o chefe da Divisão de Fauna e Flora Selvagem do Ministério do Ambiente: "De acordo com algumas informações recolhidas, até ao presente momento, o maior crocodilo capturado tinha 5 metros e 48 centímetros de comprimento". "O crocodilo é um macho de mais de 50 anos, é o maior que já foi capturado em 20 anos de captura", afirmou o capitão.</p> <p>Segundo o livro de recordes do Guinness, o maior crocodilo marinho em cativeiro é um espécime de 5 metros e 40 centímetros que está num parque natural na Austrália.</p> <p>"Nós estamos aliviados com a captura do crocodilo, mas não sabemos se era este o crocodilo que andava a atacar pessoas, já que há muitos crocodilos na região", alertou uma das habitantes da cidade. "O crocodilo será entregue a um parque natural onde será a vereda", acrescentou o capitão.</p> <p>Reuters (texto adaptado)</p>	<p>15 minutos</p>
<p>8º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- Vamos conversar...</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Fale com o seu colega sobre o seu animal de estimação favorito.</i> 2. <i>Faça oralmente a descrição de um animal e peça aos seus colegas para adivinharem de que animal está a falar.</i> 3. <i>No seu país, quais são os animais de estimação</i> 	<p>Slide em PPT</p>  <p>Oralidade</p> <p>Vamos conversar...</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fale com o seu colega sobre o seu animal de estimação favorito. 2. Faça oralmente a descrição de um animal e peça aos seus colegas para adivinharem de que animal está a falar. 3. No seu país, quais são os animais de estimação que as pessoas preferem ter em casa. 4. Fale a importância de se defender os direitos dos animais. 	<p>30 minutos</p>

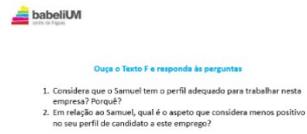
	<p><i>que as pessoas preferem ter em casa.</i></p> <p>4. Fale da importância de se defender os direitos dos animais.</p> <p>- A professora faz perguntas e comentários com base nas respostas dos alunos.</p>		
--	---	--	--

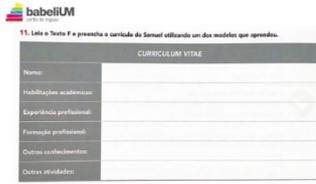
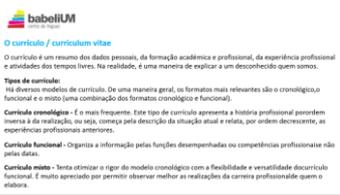
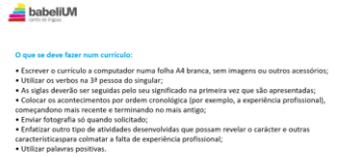
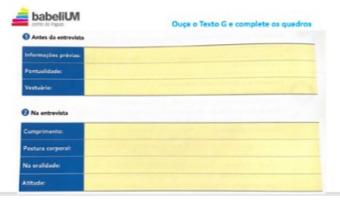
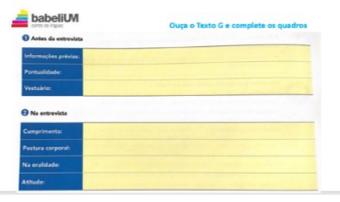
Aulas 23,24 - 13/12/2021 e 15/12/2021

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversaão - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 12 Tema: <i>Curriculum vitae</i>
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 13 e 15 de dezembro de 2021
Objetivos	No final desta sequência, os alunos serão capazes de: <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e escrever textos relacionados com algumas áreas profissionais; - Compreender anúncios para um emprego; - Escrever um currículo; - Escrever uma carta de apresentação; - Apresentar oralmente o currículo; - Falar sobre uma profissão; - Fazer propostas, contrapropostas e argumentar numa entrevista para um emprego.
Conteúdos	- Infinitivo Pessoal e Impessoal; <ul style="list-style-type: none"> • Formação das formas verbais • Preposições/locuções prepositivas que antecedem o Infinitivo Pessoal - Preposições: <i>a, sobre, de, para, com, em, ao.</i>
Materiais	<i>Português em Foco 2;</i> PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- Os alunos não têm experiência em fazer um currículo. A professora vai apresentar como fazer um currículo em PPT, com modelo e dicas profissionais: tipos de currículo; o que se deve escrever num currículo; elementos que devem constar num currículo. Assim, a partir dos modelos, os alunos serão capazes de escrever e apresentar o seu currículo à turma.

Segunda parte: descrição didática

Tema: <i>Curriculum vitae</i>			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
1º momento: Práticas de audição e práticas de conversação	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A e completam os espaços. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. - De acordo com o texto A, os alunos vão conversar: <i>Pesquise informações na Internet sobre uma profissão (o que faz, onde trabalha com quem trabalha, perfil do trabalhador dessa profissão, etc.) e depois apresente o seu trabalho oralmente.</i> - A professora faz perguntas e comentários com base nas respostas dos alunos. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  	35 minutos
2º momento: Práticas de audição	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem os textos B, C, D e E e identificam as profissões, - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem os textos B, C, D e E. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	15 minutos
3º momento: Práticas de audição e práticas de conversação	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto F e respondem às perguntas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto F e preenchem o currículo do Samuel utilizando um dos modelos 	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	40 minutos

	<p>que lhes foram apresentados antes.</p> <p>- De acordo com o texto F, os alunos vão conversar:</p> <p><i>1. Para si, é importante falar línguas estrangeiras? Justifique.</i></p> <p><i>2. Gostaria de se candidatar a um emprego semelhante ao do Texto F? Porquê?</i></p> <p>- A professora faz perguntas e comentários com base nas respostas dos alunos.</p>	 <p>Slide em PPT</p> 	
<p>4º momento: Apresentação da professora</p>	<p>- A professora apresenta a tipologia textual “currículo”:</p> <p><i>1. Tipos de currículo;</i></p> <p><i>2. O que se deve escrever num currículo;</i></p> <p><i>3. Elementos que devem constar num currículo.</i></p> <p>- Os alunos leem o PPT e fazem perguntas e comentários.</p>	 	<p>15 minutos</p>
<p>5º momento: Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto G e completam os quadros.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto G.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	<p>15 minutos</p>
<p>6º momento: Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto H e fazem o currículo do Luís.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto G.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	<p>15 minutos</p>

Segunda parte: descrição didática

Tema: Para onde vão eles este ano?				
Segmento	+	Tarefas do professor e dos alunos	Tempo estimado	
Destreza implicada				
1º momento: Práticas de audição		<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A três vezes e completam os espaços. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p> 	40 minutos
2º momento: Apresentação da professora e práticas de conversação		<ul style="list-style-type: none"> - A professora apresenta os pratos típicos do Porto, a gastronomia alentejana, paisagens vitícolas e monumentos megalíticos, com imagens e descrições em PPT. - Os alunos falam sobre a gastronomia que já provaram em Portugal. - A professora faz perguntas e comentários com base nas respostas dos alunos. 	<p>Slides em PPT</p> 	40 minutos

<p>3º momento:</p> <p>Exercícios e práticas de conversação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos leem o Texto A e reescrevem as frases, substituindo as palavras/expressões sublinhadas por outras de sentido equivalente. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - De acordo com o texto F, os alunos vão conversar em grupo: Fazem uma pesquisa sobre um dos locais turísticos referidos no Texto A e apresentam-na oralmente aos restantes elementos da turma - A professora faz perguntas e comentários com base nas apresentações dos alunos. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Leia o Texto A e reescreva as frases, substituindo as palavras/expressões sublinhadas por outras de sentido equivalente.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tem algum país ou cidade em mente? 2. Achou que foi a escolha acertada? 3. Agora é uma cidade histórica do <u>concelho</u> do Alentejo. 4. Tem praias lindíssimas e uma paisagem de <u>contar a respiração</u>. 5. <u>Escolhe</u> uma boa escolha. <p>Slides em PPT</p>  <p>Vamos conversar...</p> <p>Trabalhe em grupo, faça uma pesquisa sobre um dos locais turísticos referidos no Texto A e apresente-a oralmente aos restantes elementos da turma (mostre a localização no mapa de Portugal, fale sobre a população, o clima, as festas, a gastronomia, os monumentos, etc...). Não se esqueça de mostrar imagens dos sítios que considerer mais interessantes.</p>	<p>40 minutos</p>												
<p>4º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem os textos B, C, D, E e F e fazem a correspondência entre as colunas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem os textos B, C, D, E e F. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>3º) Ouça os Textos B, C, D, E e F e faça a correspondência entre as colunas.</p> <table border="1" data-bbox="954 1111 1193 1193"> <thead> <tr> <th>Texto</th> <th>Tipo de turismo mais frequente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>B</td> <td>turismo de sol e praia</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>turismo de desporto</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>turismo cultural</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>turismo de natureza</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>turismo de termas</td> </tr> </tbody> </table>  <p>Texto B As pessoas que praticam este tipo de turismo interessam-se por conhecer o património histórico e cultural e assistir a determinados eventos culturais. Normalmente, os turistas culturais são casais de meia-idade, com um nível económico elevado, que podem viajar sozinhos ou em grupo. Alguns jovens, quando se deslocam por motivos de estudo, também fazem este tipo de turismo.</p>  <p>Texto C Este tipo de turismo incentiva ao turismo de lazer e descanso em destinos de praia. As pessoas que preferem este tipo de turismo são, normalmente, famílias jovens, com filhos pequenos ou adolescentes e que gostam de fazer atividades ao ar livre.</p>  <p>Texto D Este tipo de turismo é definido pela Organização Mundial de Turismo como "a participação ativa ou passiva num desporto competitivo ou recreativo". Quando um turista escolhe este tipo de turismo, a sua principal motivação é a qualidade que o destino escolhido tem para a prática de atividades desportivas. Estas atividades podem ser: golfe, desportos náuticos, canichanle, iatismo, caça, pesca, desportos equestres e subaquáticos e desportos de inverno.</p>  <p>Texto E Trata-se de um tipo de turismo que interessa a pessoas de várias faixas etárias. Em Portugal, existem estâncias termais de norte a sul do país. Este tipo de turismo pode ser definido como o conjunto de deslocamentos locais que procuram passar o tempo de forma física e emocional de que o turista necessita.</p>  <p>Texto F Este tipo de turismo interessa a quem gosta de estar em contacto direto com a natureza. Deixar-se levar o progresso do turismo que se desenvolve em áreas naturais relativamente virgens, com o objetivo específico de admirar, estudar, disfrutar da viagem, das plantas e animais, assim como dos valores culturais do passado e do presente das referidas zonas.</p>	Texto	Tipo de turismo mais frequente	B	turismo de sol e praia	C	turismo de desporto	D	turismo cultural	E	turismo de natureza	F	turismo de termas	<p>20 minutos</p>
Texto	Tipo de turismo mais frequente														
B	turismo de sol e praia														
C	turismo de desporto														
D	turismo cultural														
E	turismo de natureza														
F	turismo de termas														

<p>5º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto G e respondem às perguntas</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto G.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Ocup o Texto G e responde às perguntas</p> <ol style="list-style-type: none"> Por que motivo a Linda decidiu visitar Portugal? Porque é que não estava tão entusiasmada? Um tradutor deve conhecer a realidade do país da língua que estuda. Concorde com esta afirmação? Justifique. Em relação à Linda, qual é o tipo de turismo que melhor se adequa aos seus objetivos? Justifique.  <p>Para chegar ao aeroporto, a Linda tinha de apressar um autocarro. Quando chegou à estação, ela teve de se dirigir ao balcão para comprar o bilhete. A Linda estava muito entusiasmada porque seria a primeira vez que se deslocava para fora do país.</p> <p>Linda: Bom dia. Queria comprar um bilhete para o aeroporto.</p> <p>Funcionária: Bem-vinda. Pode mostrar-me o bilhete de avião, por favor?</p> <p>Linda: Aqui está.</p> <p>Funcionária: Viço que vai para Portugal. É a primeira vez que vai para o Belpaís?</p> <p>Linda: Sim, é a minha primeira viagem portuguesa na realidade, por isso pretendo descobrir Portugal. Vou ser tradutora.</p> <p>Funcionária: Muito bom. Obrigação boa sorte para a sua viagem.</p> <p>Linda: Já que.</p> <p>Funcionária: Pode dar-me os dados? É um hotel?</p> <p>Linda: Sim. Como vou viajar por Sotomaior, tenho de ir mais leve. Não posso carregar muitas malas porque não vou trabalhar.</p> <p>Funcionária: É verdade, mas, infelizmente, nem todos os turistas pensam assim.</p>  <p>Linda: Está muito pesado?</p> <p>Funcionária: Não, está dentro do peso normal. Agora, tem de esperar pelo próximo autocarro, que parte dentro de 10 minutos.</p> <p>Linda: E se malta? Vou de avião para Lisboa?</p> <p>Funcionária: Não, tem de chegar ao balcão no aeroporto, no balcão da sua companhia aérea.</p> <p>Linda: Já pensou, depois, se malta não quiserem para o trabalho, não é?</p> <p>Funcionária: Não, depois, se não tem de se preocupar com as malas.</p> <p>Linda: Que bom. É melhor assim.</p> <p>Funcionária: Muito bem. Aqui tem o seu bilhete.</p> <p>Linda: Muito obrigada.</p> <p>Funcionária: De nada. Boa viagem.</p>	<p>15 minutos</p>
<p>6º momento:</p> <p>Práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos imaginam um diálogo semelhante ao diálogo do Texto G, mas no aeroporto. Depois, apresentam-no oralmente à turma juntamente com um colega.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Vamos conversar...</p> <p>Qualidade</p> <p>Trabalhe em pares. Vão fazer uma viagem a Londres. Imagine um diálogo semelhante ao diálogo do Texto G, mas no aeroporto. Depois, apresentem-no oralmente à turma juntamente com um colega.</p> 	<p>25 minutos</p>
<p>7º momento:</p> <p>Práticas de audição</p>	<p>- Os alunos ouvem o texto H e assinalam se as frases são verdadeiras ou falsas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem o texto H.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>10. Ocup o Texto H e indique se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.</p> <ol style="list-style-type: none"> O texto fala sobre os interesses dos turistas portugueses. <input type="checkbox"/> Método dos turistas portugueses preferem fazer férias nas cidades portuguesas. <input type="checkbox"/> Os turistas que preferem visitar as cidades pequenas, no norte, se deslocam mais vezes. <input type="checkbox"/> A maioria dos turistas portugueses preferem fazer turismo cultural. <input type="checkbox"/> O turismo de cidade surge em certos lugares nas preferências dos turistas portugueses. <input type="checkbox"/> As cidades de Lisboa e do Porto são culturalmente ricas e justificam, por si só, uma visita. <input type="checkbox"/>  <p>Texto H - Turismo em Portugal</p> <p>Conta de 17 em cada 100 portugueses que pensam fazer de voltar em Portugal gostam mais das cidades, ou seja, cerca de 20 milhões de pessoas, de acordo com os últimos dados do Turismo de Portugal. Nesta altura, os maiores destinos portugueses têm milhões de turistas e pessoas, uma vez que os turistas preferem fazer férias nos locais.</p> <p>A praia e o campo continuam a liderar as preferências dos portugueses, mas o turismo em cidade apresenta um crescimento significativo. O interesse histórico, os museus e os eventos culturais são as principais atrações nos destinos das grandes cidades, como Lisboa e o Porto. De acordo com o presidente do Turismo de Portugal, Lisboa e o Porto são cidades que justificam uma visita por si só, além de serem uma oferta cultural variada. Apesar da crescente preferência, patrimonial e cultural das cidades, o turismo de Portugal tem vindo a apoiar programas de animação fora das instituições.</p> <p>Fonte: do Mantevil (texto adaptado)</p>	<p>15 minutos</p>

<p>8º momento: Práticas de audição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto A e completam o quadro com informações do texto A. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto A. - Os alunos ouvem o texto B e completam os espaços. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto B. 		
--	---	--	--

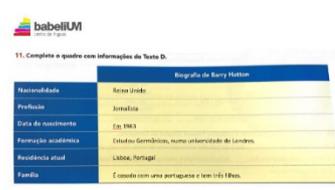
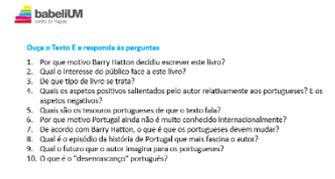
Aulas 27,28 - 10/01/2022 e 12/01/2022

Primeira parte: informação geral

Práticas de Audição-Conversaão - A2	
Nº da sequência de aprendizagem	Sequência 14 Tema: A Lusofonia no Mundo
Duração da sequência de aprendizagem	2 aulas, 220 minutos 10 e 12 de janeiro de 2022
Objetivos	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender textos informativos relacionados com hábitos e a maneira de ser dos portugueses; - Situar os países lusófonos no mapa; - Saber a posição da língua portuguesa no mundo; - Conhecer dados oficiais sobre cada país da CPLP; - Saber os recursos económicos de cada país da CPLP; - Conhecer as figuras da cultura de cada país da CPLP. <hr/> <p>- Fazer teste final de avaliação (compreensão do oral e produção e interação orais)</p>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Infinitivo Pessoal Composto <ul style="list-style-type: none"> • Formação das formas verbais • Uso de Infinitivo Pessoal Simples e Composto - Preposições: <i>a, sobre, de, para, com, em, ao.</i>

	- Referência aos conteúdos temáticos relacionados com a CPLP e a língua portuguesa no mundo.
Materiais	Português em Foco 1; Português em Foco 2; PPT preparado pela professora.
Antecipação de problemas	- Algumas expressões e utilizações inapropriadas nas apresentações dos alunos. Para os alunos de nível A2, é bastante normal ter algum uso inapropriado nas apresentações. Neste caso, a professora não precisa de corrigir todos os erros, mas apenas de mencionar alguma informação chave e básica para ajudar os alunos a retificar as suas falhas de comunicação.

Segunda parte: descrição didática

Tema: A Lusofonia no Mundo															
Segmento	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado												
1º momento: Práticas de audição	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto D e completam o quadro. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto D. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Biografia de Barry Hutton</p> <table border="1"> <tr> <td>Nacionalidade</td> <td>Reino Unido</td> </tr> <tr> <td>Profissão</td> <td>Jornalista</td> </tr> <tr> <td>Data de nascimento</td> <td>Em 1963</td> </tr> <tr> <td>Formação académica</td> <td>Estudou Comércio, numa universidade de Londres.</td> </tr> <tr> <td>Residência atual</td> <td>Lisboa, Portugal</td> </tr> <tr> <td>Família</td> <td>É casado com uma portuguesa e tem três filhos.</td> </tr> </table> <p>TEXTO D - Um retrato de Portugal</p> <p>Em vésperas do Dia de Portugal (10 de junho), o nosso jornal tentou falar sobre a identidade nacional numa perspetiva diferente. Falámos com Barry Hutton, um jornalista britânico residente em Portugal há 23 anos, que descobriu um interesse pelo país português. O livro já está disponível no mercado inglês e norte-americano, onde tem suscitado boas críticas e é uma novidade entre os portugueses. Barry Hutton nasceu em Devonshire, em 1963. Estudou Comércio, numa universidade de Londres. Em meados dos anos 80 da década XX, o recém-licenciado no Reino Unido levou-o a mulher de país. Decidiu viajar até à Lisboa, à aventura, na companhia de um amigo. Apesar por ficar e constituir família, é casado com uma portuguesa e tem três filhos. Considera-se português: "Os prazos para a baliza" e apesar de ter vivido mais tempo em Portugal do que no seu país, ainda fica mal com certos hábitos culturais. Barry Hutton trabalhou como repórter e, desde 1992, é correspondente da Associated Press, cobrindo a atualidade política, económica e desportiva de Portugal.</p> <p>http://www.algarve273.com/jo/artigos/4-1339/0m_retrato_de_Portugal_(barry_hutton)</p>	Nacionalidade	Reino Unido	Profissão	Jornalista	Data de nascimento	Em 1963	Formação académica	Estudou Comércio, numa universidade de Londres.	Residência atual	Lisboa, Portugal	Família	É casado com uma portuguesa e tem três filhos.	15 minutos
Nacionalidade	Reino Unido														
Profissão	Jornalista														
Data de nascimento	Em 1963														
Formação académica	Estudou Comércio, numa universidade de Londres.														
Residência atual	Lisboa, Portugal														
Família	É casado com uma portuguesa e tem três filhos.														
2º momento: Práticas de audição	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ouvem o texto E e respondem às perguntas. - A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas. - Os alunos leem o texto E. 	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>Ocup o Texto E e responde às perguntas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que motivo Barry Hutton decidiu escrever este livro? 2. Qual o interesse do público para este livro? 3. De que tipo de livro se trata? 4. Quais os aspetos positivos salientados pelo autor relativamente aos portugueses? E os aspetos negativos? 5. Quais são os recursos portugueses de que o livro fala? 6. Por que motivo Portugal ainda não é muito conhecido internacionalmente? 7. De acordo com Barry Hutton, o que é que os portugueses devem mudar? 8. Qual é o episódio da história de Portugal que mais fascina o autor? 9. Qual o futuro que o autor imagina para os portugueses? 10. O que é o "desarranço" português? 	15 minutos												

<p>3º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- De acordo com o texto E, os alunos vão conversar:</p> <p>- <i>Fale com os seus colegas sobre os portugueses, os seus hábitos e a sua cultura. Fale, também, sobre as diferenças entre os portugueses e os habitantes do seu país.</i></p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>25 minutos</p>
<p>4º momento: Apresentação da professora</p>	<p>- A professora apresenta a posição da língua portuguesa no mundo.</p>	<p>Português em Foco 1</p> 	<p>10 minutos</p>
<p>5º momento: Apresentação dos alunos (trabalho para casa)</p>	<p>- Cada aluno faz uma apresentação sobre os países escolhidos, usando slides em PPT, vídeos, áudios e etc. Cada apresentação vai ter 10-15 minutos.</p> <p>- A professora e outros alunos fazem perguntas com base na apresentação dos alunos.</p> <p>- A professora faz comentários e avaliações.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>80 minutos</p>
<p>6º momento: Teste final de avaliação</p>	<p>- Parte I- Compreensão do oral</p> <p>- Parte II- Produção e interação orais</p>		<p>60 minutos</p>

Aulas 29,30 - 17/01/2022 e 19/01/2022

Primeira parte: informação geral

<p>Práticas de Audição-Conversa - A2</p>	
<p>Nº da sequência de aprendizagem</p>	<p>Sequência 15 Tema: A Lusofonia no Mundo (conclusão) / Conclusão de semestre</p>
<p>Duração da sequência de aprendizagem</p>	<p>2 aulas, 220 minutos 17 e 19 de janeiro de 2022</p>
<p>Objetivos</p>	<p>No final desta sequência, os alunos serão capazes de:</p>

	<p>- Corrigir as respostas erradas do teste final.</p> <hr/> <p>- Situar os países lusófonos no mapa;</p> <p>- Saber a posição da língua portuguesa no mundo;</p> <p>- Conhecer dados oficiais sobre cada país da CPLP;</p> <p>- Saber os recursos económicos de cada país da CPLP;</p> <p>- Conhecer as figuras da cultura de cada país da CPLP.</p> <p>(conclusão da aula anterior)</p> <hr/> <p>- Fazer exame CIPLE (compreensão do oral) ;</p> <p>- Falar à vontade e dar opiniões sobre esta disciplina Práticas de Audição-Conversaão.</p>
Conteúdos	<p>- Vocabulário e siglas relacionados com a CPLP e a língua portuguesa no mundo;</p> <p>- Vocabulário importante que aparece nos textos de exame CIPLE.</p>
Materiais	<p><i>Português em Foco 1;</i></p> <p><i>Português em Foco 2;</i></p> <p>Modelo do exame CIPLE;</p> <p>PPT preparado pela professora.</p>
Antecipação de problemas	<p>- Aumento da dificuldade de audição</p> <p>- O modelo de exame CIPLE (compreensão do oral) não é fácil para os alunos, há muitas opções de interferência. Então, algumas perguntas podem ser ouvidas três vezes e depois a professora repete os textos frase por frase até os alunos os compreenderem.</p>

Segunda parte: descrição didática

Tema: A Lusofonia no Mundo (conclusão)/ Conclusão de semestre			
Segmento + Destreza implicada	Tarefas do professor e dos alunos	Materiais	Tempo estimado
<p>1º momento:</p> <p>Práticas de audição (Corrigir as respostas erradas do teste final.)</p>	<p>- Os alunos ouvem os textos do teste e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p> <p>- Os alunos leem os textos.</p>	<p><i>Português em Foco 2</i></p>  <p>1. No sábado, o céu vai estar nublado. (F)</p> <p>2. No sábado, em Lisboa, as temperaturas serão mais altas do que no Porto. (F)</p> <p>3. No sábado, as temperaturas no Porto e em Coimbra serão iguais. (V)</p> <p>4. No sábado, o vento será forte. (F)</p> <p>5. No domingo, as temperaturas vão manter-se. (F)</p> <p>6. Lisboa e o Porto vão ter a mesma temperatura no domingo. (V)</p> <p>7. No domingo, há a possibilidade de ventos fortes e chuva fraca no sul do país. (F)</p> <p>8. O tempo continuará bom no sul do país. (V)</p>  <p>E agora o estado do tempo para o fim de semana.</p> <p>No sábado, o céu estará limpo. As temperaturas estarão entre os 20 e os 28 graus em Lisboa e entre os 18 e os 23 graus no Porto e em Coimbra. Para o sul, no Algarve, a temperatura estará entre os 23 e os 28 graus. O vento será fraco e o mar estará calmo de norte a sul do país. No domingo, haverá uma descida da temperatura. As cidades de Lisboa e do Porto estarão entre os 15 e os 25 graus. Haverá possibilidade de ventos fortes e de chuva fraca no norte do país. No sul, as temperaturas continuarão elevadas e não haverá chuva.</p> 	<p>25 minutos</p>

<p>2º momento: Apresentação dos alunos (conclusão da aula anterior)</p>	<p>- Cada aluno faz uma apresentação sobre os países escolhidos, usando slides em PPT, vídeos, áudios e etc. Cada apresentação vai ter 10-15 minutos.</p> <p>- A professora e outros alunos fazem perguntas com base na apresentação dos alunos.</p> <p>- A professora faz comentários.</p>	<p>Slide em PPT</p> 	<p>50 minutos</p>
<p>3º momento: Apresentação CPLP</p>	<p>- Os alunos veem dois vídeos relacionados com a CPLP.</p> <p>- Os alunos e a professora fazem comentários com base nos vídeos.</p>	<p>Vídeos</p> <p>1. Apresentação dos Nove Estados membros da CPLP. https://www.youtube.com/watch?v=_9L11NuS78E&t=1159s</p> <p>2. Países Lusófonos https://www.youtube.com/watch?v=Z74-Y4P_dCk</p>	<p>30 minutos</p>
<p>4º momento: Exame CIPLE (compreensão do oral) para praticar</p>	<p>- Os alunos ouvem os textos do exame e respondem às perguntas.</p> <p>- A professora e os alunos verificam as respostas e corrigem as erradas.</p>	<p>Modelo do exame CIPLE</p> 	<p>50 minutos</p>
<p>5º momento: Práticas de conversação</p>	<p>- Os alunos falam à vontade e dão opiniões sobre esta disciplina Práticas de Audição-Conversaão. (O que aprendeu neste curso? Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade na aula? Quais foram as suas atividades favoritas?)</p> <p>- A professora faz comentários.</p>		<p>20 minutos</p>

<p>6º momento: Questionário de caracterização da turma</p>	<p>- A professora pede aos alunos para responder a um questionário para recolher informações para o relatório de estágio.</p> <p>- Os alunos preenchem o questionário.</p>	<p>Questionário</p>  <p>INDICAÇÕES DE RESPOSTA: --</p> <p>Caro estudante,</p> <p>Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinam-se exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.</p> <p>Muito obrigada pela colaboração.</p> <p>1. Género:</p> <p>Masculino</p> <p>Feminino</p> <p>2. Idade:</p> <p>Menos de 20 anos</p> <p>Entre 20 e 30 anos</p> <p>Entre 30 e 35 anos</p> <p>Mais de 35 anos</p>	<p>20 minutos</p>
--	--	---	-------------------

3.3. Materiais criados e/ou adaptados para o estágio

Para este estágio e para as aulas de “Práticas de Audição-Conversaão”, foram escolhidos três manuais principais: *Passaporte para Português 1*, *Português em Foco 1* e *Português em Foco 2*, correspondendo aos níveis A2/A2+ do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL). Os dois livros *Passaporte para Português 1* e *Português em Foco 1* foram utilizados nas primeiras aulas e o outro manual, *Português em Foco 2*, foi utilizado nas fases posteriores, quando os alunos se adaptaram ao modelo do curso e melhoraram as suas competências e conhecimentos em português. Deste modo, ao iniciar a aprendizagem, através dos textos que cobrem as áreas temáticas de modo a abranger as situações de comunicação previstas para os níveis A2, dos textos áudio diversificados para desenvolver a compreensão oral e dos exercícios de expressão oral de acordo com a temática estudada na unidade, os alunos adquiriram uma competência comunicativa que lhes permitiu não só formar frases gramaticalmente corretas, mas, principalmente, interagir com outros falantes, utilizando atos de fala apropriados para cada situação de comunicação do quotidiano.

Para além da utilização destes manuais, foram também usados uma série de materiais autênticos, tais como rádio, previsões meteorológicas, canções, vídeos do Youtube, etc. Estes materiais são muitas vezes mais interessantes para os alunos porque é importante compreender e sentir a cultura e história por detrás da língua portuguesa, bem como aprendê-la, e é mais interessante e mais fácil de compreender os exemplos da vida real do que apenas ler um livro.

Apresentam-se, a seguir, os slides de PPT com os materiais utilizados em cada aula de “Práticas de audição – conversaão” de nível A2.

Aulas 1 e 2



Apresentação pessoal

- Nome
- Nacionalidade
- Formação académica
- Profissão
- Expectativas em relação ao curso
- Interesse pessoal.
- ...



Normas de funcionamento, de frequência e de avaliação

1. A assistência, a assiduidade e a pontualidade a aulas presenciais.
2. Uma prova de avaliação de competências terá um peso de 40% da avaliação final.
3. A obtenção do Certificado fica dependente da participação num mínimo de 75% das atividades.



Prática de Audição

EM QUE ANO CASASTE?

832 J. Ouça os diálogos e complete com as palavras que faltam.

- | | | |
|--|---|--|
| <p>1</p> <p>A: Lembra-te em que _____ ano casaste?
B: Claro. Em 1998.</p> | <p>2</p> <p>A: Em que ano é que o Pedro _____ para a universidade?
B: Em 2004.</p> | <p>3</p> <p>A: Em que ano compraste esta casa?
B: Acho que _____ foi em 2008.</p> |
|--|---|--|



833 K. Leia e ouça a Maria Carlos a falar sobre a vida dela. Há quatro diferenças entre a gravação e o texto. Encontre-as e corrija-as.



Entrei para a universidade em 1974 e terminei o curso em 1979. Encontrei o meu primeiro emprego num escritório de advogados **na altura** alguns meses depois. Em 1987, comprei o primeiro **caso** ro e mudei-me para Évora, onde comecei a trabalhar como secretária **câmara municipal**. Um ano depois, casei com o Jorge, meu **vizinho**. Em 2001, comprámos uma casa no Algarve. Reformei-me em 2012.

164 PASSAPORTE PARA PORTUGUÊS



AVIAR PARA COMPREENDER

11. O Pedro e a Ana falam de alguns sítios que já conheceram em Lisboa. Leia as frases abaixo. De seguida, ouça o texto e associe uma frase a cada estudante.

- | | Pedro | Ana |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|
| a) Está a gostar muito de Lisboa. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Visitou o Bairro Alto com a Rita. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| c) Conheceu a Rita no sábado. | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) Foi jantar ao Bairro de Alfama. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| e) Gostava de conhecer Belém. | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Faz sugestões de locais para visitar em Belém. | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g) Ainda não comeu pastéis de Belém. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| h) Vai telefonar no dia seguinte. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |



- P: Então, Ana, estás a gostar de Lisboa?
A: Estou a adorar, Pedro! Já estive em zonas muito diferentes da cidade e gostei muito de conhecer. Mas há ainda muitas outras sítios que gostava de visitar!
P: Já foste ao Bairro Alto? Visitei-o na semana passada e adorei.
A: Fui lá uma vez com a Rita, que também não é de Lisboa. Conheceste-a no sábado, lembra-te?
P: Sim, claro, lembro-me bem da Rita. E o que é que achaste do Bairro Alto?
A: Achei-o muito pitoresco! As ruas estreitas, as lojas, as pessoas... Gostei imenso!
P: E o Bairro de Alfama, já conheces? Também é muito típico. Gostei muito de o conhecer.
A: Sim, também o visitei. Fui lá uma vez jantar com uns colegas.



- P: Então, já estivemos nos mesmos sítios... E que tal combinármos ir juntos conhecer uma zona diferente da cidade? Conheces a zona de Belém? Um amigo meu esteve lá e achou-a muito interessante. Adorava conhecer! Podíamos visitar o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém, o Centro Cultural de Belém. E, claro, comer os famosos pastéis de Belém. Já os provaste?
A: Não... Ainda não os provei... Mas tenho de os experimentar. Dizem que são deliciosos!
P: Ainda os temos de provar! Queres ir lá amanhã à tarde?
A: Por mim, tudo bem. Mas é melhor eu ligar-te amanhã para combinarmos melhor a hora, OK? Vai ser divertido!



Bem-vindo a Lisboa



- Bairro alto
- Mosteiro dos Jerónimos
- Bairro de Alfama
- Torre de Belém



Prática de Conversação

- Descrever uma cidade em que gostaram ou visitaram.



UNIDADE

29

MUDEI-ME PARA LIS

COMUNICAÇÃO
descrever ações do passado e momentos marcantes da vida

VOCABULÁRIO
momentos marcantes da vida

- marcante:**
1. que marca; que assinala
2. que sobressai; que se evidencia
- SINÓNIMOS:**
destacado, distinto, essencial, importante, principal, relevante, saliente

Aulas 3 e 4



Descrever experiências marcantes da vida.

UNIDADE 29

MUDEI-ME PARA LIS

COMUNICAÇÃO
descrever ações do passado e momentos marcantes da vida

VOCABULÁRIO
momentos marcantes da vida

marcante:
1. que marca; que assinala
2. que sobressai; que se evidencia

SINÓNIMOS
destacado, distinto, essencial, importante, principal, relevante, saliente



Exercício 1

B39 B. Vai ouvir quatro pessoas a falar sobre os hábitos de sair à noite. Leia as perguntas abaixo e assinale a resposta correta.

1. Quem não gosta e não sai à noite? TIAGO ANA INÉS SÓNIA
2. Quem não gosta, mas sai à noite? TIAGO ANA INÉS SÓNIA
3. Quem gosta, mas não sai à noite? TIAGO ANA INÉS SÓNIA
4. Quem gosta e sai muito à noite? TIAGO ANA INÉS SÓNIA



TIAGO
A: Costuma sair à noite?
B: Sim, saio com muita frequência.
A: Porquê?
B: Bem, sou jovem, tenho que viver a vida. Saio todos os fins de semana. Quando não saio alguns dias, começo a sentir a falta do pessoal, do ambiente, da música...

ANA
A: Sai muito à noite?
B: Eu? Não. Claro que não.
A: Porquê?
B: Então, meu filho, vou sair à noite para quê? Eu sou casada, tenho dois filhos, tenho o meu trabalho. A minha vida não é sair à noite. Não tenho tempo nem idade para isso.

INÉS
A: Costuma sair muito à noite?
B: Agora, infelizmente, não.
A: Porquê?
B: Porque ando muito ocupada. Ando a tirar um curso de gestão e tenho que estudar. Não posso sair. Mas gosto. E já tenho muitas saudades de sair.

SÓNIA
A: Sai muito à noite?
B: Eu? Nem pensar.
A: Mas porquê?
B: Não tenho interesse. Na verdade, detesto aquilo. Detesto o barulho e as conversas estúpidas. Prefiro ficar em casa e ler um livro.



Gosta de sair à noite? Como passa o seu tempo livre?

- Fazer um curso online;
- Praticar atividades físicas;
- Aumentar a bagagem cultural;
- Sair de casa;
- Descansar;
- ...



Exercício 2

A QUE HORAS SAÍSTE DE CASA?

E. Leia o texto.

O Luís, o Fábio e o Guilherme são três lisboetas que escrevem para uma revista de estudantes. Os três decidiram sair à noite e escrever um relatório depois. O Luís saiu de casa com 5 euros para gastar, o Fábio com 20 euros e o Guilherme com 100 euros. Como é que passaram a noite?

LUÍS 5 euros
dinheiro para gastar: 5 euros

FÁBIO 20 euros
dinheiro para gastar: 20 euros

GUILHERME 100 euros
dinheiro para gastar: 100 euros



F. Ouça os relatórios. Qual é o relatório do Luís, qual é o do Fábio e qual é o do Guilherme? Escreva os nomes nas caixas abaixo.

Relatório 1: **Fábio** Relatório 2: **Luís** Relatório 3: **Guilherme**

LUÍS 5 euros
dinheiro para gastar: 5 euros

FÁBIO 20 euros
dinheiro para gastar: 20 euros

GUILHERME 100 euros
dinheiro para gastar: 100 euros



FÁBIO

Sai de casa às 20h. Fui de metro até à estação Baixa-Chiado. Encontrei-me lá com o meu amigo Rui. No "Fábulas" comi uma salada e bebi um sumo. Rui pediu um prato de bacalhau. Depois, fomos ao Cais do Sodré. Encontrámos lá muitos amigos e conheci também uma rapariga alemã, a Anke, muito simpática. Infelizmente, esqueci-me de pedir o número de telefone dela. Bebi três imperiais. Por volta das 3 da manhã despedi-me do pessoal e voltei para casa de táxi. Gastei 18 euros e 75 cêntimos.



Fábio

1,50 € 7 € 2 € 1 € x3

5 € 18,5 €



LUÍS

Sai de casa às 20h. Fui de metro até à estação Baixa-Chiado. Encontrei-me com a minha amiga Teresa nos Armazéns do Chiado, que é um centro comercial. Fomos os dois ao restaurante chinês. A Teresa comeu carne de porco com tomate e bebamos sumo. Eu não comi nada. Bebi apenas uma água e tomei um café. Depois, fomos ao Bairro Alto. Bebi uma imperial. Por volta da 1 da manhã senti-me um bocadinho mal (acho que foi por causa da fome) e despedi-me da Teresa. Voltei para casa a pé. Gastei 4 euros e 95 cêntimos.



Luís

1,5 € 1,5 € 1 €

4,5 €

GUILHERME

Sai de casa às 20h. Fui de táxi. Encontrei-me com os meus amigos em frente ao restaurante "Bota Alta", no Bairro Alto. No restaurante comi peixe ao sal e bebi vinho. Os meus amigos pediram carne de porco. Depois fomos a um bar que fica ao lado do restaurante. Bebi três caipirinhas. À 1 da manhã apanhámos um táxi e fomos ao "Lux" que é uma das melhores discotecas em Lisboa. Dançámos e bebemos muito. Divertimo-nos imenso. Voltei para casa de táxi às 6 da manhã. Gastei 89 euros e 10 cêntimos.

→ 90 € Guilherme



5 € 20 € 15 € 3 €
8 € 10 € 20 € 10 €

**Quanto custa sair à noite no seu país?
O que se faz à noite?**



Exercício 3

1.1. Dois colegas conversam à saída do curso de português. Leia as frases abaixo. De seguida, ouça o texto e associe cada frase a um dos estudantes.

	André	Paula
a) Acha que vai chover.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
b) Vai ao cacifo buscar o guarda-chuva.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
c) Achava que não ia chover.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d) Tem dois guarda-chuvas no cacifo.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
e) Vai para a biblioteca estudar.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
f) Às vezes, estuda com a Teresa e o Rui.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
g) Acha que tem bons colegas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
h) Prefere estudar em casa.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

P: Olá, André, tudo bem?
A: Olá, Paula! Sim, está tudo bem. O tempo é que está a mudar...
P: Pois é... Parece que vai chover... Tenho de ir buscar o guarda-chuva ao meu cacifo antes de ir para casa...
A: Guarda-lo no cacifo? Já está uma boa ideia!
P: Sim, costume deixá-lo no cacifo... Assim, não tenho de andar a transportá-lo de um lado para o outro quando estou na Faculdade.
A: É uma ótima ideia! Também vou começar a fazê-lo! Estava um tempo tão agradável de manhã! Não precisava de o trazer, hoje...
P: Se quiseres posso emprestar-te um... Na semana passada trouxe um guarda-chuva e, como não choveu, pu-lo no cacifo. E hoje, como não me lembrei de que o tinha guardado no cacifo, trouxe outro... Por isso, posso emprestar-te um deles...
A: Nesse caso, agradecia... E podes levá-lo para a próxima aula?
P: Claro, André! Posso ir buscá-lo agora e entrego-te na aula...

A: Ótimo! Muito obrigado, Paula! Já tenho saudades dos dias de verão...
P: Pois é... Mas, por outro lado, os dias assim são bons para estudar!
A: Por falar em estudar, tenho de ir para a biblioteca rever a matéria para a aula da tarde. Já a prepareste?
P: Estou a prepará-la, mas ainda não terminei. Não sei se a vou conseguir acabar antes da aula... E os exercícios? Já os fizeste?
A: Sim, fi-los quase todos. Só me falta terminar o último grupo. Vou fazê-lo agora...
P: Também ainda tenho de o fazer... Temos sempre tanto trabalho nesta disciplina!
A: A Teresa e o Rui fazem-nos sempre depois da aula. Acho que é uma boa ideia... Às vezes, fico a estudar com eles na biblioteca depois da aula e, quando preciso de ajuda, eles dão-na sempre. São ótimos colegas!
P: Também já tentei fazê-los depois da aula, na biblioteca, mas normalmente prefiro estudar em casa.

Aulas 5 e 6

11. Ouvir novamente o Texto J e completar os espaços.

Texto J

Empregado: Bom dia. Diga, se faz favor.
Cliente: Quería um sumo de laranja. O sumo é natural, não é? Quería também uma sandes em pão integral. O que é que há?
Empregado: Temos sandes de queijo, de carne assada, de ovo, de atum e de tofu. Todas têm alface e cenoura ralada, exceto a sandes de queijo, que tem pepino.
Cliente: Que bom! Então queria uma sandes de carne assada. Quanto é tudo?
Empregado: A sandes e o sumo de laranja... São 5 e 75.

Atividades em grupo

Em pares ou em grupo, desempenhem o papel do empregado do café e o papel do cliente, simulando o processo de pedido e pagamento. No fim, cada grupo/par apresenta o diálogo aos outros colegas.

Como é que está o tempo?

K. Faça a correspondência entre as frases e as fotografias.

Está a nevar. Está a chover. Faz/Está calor. Faz/Está frio.
 Há/Está vento. Está sol. O céu está com nuvens. Há/Está nevoeiro.

L. Ouça os diálogos. Como é que está o tempo em cada um deles?

M. Leia as frases e ouça os diálogos mais uma vez. As frases são verdadeiras ou falsas? Assinale.

- No diálogo 1 as pessoas vão tomar banho no mar. V F
- No diálogo 2 as pessoas vão ficar em casa. V F
- No diálogo 3 as pessoas não gostam de neve. V F

1. A: Como é que está o tempo?
B: Está muito calor.
A: E o céu? Está com nuvens?
B: Não, o céu está limpíssimo. Está sol.
A: Ótimo! Vamos, então, à praia. A água deve estar quentíssima. Anda!
2. A: Como está o tempo? Vou sair.
B: Está péssimo. Está a chover. Leva o chapéu de chuva.
A: Está muito frio?
B: Não, não está. Mas está muito vento.
3. A: Como está o tempo hoje? Ainda há neveiro?
B: Espera, vou ver. Que lindo!
A: O quê?
B: Está a nevar!
A: Quero ver também! Ah, pois é. Está lindíssimo!

Boletim meteorológica: o tempo para hoje

Bom dia. Hoje vamos ter um dia com céu pouco nublado a norte e céu limpo na região sul. O vento vai soprar moderado em todo o país, exceto na zona costeira, onde pode haver, ocasionalmente, algumas rajadas mais fortes. O mar vai estar calmo, com ondulação de meio metro. As temperaturas vão subir a partir de amanhã, no entanto, prevemos chuva e descida da temperatura a partir do fim de semana em todo o país.

Oralidade

1. Qual é o tempo (meteorológico) que prefere? Porquê?
2. Que atividades sugere para um dia frio e ventoso?
3. Que atividades sugere para um dia muito quente?



ski



surfing



em casa

Calmaria: ocorre quando não é possível perceber a movimentação do ar.

Vento fraco: apresenta de forma modesta, é possível percebê-lo através do sentido e dos elementos da paisagem que se movem. Nesse tipo de vento a velocidade oscila entre 7 e 18 quilômetros por hora.

Vento moderado: desenvolve ventos com maior intensidade, capazes de transportar poeira, folhas e alguns tipos de lixo no chão, além dos galhos das árvores. Nesse caso a velocidade que apresenta varia entre 19 e 35 quilômetros por hora.

Vento forte: o vento desenvolve uma velocidade grande e por isso tem capacidade de mover os galhos mais fortes das árvores, provocando às vezes o rompimento dos mesmos. Nessa classificação os ventos podem atingir velocidades que variam de 36 a 44 quilômetros por hora.

Tempestade: ventos com grande intensidade e poder de destruição, além de destruir, em alguns casos, muros, destelhar casas e uma série de outros incidentes. Nas tempestades os ventos alcançam velocidades que oscilam entre 45 e 90 quilômetros por hora.

Atividades em grupo



- Leia os folhetos publicitários das viagens para a ilha de São Miguel e para a ilha da Madeira

MADEIRA
FLORES E NÃO SÓ!

A Madeira é uma ilha que fica no Oceano Atlântico.
Distância de Lisboa: 900 km.
Área: 740 km²
Temperatura média: 22°C

ANDA NÃO CONHECE A ILHA MAIS BONITA DE PORTUGAL? CHEIA DE FLORES 365 DIAS POR ANO, A MADEIRA É O LUGAR PERFEITO PARA AS SUAS FÉRIAS. QUER VISITAR A MADEIRA?

Com SUPERVIAGEM e SUPERbarato e SUPERagradável!
Preço por pessoa (entrada de 7 noites): 450 euros (tudo incluído)
Alojamento: Hotel MAGNÓLIA****
Voos de Lisboa e do Porto (durante do voo - 3x30m)

SÃO MIGUEL
VERDE MAIS VERDE NÃO HÁ

São Miguel é a maior ilha dos Açores.
Distância de Lisboa: 1400 km.
Área: 750 km²
Temperatura média: 20°C

GOSTA DE NATUREZA? GOSTA DE PASSAR FÉRIAS NUM LUGAR CALMO, BONITO E SEM MUITOS TURISTAS? SÃO MIGUEL É TUDO ISSO E MUITO MAIS! QUER VISITAR SÃO MIGUEL?

Com SUPERVIAGEM e SUPERbarato e SUPERagradável!
Preço por pessoa (entrada de 4 noites): 350 euros (tudo incluído)
Alojamento: Hotel SANTA RITA****
Voos de Lisboa e do Porto (durante do voo - 2x)

Fale com o seu colega sobre o clima na sua cidade/região.

Na minha cidade Chongqing, os verões são muito quentes e húmidos...



As temperaturas acima dos 38°C são normais de julho e agosto...



- Ouça o texto sobre o boletim meteorológico e desenhe no mapa da Portugal o tempo vai fazer no fim de semana.

Texto

No sábado de manhã, o céu vai estar limpo no litoral e nublado no interior. Para a tarde, espera-se uma pequena descida da temperatura, **chuviscos e trovoadas** no norte. Para domingo, espera-se vento forte a moderado de norte junto à costa e ondas de dois metros na costa ocidental. As temperaturas vão manter-se estáveis e há a possibilidade de **queda de granizo** no sul.



Vai estar sol em Heliópolis? Vai haver muito vento em Xangai? Que temperatura vai estar em Havana?

	Heliópolis	Xangai	Havana	São Francisco	Budapeste	Cidade do Cabo
céu						
vento						
temperatura	- 4°C	20°C		13°C		

TÊM VIAGENS PARA SÃO MIGUEL?

A82 A. O Alexandre quer passar as férias numa ilha portuguesa. Ouça o diálogo do Alexandre com o funcionário de uma agência de viagens. As frases abaixo são verdadeiras ou falsas? Assinale.

1. A estadia é de seis noites. V F
2. Não há voos do Porto. V F
3. Há voos sete dias por semana. V F
4. O Alexandre acha que 550 euros é bastante barato. V F



A83 E. Ouça o diálogo mais uma vez. Complete com as palavras que faltam.

Alexandre: Então, Ana, onde vamos? A São Miguel ou à Madeira? O que é que preferes? Eu acho que prefiro a Madeira.

Ana: A Madeira tem muitos turistas e eu não gosto de lugares cheios de pessoas. São Miguel é _____ 1.

Alexandre: Sim, é verdade. São Miguel tem menos turistas do que a Madeira. Mas a Madeira é _____ 2. E fica _____ 3. Além disso, acho que é _____ 4. E tem praias.

Ana: Praias? Cá, perto de Lisboa, há praias tão boas como na Madeira. Ou até melhores. E eu não vou lá para estar todo o dia na praia a apanhar sol. Quero conhecer a ilha. Olha, e o hotel na Madeira é pior. Só tem três estrelas. Prefiro São Miguel à Madeira. É _____ 5.

Ouça o texto sobre um dia diferente da Inês e responde às perguntas sobre o texto

1. Como estava o tempo no dia em que se passa este texto?
2. A Inês gosta do inverno? Porquê?
3. Em que mês se passa esta história?
4. Porque é que a Inês voltou para casa?
5. O que é que ela encontrou à porta de casa?

Um dia diferente

Era inverno. A chuva caía e o vento fazia voar as folhas das árvores. De vez em quando, um relâmpago cortava o céu escuro. Ao longe ouvia-se a trovoadas.

A Inês saiu de casa e olhou, triste, para o céu. Tinha tantas saudades do sol, da luz, do calor! Deu um pequeno passeio pelo bairro para fazer um pouco de exercício. Olhou para as casas em volta. As janelas mostravam os enfeites de Natal e as árvores natalícias cheias de luzes coloridas. Parecia tudo tão alegre! De repente, a chuva aumentou de intensidade e o vento levantou do chão montes de folhas e atirou-as contra a Inês. Decidiu voltar para casa.

A casa estava escura. Não se via luz em lado nenhum. A Inês ouviu um pequeno miado e viu um vulto escuro junto da porta. Baixou-se para ver o que era e viu um gatinho a tremer de frio. Agarrou nele com cuidado e levou-o para dentro de casa. Foi para a cozinha, limpou o gatinho e deu-lhe um pouco de comida. Depois de comer, o gato saltou para o colo da Inês muito satisfeito.

- Bom, disse a Inês, parece que arranjaste uma nova casa e também uma dona. Acho que nos vamos dar muito bem os dois. E vou chamar-te Trovão, se não te importas!

1.1 Dois colegas conversam à saída do curso de português. Leia as frases abaixo. De seguida, ouça o texto e associe cada frase a um dos estudantes.

	André	Paula
a) Acho que vai chover.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
b) Vai ao caiffo buscar o guarda-chuva.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
c) Achava que não ia chover.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d) Tem dois guarda-chuvas no caiffo.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
e) Vai para a biblioteca estudar.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
f) Às vezes, estuda com a Teresa e o Rui.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
g) Acho que tem bons colegas.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
h) Prefere estudar em casa.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Aulas 7 e 8



ATOS DE FALA

Telefonar / Atender o telefone	Pedir para falar com alguém
Estou? / Está?	Podia falar com a Sara? / Queria falar com a Sara.
Está lá? / Estou sim?	A Sara está? / Podia chamar a Sara?
Perguntar quem é	Fazer perguntas sobre o número de telefone
Desculpe, quem fala? / Quem é?	De onde fala? / Não é do número...?
Com quem estou a falar?	De que número fala? / Estou a falar para onde?

ATOS DE FALA

Identificar-se ao telefone

Sou eu, a Ana. / É a Ana.

Daqui fala a Ana.

Quando é engano...

Desculpe, mas é engano. / Esse número não é daqui.

Não mora aqui ninguém com esse nome. / Aqui é uma casa particular. / Aqui é uma casa comercial.

Ouça os diálogos e complete os espaços

Diálogo 1

Paulo: Está lá _____ ?

Sara: Estou? Quem _____ fala?

Paulo: Olá, bom dia. É o Paulo _____ ?

Sara: Ah... Olá, Paulo. Tudo bem _____ ?

Paulo: Sim, está tudo ótimo. Sara, eu _____ estou a telefonar _____ porque _____ quero _____ saber o _____ número de telefone da tua irmã.

Sara: Sim, sim. Eu _____ tenho _____ aqui. É o _____ 21 365 98 56 _____.

Paulo: Muito bem. Já _____ tomei _____ nota e agora _____ vou telefonar-lhe _____ Muito obrigado e adeus.

Sara: Adeus.

Diálogo 2

Sandra: Boa tarde. A Carla está _____ ?

Senhora: Carla? Não há aqui nenhuma Carla.

Sandra: De que número _____ fala?

Senhora: Aqui é de uma casa comercial _____. É uma sapataria _____.

Sandra: Ah... Desculpe. Foi engano _____.

Senhora: Não há problema _____. Boa tarde.

Sandra: Muito obrigada. Boa tarde.

Diálogo 3

Guilherme: Bom dia. É o Guilherme. O André está?

Mãe do André: Está, sim. Eu vou chamar _____.

André: Olá, Guilherme. Tudo bem _____ ?

Guilherme: Sim, está tudo bem, obrigado. André, amanhã vou chegar _____ mais tarde _____ à escola. Podes dizer _____ ao professor que eu vou à aula, mas que chego mais tarde, por favor?

André: Claro _____. Não há problema. Eu digo _____.

Guilherme: Então, até amanhã.

André: Até amanhã, Guilherme.

Oralidade

Trabalho de pares. Imagine diálogos ao telefone com um colega, de acordo com as situações que seguem. Use os atos de fala dos quadros anteriores.

1. Você vai telefonar para casa do seu amigo, mas quem atende o telefone é a mãe dele. Então você pede para falar com ele, mas ele não está.
2. Você vai telefonar para o seu professor, mas engana-se e telefona para uma livraria.
3. Você tem de telefonar para a sua amiga porque ela faz anos. Depois, conversa com ela e conta o que faz no dia anterior.

Ouçe o texto e responda às perguntas.

1. O diálogo do texto é formal ou informal? Porquê?
2. O que é que a Teresa gosta de fazer à sexta-feira à noite?
3. Qual é a profissão do amigo da Teresa, o Eduardo?
4. Onde fica o restaurante novo a que a Teresa foi?
5. Como é o restaurante onde a Teresa foi ontem?
6. Porque é que a Cláudia e o Rui não puderam ir à discoteca com a Teresa?

A Teresa, que você já conhece, mora nos arredores de Lisboa e trabalha no Rossio, numa loja de roupa. Como ela é jovem, à sexta-feira à noite, gosta de sair com os amigos. Habitualmente, ela vai ao cinema e, depois, vai jantar fora. Muitas vezes, ela e os amigos também vão a um bar e tomam um copo enguato ouvem música. Ontem, ela decidiu telefonar ao Eduardo.

- Teresa:** Está?
- Eduardo:** Estou? Quem fala?
- Teresa:** Sou eu, Eduardo, a Teresa.
- Eduardo:** Ah... Olá, Teresa. Tudo bem?
- Teresa:** Tudo ótimo. Então, já acabaste os exames na faculdade?
- Eduardo:** Não, ainda não acabei.
- Teresa:** Sabes, na sexta-feira saí com uns amigos e fui a um restaurante novo. Foi girríssimo.
- Eduardo:** Sim? E que restaurante é?
- Teresa:** É um restaurante que fica na Rua do Ouro.
- Eduardo:** Que tipo de comida serve?

- Teresa:** É um restaurante de comida africana. Tem pratos típicos de Angola, Moçambique e Cabo Verde. Tu sabes que eu adoro comida africana, não é?
- Eduardo:** Claro que sim! Eu também adoro. E depois? Onde foram?
- Teresa:** Depois fomos a uma discoteca e dançámos a noite toda. Foi muito, muito bom.
- Eduardo:** E estive com a Cláudia e com o Rui?
- Teresa:** Sim, estive. Eles foram jantar, mas depois voltaram para casa por causa do exame na faculdade. Eles tiveram de estudar e não puderam ir à discoteca.
- Eduardo:** Que pena...
- Teresa:** É verdade. Bom... Tenho de ir. Vou às compras.
- Eduardo:** Então, adeus. Gostei muito de falar este bocadinho.
- Teresa:** Adeus e beijinhos.

- A93** K. Leia as perguntas e ouça as respostas. Escreva o número da resposta à frente da pergunta correspondente. A seguir, ouça para confirmar.
- a. Quando está num restaurante com alguém e o seu telemóvel está a tocar, atende? Resposta
 - b. Quando é que normalmente desliga o telemóvel? Resposta
 - c. Quantas mensagens no telemóvel envia e recebe por dia? Resposta
 - d. Quando telefona para alguém e não atendem, deixa uma mensagem? Resposta

**ação prolongada
ação pontual**

4 5. Ouça as frases e complete o quadro.

O que estavas a fazer quando eu telefonei?	
1. Estava a dar comida aos peixes	quando tu telefonaste.
2. Quando tu telefonaste,	estava a aspirar a casa.
3. Estava a ver um filme	quando tu telefonaste.
4. Quando tu telefonaste,	estava a estacionar o carro.

Exemplos:
Estava a chover quando saí de casa. = Quando saí de casa, estava a chover.

1. dar banho ao cão/ o telefone tocar
2. tomar o pequeno-almoço na varanda/ começar o meu programa favorito
3. falar com o meu colega/ o chefe chamar-me
4. estar a apanhar sol na praia/ ver um tubarão no mar

- Pretérito perfeito**
A um facto passado e inteiramente concluído, e sem qualquer relação com outro tempo:
Encontrei ontem a Maria no supermercado.
O António nasceu no Porto.
- Pretérito imperfeito**
1. Quando falamos do passado e nos referimos ao que, nesse momento, era contemporâneo desse passado:
Quando ontem ia para as aulas, encontrei a Joana; (ia é contemporâneo de encontrei).
2. Quando referimos um facto que, tendo começado anteriormente, continua a dar-se no momento de outro facto:
Ainda era noite, quando me levantei.
3. Quando nos referimos a um facto passado, que normalmente se suporia:
Na tua época, de estudante, deitavas-te habitualmente às 23 horas.
4. Quando exprimimos um desejo de que não temos a certeza de que se cumpra:
Este ano queria passar as férias nos Açores.

Dois amigos conversam ao telefone.

Inês: Estou!
Miguel: Bom dia, Inês. Já estavas acordada?
Inês: Olá, Miguel! Tudo bem? Então, o que contas?
Miguel: Tentei falar contigo há bocaco, mas não atendeste o telemóvel.
Inês: Provavelmente estava a tomar banho quando tu telefonaste.
Miguel: Voltei a ligar e também não atendeste! Quanto tempo demoras a tomar banho?
Inês: Depois do banho fui passear o cão e esqueci-me de levar o telemóvel. Estava a sair de casa quando reparei que não o tinha.
Miguel: Bom, eu pensei que podíamos ir almoçar fora. Está um dia magnífico. O que achas? Agrada-te a ideia?
Inês: Claro que me agrada! Estava justamente a pensar onde podia ir almoçar! Adivinhaste o meu pensamento?
Miguel: Ainda bem! Então, encontramos-nos no sítio do costume, está bem?
Inês: Está ótimo! Até já!

Oralidade

Com o seu colega, faça um diálogo idêntico ao texto. Faça algumas alterações, como, por exemplo: por que razão não atendeu o telemóvel (use frases idênticas às: *estava a tomar banho quando tu telefonaste*).

ATOS DE FALA

Dar uma explicação para um atraso / Pedir desculpa

Desculpa, mas nem sabes o que aconteceu!
 Desculpa o atraso, mas nem imaginas o que me aconteceu!
 Já estavas à espera há muito tempo? Peço desculpa, mas havia muito trânsito!
 Lamento imenso este atraso! Não consegui apanhar um táxi!

ATOS DE FALA

Mostrar compreensão

Lamento muito! / Que penal! / Que (grande) chatice!
 Deixa lá! / Não faz mal! / Está tudo bem! / Não te preocupes!
 O importante é que correu tudo bem!

10. Ouça as frases e complete o quadro.

Qual é a desculpa?	
1. Cheguei atrasado	porque o despertador não tocou.
2. Não fiz as compras	porque não tive tempo.
3. Não estudei	porque o cão comeu o livro.
4. Perdi o autocarro	porque o motorista não parou.
5. Cheguei tarde às aulas	porque não encontrava a minha mochila.

Oralidade

Trabalho de pares. Faça o seguinte diálogo com o seu colega.

Aluno A: Você chega atrasado a um encontro, pede desculpa e explica o motivo do atraso.

Aluno B: Você aceita as desculpas e mostra compreensão e simpatia pela explicação dele/dela.

Ouça o texto e responda às perguntas.

1. A Marta já estava à espera do Raul há muito tempo? Qual é a expressão do texto que dá essa indicação?
2. O que fez o Raul quando não encontrou o carro?
3. Como é que o Raul foi para a entrevista?
4. A polícia encontrou o carro do Raul? Onde estava o carro?

9. Ouça o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F).

1. O Raul estava muito nervoso quando se encontrou com a Marta.
2. O Raul quer mudar de emprego.
3. O Raul perdeu o carro.
4. O Raul chegou atrasado à entrevista.
5. A polícia não encontrou o carro do Raul.

Raul: Olá, Marta! Tudo bem? Já estavas à minha espera há muito tempo? Desculpa o atraso, mas nem imaginas o que me aconteceu!
Marta: Olá, Raul! Tem calma! Cheguei agora mesmo. Senta-te e conta-me o que te aconteceu porque parece muito nervoso.
Raul: Olha, hoje, de manhã, tinha uma entrevista de emprego. Tu sabes que eu ando a tentar mudar de empresa, não é?
Marta: Sim, sim. E depois?
Raul: Sai de casa e não encontrei o meu carro. Primeiro, pensei que estava do outro lado da rua, mas não estava lá. Andei pela rua toda e não vi o carro em lado nenhum.
Marta: Que estranho! Achas que alguém roubou o teu carro?
Raul: Foi o que eu pensei. Telefonei para a polícia e tive de ir à esquadra para apresentar queixa e apanhei um táxi para ir à entrevista.

Marta: Devias estar uma pilha de nervos, não?
Raul: Claro! Telefonei a explicar o sucedido e pedi desculpa por estar tão atrasado.
Marta: Lamento muito, Raul. Que grande chatice!
Raul: Mas ainda não sabes o que aconteceu! Há bocaco recebi um telefonema da polícia.
Marta: Encontraram o teu carro?
Raul: Encontraram. Estava na rua ao lado. Só nesse momento é que me lembrei de que ontem, quando cheguei a casa, como não havia lugar na minha rua, deixei o carro na rua ao lado. Como não é habitual, esqueci-me completamente desse pormenor!
Marta: Deixa lá! O importante é que encontraste o teu carro. Então, e como correu a entrevista?
Raul: Apesar de tudo, acho que correu bastante bem. Vamos ver o que vai acontecer.

Ouça os diálogos e complete os espaços

Ontem, o Luís fez 20 anos e recebeu muitos telefonemas da família. Primeiro, telefonou a tia Sara...

Tia: Olá, meu querido. Muitos parabéns!

Luís: Muito obrigado, tia.

Tia: Então, gostaste da tua festa de aniversário ?

Luís: Sim, tia. Adorei .

Tia: Onde foste ?

Luís: Fui a um restaurante que fica no Parque das Nações.

Tia: E a comida? O que comeram ?

Luís: O restaurante tem comida típica portuguesa e nós comemos bacalhau

assado no forno com batatas. Foi muito agradável .

Tia: Ótimo. Bom... Agora, tenho de ir.

Luís: Então, adeus, tia. Até breve e muitos beijinhos.

Tia: Muitos beijinhos também.

Ouça os diálogos e complete os espaços

A faz um convite para ir à pastelaria ⇒ B aceita o convite

TEXTO C

Paula: Olá, Luísa. Queres vir _____ à pastelaria. Estou cheia de fome.

Luísa: Que horas são?

Paula: São quatro da tarde.

Luísa: Está bem. Eu vou à pastelaria _____ e depois sigo para casa.

Paula: Ótimo. Então, vamos.

A faz um convite para ir às compras ⇒ B aceita o convite, mas combina para outro dia

TEXTO E

Paula: Olá, Sofia. Tudo bem?

Sofia: Está tudo ótimo.

Paula: Sofia, _____ ir às compras ao centro comercial

Vasco da Gama. Queres ir comigo?

Sofia: Que pena. Infelizmente, hoje, não posso, mas

_____ ir amanhã.

Paula: _____ Vamos amanhã e _____ a

Cláudia para vir _____.

Sofia: Está combinado.

ATOS DE FALA

Felicitar alguém

Parabéns! / Os meus parabéns!

As minhas felicitações! (+ formal)

Felicidades!

Desejo as maiores felicidades!

Aceitar o convite

Sim, quero. / Sim, pode ser.

Claro que sim! / É óbvio que sim!

Quero, quero! / Quero, sim! / Quero imenso!

É claro que vou!

Convidar

Queres vir à pastelaria comigo?

Não queremos ir ao cinema hoje à noite?

Quer almoçar no restaurante português?

Vamos ver o jogo de futebol amanhã?

Recusar o convite

Não, não posso. / Não tenho tempo.

Que pena, não posso.

Infelizmente, não posso. Fica para outro dia.

Não posso mesmo. Tenho imensa pena.

A faz um convite para ir jogar ténis ⇒ B rejeita (não aceita) o convite

TEXTO D

Carlos: Olá, João. _____ ir jogar ténis. Queres vir?

João: Oh... _____, não posso. Tenho de ir ao

_____ com a Mariana.

Carlos: Não _____ outro dia.

João: Está bem. Depois eu _____.

Oralidade

Com o seu colega, faça um diálogo idêntico ao texto. (Faz um convite; aceita o convite; rejeita o convite; ou aceite o convite, mas combina para outro dia)

Aulas 9 e 10

Vestuário



Vestuário



Tamanhos: Pequeno; Médio; Grande

Tamanhos femininos em número:

Europa	36	38	40	42
EUA	4	6	8	10

Tamanhos masculinos em número:

Europa	44	46	48	50
EUA	12	14	16	18

Vamos fazer a mala?

1. É verão. Está calor. Você vai passar um fim de semana a casa de uns amigos. O que leva na mala?
2. É inverno. Está frio. Você vai passar uma semana na montanha. O que leva na mala?

ATOS DE FALA

Pedir ajuda / Oferecer ajuda

Podem ajudar-me?
Posso ajudar?

Pedir licença / Dar permissão

Posso experimentar?
Claro! / Com certeza!

Expressar apreciação

Fica bem! / Está ótimo!
É lindo! / Que maravilh!



Na loja de roupa

Empregada: Bom dia. _____?
André: Queria umas calças _____, número _____.
Empregada: Que tipo de calças quer?
André: _____.
Empregada: Estas aqui são de _____ e muito confortáveis. Gosta?
André: Gosto. _____?
Empregada: Claro, com certeza! O _____ é ali ao fundo.
André: Ficam-me bem. Vou levar estas.
Empregada: Mais alguma coisa? Uma _____?
André: É só. Obrigado pela ajuda.

Você vai a uma loja de roupa. Faça um diálogo idêntico ao texto. Deve alterar a peça que quer comprar, o tamanho, a cor, etc. Trabalho de pares.

Empregada: Bom dia. Posso ajudar?
André: Queria umas calças castanhas, número 46.
Empregada: Que tipo de calças quer?
André: Desportivas e confortáveis.
Empregada: Estas aqui são de algodão e muito confortáveis.
André: Gosta?
Empregada: Gosto. Posso experimentar?
Empregada: Claro, com certeza! O provador é ali ao fundo.
André: Ficam-me bem. Vou levar estas.
Empregada: Mais alguma coisa? Uma camisa?
André: É só. Obrigado pela ajuda.

1. A cliente calça o número 36.
2. Ela quer umas botas pretas com salto.
3. As botas estão apertadas.
4. A cliente não gosta de botas castanhas ou cinzentas.
5. O empregado vai reservar umas botas para a cliente.

1. A cliente quer comprar uma camisola.
2. A camisola está muito pequena.
3. A cliente adora camisolas verdes e amarelas.
4. A cliente vai escolher outra coisa.

Faça estas perguntas ao seu colega. Anote as respostas e depois diga-as à turma

1. Que tipo de roupa gostas de vestir?
2. Tens alguma cor de roupa preferida?
3. Há alguma cor que não usas?
4. Gostas de andar de fato e gravata?
5. Preferes andar de saia ou de calças?

Informações sobre as lojas em Portugal

Tipo de loja:	Pequeno comércio Centro comerciais
Horários:	Pequeno comércio: 9h00-13h00 / 15h00-19h00 Centros comerciais: 10h00-24h00
Dias de descanso:	Pequeno comércio: sábado à tarde e domingo. Centros comerciais: abertos todos os dias.

Chamar o empregado

Olhe, faz favor! / Desculpe!

Fazer o pedido

Queria um café.

Era um chá e uma torrada. / É um chá.

Pedir a conta

É a conta! / Era a conta.

Queria a conta. / Queria pagar.

Na pastelaria

Empregado: Bom dia. Digam, faz favor!
Marta: _____, por favor.
Empregado: E para o senhor?
Nuno: Era um _____ pouca manteiga.
Empregado: Aqui está. Desejam mais alguma coisa?
Nuno: _____, faz favor.
Empregado: _____?
Nuno: É junta.
Empregado: Então... um café, _____, um pastel de nata, _____, um chá, _____, e a torrada, 1 euro. São _____.

No café

Cliente: _____?
Empregada: Bom dia. Diga, por favor!
Cliente: _____ uma água sem gás, fresca, e um chá.
Empregada: O chá é preto ou verde?
Cliente: Preto. _____ também um croquete.
Empregada: Desculpe, mas já não temos croquetes.
Cliente: Então, _____ um rissol de camarão.
Empregada: Muito bem. Trago já.
Cliente: _____, por favor.

Oralidade

Trabalho de pares. Com o seu colega, faça diálogos que acontecem na pastelaria ou no café.

1. Chamar o empregado
2. Fazer pedido
3. Pedir a conta

Ouçã o texto e responda às perguntas.

1. Onde é que a Olga trabalha?
2. Como é que ela vai para o trabalho?
3. A que horas é que a Olga chega a casa?
4. Porque é que ontem a Olga chegou mais tarde a casa?
5. O que é que a Olga comprou no supermercado?
6. O que é que a Olga cozinhou?
7. O que é que ela fez depois do jantar?

Ontem a Olga foi às compras

De segunda a sexta-feira, a Olga sai de casa muito cedo. Ela trabalha num banco que fica no centro da cidade. Para chegar ao banco, a Olga tem de apanhar um autocarro. O autocarro passa pela rua da Olga e vai para o centro da cidade. A Olga acha que o autocarro é um transporte muito conveniente porque é rápido e barato. Normalmente, a Olga sai do trabalho às seis da tarde e chega a casa por volta das sete horas, mas ontem ela chegou mais tarde porque foi ao supermercado comprar comida. A Olga comprou ovos, arroz, massas e leite. Quando acabou as compras, a Olga regressou a casa e preparou o jantar para o marido e para os filhos. Ela cozinhou frango com arroz porque os filhos adoram este prato. Ao jantar, a Olga conversou com os filhos e com o marido. Depois do jantar, os filhos tomaram duce e foram para o quarto. A Olga e o marido arrumaram a cozinha e estiveram a ver televisão na sala. A Olga e o marido foram para a cama às dez e meia da noite.

Oralidade

Conte ao seu colega como foi a sua última compra no supermercado (onde fica o supermercado, como foi para lá, quando tempo ficou lá, o que é que comprou, etc.).

Aulas 11 e 12

Ouçã o diálogo e complete os espaços

Um acidente nunca vem só!
Ontem à tarde, o Sven, um jovem sueco que está a estudar em Portugal, teve um acidente. Ia para a universidade de bicicleta e, num semáforo, um carro chocou com ele.

Condutora: Aii! Meu Deus! Peço desculpa, mas não vi...? ...? Está a ouvir-me?
Sven: Aii! Aii!
Condutora: ...? Preciso de ajuda!
Peão: Eu vou chamar o 112. Tenha calma! Parece-me que o rapaz não está muito ferido.
Sven: Aii! O ...!
Condutora: Deixe-se estar quieto, ...! Nós já chamámos o 112. Olhe, já estão a chegar!
Médica: ...?
Sven: ... É o meu braço ... Aii! Aii!
Médica: Vamos transportá-lo para o hospital e vou dar-lhe um ... Parece-me que não é nada de muito grave, mas acho que tem o braço ...
Sven: Aii! Aii!

Oralidade

Imagine o diálogo entre o Sven e a médica dentro da ambulância. A médica pede alguns dados pessoais do Sven: o nome, a nacionalidade, a morada, o telefone de um familiar ou de alguém conhecido, as partes do corpo feridas, a intensidade da dor, etc. Faça o diálogo com o seu colega.

12) 3. Ouça o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. A testemunha do acidente telefona para o 102.
2. Uma bicicleta atropelou uma pessoa.
3. A vítima tem um braço partido.

Um acidente na rua

Telefonista: 112, bom dia. Em que posso ajudar?
Luís: Olhe, estou aqui na rua das Flores. Houve um atropelamento.
Telefonista: Há pessoa feridas?
Luís: Sim, sim. Um rapaz que ia de bicicleta. Um carro bateu-lhe e ela está caído a gemer com dores. Acho que partiu um braço.
Telefonista: Vamos já mandar uma ambulância e a polícia para aí. Não mexam na vítima. Tentem acalmá-lá, mas não a movam do sítio.

4. Ouça o Texto C e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. A vítima do acidente é um rapaz checo.
2. A condutora bateu com o carro na bicicleta.
3. O rapaz caiu com o choque.
4. O ciclista tinha capacete.

A polícia toma conta da ocorrência

Polícia: Bom dia, meus senhores. Então, qual foi a ocorrência?
Luís: Olhe, senhor polícia, eu vi tudo.
Polícia: O que é que o senhor viu?
Luís: O rapaz que foi na ambulância, acho que é estrangeiro, parecia chinês, não era?
Polícia: Sim, sim. O que é que aconteceu?
Condutora: Desculpe, senhor polícia, mas eu é que atropeliei o rapaz. Quando ele parou no semáforo, eu não consegui travar a tempo e toquei com o meu carro na bicicleta. Ele caiu e acho que partiu um braço. A culpa foi inteiramente minha. Felizmente, ele tinha capacete! Estou desolada! Coitado do rapaz!
Polícia: Os seus documentos, por favor.

Ouça o texto e complete os espaços.

Depois do acidente do Sven, a polícia _____ para saber o que se tinha passado.
 Policia: Boa tarde. Então, _____ melhor?
 Sven: Sim, obrigado. Neste momento, já não sinto dores.
 Policia: Ótimo! Pode contar-nos _____ no dia do acidente?
 Sven: Bom... foi tudo tão rápido! Eu parei no semáforo porque estava vermelho. De repente, um carro travou bruscamente e _____! Cai e quando tentei levantar-me vi que não conseguia. Entretanto, um senhor já tinha chamado a ambulância.
 Policia: Sim, é verdade. Quando a polícia chegou ao local do acidente, a ambulância já tinha chegado. Foram _____ O senhor não é português, pois não? Pode mostrar-me o seu passaporte?
 Sven: Não _____ encontrar. Depois do acidente, não sei onde está a minha mochila. Tinha tudo lá dentro: passaporte, cartão de estudante, _____ livros.
 Policia: Isso é que é azar! Primeiro tem um acidente, e depois é roubado? Tem de apresentar _____ É muito importante quando alguém nos rouba os documentos e as chaves de casa. Agora vou falar com a condutora que _____ . As suas melhoras! E espero que encontre a sua mochila!

Relatar um facto junto das autoridades

A: O que aconteceu?	B: Fui atropelado assaltado.
A: Qual foi ocorrência?	B: Roubaram-me a carteira mochila.
A: Qual é o problema?	B: Perdi os meus documentos.
A: A que horas aconteceu?	B: Por volta do meio-dia.
A: Viu o assaltante?/ Pode descrever o assaltante?	B: Era um rapaz com cerca de 20 anos, alto e magro. Tinha uma tatuagem na mão direita.

Ouça o texto e responda às perguntas

1. Quem são a Laura e o Martim?
2. O que é que eles gostam de fazer quando têm tempos livres?
3. Onde é que eles foram este ano?
4. Onde é que eles estão neste momento?
5. Porque é que a Laura telefonou para a receção do hotel?
6. O que é que a Laura e o Martim vão comer e beber ao jantar?

A Laura e o Martim são um casal português que mora no Porto. Eles são médicos e costumam estar sempre muito ocupados. Quando têm tempos livres, gostam de viajar. No ano passado, eles fizeram uma viagem por alguns países da Europa, mas este ano, no verão, eles decidiram conhecer melhor Portugal. Assim, resolveram ir aos Açores e ficaram durante sete dias na Ilha de São Miguel. Neste momento, a Laura e o Martim estão no quarto do hotel. A Laura quer jantar e, por isso, telefona para a receção.

Laura: Boa noite, queríamos pedir o jantar para o quarto 217.
 Rececionista: Muito bem. Já viram a ementa?
 Laura: Sim, já.
 Rececionista: Então, o que vão pedir?
 Laura: Eu queria um pernil de porco com batatas e para o meu marido é um lombo de vaca com cenouras.
 Rececionista: E para beber? Vão pedir alguma coisa?
 Laura: Sim, claro. Traga uma garrafa de vinho tinto e, para sobremesa, uma tarte de chocolate, se faz favor.
 Rececionista: Com certeza. Eu vou fazer o pedido e levo já.
 Laura: Muito obrigada.

Ouça o texto e complete o quadro com as informações sobre a viagem da Laura e do marido

Destino de viagem	
Duração de estadia	
Horário do voo de ida	
Horário da chegada a Ponta Delgada	
Localização do hotel em Ponta Delgada	
Características do quarto do hotel	
Pagamento do hotel	

Antes do passeio pelo arquipélago dos Açores, a Laura teve de ir a uma agência de viagens para marcar a viagem. Ela queria marcar um voo e também um quarto de hotel. Quando chegou à agência de viagens, ficou muito preocupada porque percebeu que em agosto as viagens são mais caras e os hotéis estão todos ocupados.

Empregado: Então, quer fazer uma viagem aos Açores.
 Laura: Sim. Eu e o meu marido adoramos viajar, mas nunca viajámos até aos Açores.
 Empregado: É uma ótima escolha. A Ilha de São Miguel é muito bonita. É o local ideal para as pessoas que gostam de paisagens naturais.
 Laura: Mas eu ouvi dizer que, no verão, as viagens para os Açores são mais caras...
 Empregado: Este ano temos uns pacotes turísticos mais baratos para a Ilha de São Miguel.
 Laura: Que bom!
 Empregado: E qual é a duração da estadia? Temos pacotes turísticos de sete dias ou de quinze dias.
 Laura: Nós desejávamos viajar durante sete dias, porque depois temos de regressar ao trabalho.
 Empregado: Concorde com a senhora. Penso que sete dias é o tempo ideal para visitar a ilha toda.

Empregado: Então, vamos reservar o voo. A que horas desejam sair de Lisboa?
 Laura: Eu e o meu marido gostamos mais de viajar de manhã.
 Empregado: Então, temos um voo às sete da manhã. Partem de Lisboa às sete e chegam a Ponta Delgada às nove da manhã.
 Laura: Parece-me excelente. E o hotel? Onde podemos ficar?
 Empregado: Há um ótimo hotel mesmo no centro de Ponta Delgada com vista para o mar.
 Laura: Eu e o meu marido gostaríamos de ficar num quarto duplo com pequeno-almoço incluído.
 Empregado: Muito bem. Eu vou reservar um quarto duplo com pequeno-almoço neste hotel.
 Laura: Excelente. E para pagar? Temos de pagar tudo agora?
 Empregado: Não. Agora só têm de pagar dez por cento da viagem. Depois, na semana antes da viagem, podem pagar o resto.
 Laura: Está bem. Podemos pagar com cartão de crédito?
 Empregado: Sim, não há problema.
 Empregado: Muito bem. Aqui tem a fatura e muito obrigado. Depois eu telefono.
 Laura: Muito obrigada e um bom dia para o senhor.

Exprimir gostos e preferência

Eu queria um quarto com vista para o mar.
Eu desejava viajar durante quinze dias.
Gostava de reservar um voo para Paris.
Eu preferia o seguro circuito.

Trabalho em pares. Faça um diálogo na agência de viagens, usando as informações do no quadro abaixo

Destino de viagem	Lisboa
Duração de estadia	Dez dias
Horário do voo de ida	De manhã, as seis horas
Localização do hotel	No centro da cidade, perto dos transportes
Características do quarto do hotel	Quarto individual, com meia-pensão
Pagamento da viagem	Dez por cento no ato da reserva com multibanco

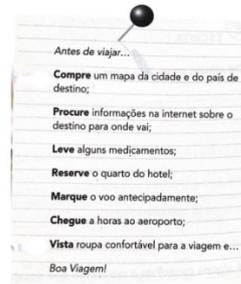
Preencha o quadro abaixo com informações sobre a sua cidade. Dê alguns conselhos a um amigo que vai visitar a sua cidade.

Localização no mapa	
Características do centro da cidade	
Principais monumentos	
As minhas ruas favoritas	
Alimentos tradicionais	
Outros aspetos	

Ouça o texto e complete os espaços

Empregada: Hotel Lisboa, boa tarde.
Cliente: Boa tarde. Eu _____ de Coimbra e queria _____ no vosso hotel.
Empregada: Com certeza. _____ fica a reserva?
Cliente: Manuel Pereira.
Empregada: Quando é que o senhor vai chegar?
Cliente: Eu chego a Lisboa _____.
Empregada: O senhor vai ficar _____.
Cliente: Dez noites.
Empregada: Muito bem. E que tipo de quarto vai desejar?
Cliente: Eu queria um _____ com pequeno-almoço.

**Antes de viajar, o que é que vai preparar?
 Dê conselhos para viajar aos seus colegas.**



Aulas 13 e 14

Trabalho em pares

Você está na universidade e quer ir à casa do seu colega. Pergunte ao seu colega onde mora e qual é a melhor forma de chegar à casa dele. (transporte)



Ouça o texto e responda às perguntas

1. Porque é que a Margarida está perdida?
2. Quem é que ajuda a Margarida?
3. Para onde é que a Margarida quer ir?
4. Onde fica o mercado?
5. A Margarida pode ir a pé para o mercado? Porquê?

A Margarida quer ir para o mercado, mas não sabe o caminho porque está perdida e não conhece a rua. Então, pergunta a um polícia que está na rua...
Margarida: Bom dia, senhor agente.
Polícia: Bom dia.
Margarida: Podia dizer-me como é que eu vou para o mercado? Eu conheço muito mal a cidade e acho que estou perdida.
Polícia: Com certeza, minha senhora. Vá sempre em frente por esta rua, pelo passeio do lado direito, e corte na segunda rua à direita. Depois, continue em frente e atravesse o jardim. O mercado fica ao lado do jardim.
Margarida: Acho que compreendi. Vou em frente...
Polícia: Sim... Por esta rua e pelo passeio do lado direito...
Margarida: E depois viro à direita na segunda rua. E como se chama essa rua?
Polícia: Essa rua é a Rua do Jardim Municipal.
Margarida: Depois, sigo pela Rua do Jardim Municipal, atravesso o jardim e o mercado fica ao lado.
Polícia: Muito bem! É isso mesmo!
Margarida: E acha que é muito longe? Posso ir a pé?
Polícia: Sim, sim. É muito perto porque esta rua não é muito grande.
Margarida: Está bem. Então, muito obrigada e um bom dia para o senhor.
Polícia: De nada. Bom dia.

Ouça o Texto E e marque o caminho no mapa.



Oralidade

Você vai dar uma festa num restaurante no centro da cidade. Por isso, tem de dizer o caminho aos seus convidados. Faça um desenho e imagine um caminho entre a sua escola e o centro da cidade.

Ouça o texto e responda às perguntas

1. Onde é que o Ricardo foi ontem à noite?
2. No restaurante, onde é que o Ricardo ficou sentado?
3. Quais eram os pratos do dia?
4. Qual foi o prato que o Ricardo pediu?
5. O que é que ele bebeu?
6. Qual foi a reclamação que o Ricardo fez?

Ontem, o Ricardo queria ir a um restaurante novo que fica perto do trabalho dele. Então, quando saiu do emprego, decidiu ir jantar lá.
Ricardo: Boa noite. Queria uma mesa perto da janela, por favor.
Empregado: Boa noite. Pode ficar na mesa do canto, perto do aquário dos peixes.
Ricardo: Podia trazer a ementa, se faz favor?
Empregado: Com certeza. É só um momento.
Empregado: Aqui está a ementa. Hoje, o prato do dia é lombo de porco assado com batatas e salada. Também temos bacalhau assado com batatas.
Ricardo: Não, não gosto de bacalhau. Acho que vou comer um bifeque.
Empregado: Muito bem. E prefere o bife bem passado ou mal passado?
Ricardo: Preferia o bife bem passado. Podia trazer apenas arroz? Eu não gosto de batatas fritas.
Empregado: Sim, sim. Não há problema. Vai querer salada?
Ricardo: Sim, pode ser. **Empregado:** E para beber?
Ricardo: Queria uma água fresca com gás.
Empregado: Então, é um bifeque bem passado com salada, só com arroz, e uma água com gás fresca.
Ricardo: Sim, é isso. **Empregado:** Então, é só um momento.

Empregado: Aqui está a água e o bifeque vem já a seguir.
Ricardo: Podia trazer também o sal, por favor?
Empregado: Sim, sim. Trago já.
Ricardo: Muito obrigado.
Empregado: Ora aqui está o bifeque só com arroz e a salada. Também tem aqui o sal.
Ricardo: Muito obrigado.
Ricardo: Ah... Que horror! O meu bife está cheio de sangue e o meu copo está sujo. Olhe, se faz favor. Podia vir aqui?
Empregado: Sim, o que deseja?
Ricardo: Queria fazer uma reclamação. O meu bife está mal passado; está chelo de sangue, mas eu pedi um bifeque bem passado e o meu copo está sujíssimo. Podia trocar?
Empregado: Peço imensa desculpa. Eu vou levar o bifeque e pedir ao cozinheiro para cozinhar melhor o bife. Também vou buscar outro copo.
Ricardo: Muito bem.
Empregado: Bom, está aqui tudo. O bifeque bem passado e o copo limpo. Agora está tudo bem.
Ricardo: Sim, parece que sim. Muito obrigado.
Empregado: De nada

Fazer / Apresentar uma reclamação

Queria fazer uma reclamação.
Queria apresentar uma reclamação.
O bife está mal passado e eu queria bem passado.
O copo está sujo. Podia trazer um copo limpo.

Propor uma solução

Podia trocar este prato.
Podia pedir para passar bem o bife.
Podia trazer outro copo porque este está sujo.

Expressar desagrado

Que chatices!
Que horror!
Que aborrecido!

Oralidade

1. Você está num hotel, mas o quarto não está limpo. Você chama o empregado para reclamar.
2. Você está no café e pediu um café com leite, mas o café não tem leite e a chávena está suja. Você chama o empregado e reclama.

4. Ouça o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. Este diálogo passa-se numa sapataria.
2. A cliente quer trocar uma camisola.
3. A camisola tem um buraco nas costas.
4. A camisola que a cliente comprou é verde.
5. A empregada trouxe uma camisola vermelha.



Texto B – Na loja de roupa

Cliente: Bom dia. Eu estive aqui ontem e comprei esta camisola de lá, mas a camisola tem um buraco na manga.
Empregada: Oh... Um buraco?! Não é possível.
Cliente: É verdade. Eu só vi quando cheguei a casa.
Empregada: Sim, realmente a camisola tem um buraco debaixo do braço.
Cliente: Eu queria outra camisola, se faz favor.
Empregada: Muito bem. Eu vou buscar outra para trocar.
Cliente: Esta camisola é verde, não é vermelha. A camisola que comprei aqui é vermelha.
Empregada: Ah... Pois é. Dasculpe. Eu trago já uma camisola vermelha.
Cliente: Muito obrigada.

5. Ouça o Texto C e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. Este diálogo passa-se numa loja de música.
2. O cliente comprou um manual.
3. O cliente está satisfeito com o manual que comprou.
4. O manual que ele comprou é para um nível mais avançado.
5. O empregado não vai trocar o manual.



Texto C – Na livraria

Cliente: Boa tarde. Queria trocar este livro.
Empregado: Boa tarde. O que aconteceu?
Cliente: Ontem vim aqui e comprei este manual de língua portuguesa, mas a minha professora disse que não é este. Este manual é para um nível mais avançado e eu queria um manual para o nível de iniciação.
Empregado: Posso ver?
Cliente: Sim, claro.
Empregado: Sim, realmente este manual é para alunos mais avançados na língua. Eu vou buscar o manual para o nível de iniciação. É só um minuto.
Cliente: Muito obrigado.

Oralidade

1. No seu país, quando compra alguma coisa e tem um problema, o que faz? Pode reclamar e trocar?
2. Já trocou alguma coisa que comprou? Conte como foi?

Ouça o texto e responda às perguntas

1. Onde fica o apartamento do Mário?
2. O Mário comprou o apartamento?
3. Quem é o senhorio do Mário?
4. Quais são os problemas que o Mário tem no apartamento dele?
5. Quem é que vai resolver o problema?
6. Quando é que o Zé vai a casa do Mário?

O Mário arrendou um apartamento no centro da cidade, mas está com alguns problemas. Então, ele decidiu falar com o senhorio...

Mário: Boa tarde, senhor Silva.

Senhorio: Boa tarde, Mário. Como está?

Mário: Estou bem, obrigado, mas estou com uns problemas no meu apartamento...

Senhorio: E quais são os problemas?

Mário: A janela da sala não abre e tenho um buraco no teto do meu quarto.

Senhorio: Ah... Que chatices! Tenho de telefonar ao Zé.

Mário: Quem é o Zé?

Senhorio: É um rapaz que costuma fazer estes trabalhos. Ele é muito competente e resolve os problemas dos apartamentos.

Mário: E quando é que ele pode ir ao meu apartamento?

Senhorio: Eu vou dizer para ele ir lá amanhã à tarde.

Mário: Amanhã à tarde não vou estar em casa. Pode ser na sexta-feira à tarde?

Senhorio: Sim, pode.

Mário: Então, fica combinado. Muito obrigado.

Senhorio: De nada.

Complete o diálogo com os verbos no Pretérito Imperfeito / Pretérito Perfeito / Presente do Indicativo (conforme o caso)

Empregada: Boa tarde. Em que posso ajudar?
Cliente: Eu _____ (querer) trocar esta mala.
Empregada: O que é que _____ (acontecer)?
Cliente: A mala _____ (ter) o fecho partido.
Empregada: _____ (eu / poder) ver?
Cliente: Sim, _____ (poder). Aqui _____ (estar) a mala.
Empregada: É verdade. O fecho não está bom. A senhora _____ (trazer) o talão de compra?
Cliente: Sim, _____ (eu / trazer).
Empregada: _____ (eu / ir buscar) outra mala e _____ (voltar) já.
Cliente: Muito obrigada.

Apresentação sobre a minha terra natal

1. Introduzir a localização geográfica da sua terra natal, incluindo a localização específica e o ambiente circundante, rios e montanhas.
2. Introduzir a história da sua terra natal: a história do local, o nome da origem, etc.
3. Apresentar o distrito administrativo da sua terra natal, incluindo os condados e as cidades.
4. Apresentar as condições climáticas, recursos minerais e vida selvagem.
5. Introduzir a indústria, agricultura e pecuária.
6. Introduzir os sítios turísticos, sítios da civilização antigas, etc.
7. Introduzir figuras históricas da sua terra natal.
8. Convidar os colegas a visitar a terra natal.

Aulas 15 e 16

Apresentação sobre a minha terra natal

1. Introduzir a localização geográfica da sua terra natal, incluindo a localização específica e o ambiente circundante, rios e montanhas.
2. Introduzir a história da sua terra natal: a história do local, o nome da origem, etc.
3. Apresentar o distrito administrativo da sua terra natal, incluindo os condados e as cidades.
4. Apresentar as condições climáticas, recursos minerais e vida selvagem.
5. Introduzir a indústria, agricultura e pecuária.
6. Introduzir os sítios turísticos, sítios da civilização antigas, etc.
7. Introduzir figuras históricas da sua terra natal.
8. Convidar os colegas a visitar a terra natal.

Ouçá o Texto A e responda às perguntas

1. Quais são as vantagens para os jovens de estudar noutros países?
2. Porque é que as empresas preferem jovens que estudaram ou viveram noutros países?
3. Porque é que a Vera escolheu a Austrália?

TEXTO A - Partir rumo ao futuro

Hoje em dia, é cada vez mais importante para o mercado de trabalho ter uma mente flexível e possuir capacidade de adaptação. Por este motivo, muitos jovens consideram importantíssimo para a sua vida profissional ter experiências diferentes, conhecer culturas diferentes, outros idiomas, enfim, um mercado de trabalho com características diversas e que enriqueça o seu currículo. Na hora de escolher um candidato, muitas empresas multinacionais preferem jovens com iniciativa e capacidade, não só de adaptação mas também imaginativa. Ter a experiência de conhecer outros países e outros contextos culturais também é uma mais-valia.

Vera Soares, 23 anos, estudante de Engenharia Eletrotécnica, decidiu partir para a Austrália e continuar aí os seus estudos: " Escolhi a Austrália porque, primeiro, é um país que sempre me atraiu. Acho que é totalmente diferente de todos os países europeus. Depois, penso que ainda é uma terra de oportunidades. De qualquer modo, se não conseguir encontrar trabalho lá depois de acabar o curso, posso sempre voltar para Portugal. A experiência de viver num país tao diferente é, com certeza, uma mais-valia para encontrar trabalho aqui."

Tendo em conta o texto, explique o sentido das seguintes expressões:

1. "mente flexível"
2. "capacidade de adaptação"
3. "terra de oportunidades"
4. "mais-valia"

Oralidade

Vamos conversar...

1. Já estudou fora do seu país ou pensa fazer isso no futuro. Quais foram ou são as suas expectativas?
2. Com que idade é que acha que um jovem está preparado para escolher a sua carreira profissional? E no seu país, com que idade tem de escolher o curso que vai seguir?

22 6. A Vera vai partir para a Austrália em breve. Ela diz à irmã a lista das coisas que precisa de fazer antes de partir. Ouça o Texto B, tome nota do que a Vera diz e complete o quadro abaixo.

Data	O que vai fazer?



Texto B

Inês: Então, Vera, ainda tens muito para fazer antes da partida?
Vera: Nem me digas nada. Não sei para onde me virar! Tenho tanta coisa para resolver!
Inês: Deixaste tudo para o último momento... Posso ajudar-te em alguma coisa?
Vera: Sim. Podes anotar o que eu ainda tenho de fazer e assim não me vou esquecer de nada.
Inês: Vamos lá, então! Coisas para fazer hoje!
Vera: Tenho de levar o casaco vermelho e a camisola preta à lavanderia. Tenho de comprar umas botas. Não tenho nada para calçar!
Inês: OK! Hoje, dia 3, levar o casaco vermelho e a camisola preta à lavanderia. Comprar umas botas. E para amanhã?

Vera: Deixa ver... Ah! Tenho de ir à embaixada buscar o visto e depois ir a casa da tia despedir-me.
Inês: Dia 4, ir à embaixada e a casa da tia. Mais?
Vera: Tenho de ir à universidade buscar os documentos. À tarde, tenho de ir ao cabeleireiro.
Inês: Dia 5, ir à universidade e ao cabeleireiro. Só tens mais uma manhã. O que queres fazer?
Vera: No último dia quero almoçar com a minha família na esplanada do senhor Pires. Quero comer aquele bacalhau fantástico para despedida!
Inês: Bom... Está tudo. Vamos começar a trabalhar?

Oralidade

Vamos conversar...

Na hora de escolher um curso, o que é mais importante para si: a saída profissional e o salário ou a satisfação pessoal de fazer aquilo de que mais gosta? Porquê?

Ouçã o Texto C e responde às perguntas

1. Há quanto tempo é que o Markus está em Portugal?
2. O que é que foi mais difícil para o Markus na sua experiência em Portugal?
3. O que é que o Markus considera mais positivo nesta experiência?

23 11. Ouça o Texto C e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F).

1. A jornalista entrevista um estudante Erasmus.
2. O Markus está em Portugal há 15 meses.
3. O Markus vai ficar em Portugal até julho.
4. O Markus acha que foi fácil aprender português.
5. O Markus considera que esta experiência não foi positiva.
6. O Markus acha que o programa Erasmus é uma boa oportunidade para os jovens.

TEXTO C - Entrevista a um estudante Erasmus

Jornalista: Olá! Boa tarde. Queria fazer-lhe algumas perguntas sobre a sua experiência aqui em Portugal como estudante do programa Erasmus. Pode ser?

Markus: Está bem, mas não prometo falar um português correto. Ainda estou a aprender!

Jornalista: Não tem importância. Há quanto tempo está em Portugal?

Markus: Estou aqui há cinco meses.

Jornalista: Quanto tempo vai ficar cá?

Markus: Vou ficar o ano letivo todo, até ao fim de maio ou de junho. Ainda não sei muito bem, por causa dos exames.

Jornalista: Como tem sido a sua adaptação a uma língua e cultura diferentes? Tem sido difícil?

Markus: No início, quando cheguei, foi mais difícil. Estranhei a comida, a língua. Tive de me adaptar a uma nova universidade, a outro tipo de ensino. Ouvir todas as aulas em português era muito caustivo. No fim do dia, ainda lá duas vezes por semana frequentar aulas de português, mas estava tão cansado que, às vezes, nem ouvia a professora.

Jornalista: Qual é o balanço que faz desta experiência? Voltava a fazê-la?

Markus: Voltava a fazer tudo! Acho que tem sido uma experiência de vida fantástica! Esta foi a primeira vez que sai de casa dos meus pais. Sinto falta da família e dos amigos, mas também já fiz novos amigos aqui. Aprendi a fazer tudo sozinho, a ser mais responsável, a saber gerir melhor o meu dinheiro. Foi muito positivo.

Jornalista: Afinal, Markus, o que o levou a inscrever-se num programa como o Erasmus?

Markus: Há várias razões. Primeiro, acho que é uma boa oportunidade para conhecer outros países, outras culturas, aprender outras línguas. Segundo, esta experiência dá-nos a possibilidade de conhecer melhor o mercado de trabalho que existe fora do nosso país e abre-nos outras portas. Hoje em dia, as empresas modernas preferem candidatos que mostram capacidade de adaptação e flexibilidade de pensamento.

Jornalista: Muito bem. Markus. Já terminámos. Desejo-lhe muita sorte para o futuro e obrigada pela entrevista.

Markus: De nada. Foi um prazer!

Oralidade

Vamos conversar...

1. Como é o sistema de ensino no seu país? Faça uma pesquisa na Internet e compare o sistema de ensino no seu país com o sistema de ensino em Portugal.
2. Imagine que podia estudar um ano letivo noutro país. Em que país gostava de estudar e porquê? O que é que gostava de estudar?

2. Ouça o Texto A e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. A Vanda foi ao teatro com o Vicente.
2. Depois do teatro foram a um bar.
3. Saíram do bar às duas da manhã.
4. No domingo, o Vicente chegou a casa antes das duas da manhã.
5. O Vicente foi a uma festa de aniversário no domingo.

Dois amigos conversam sobre o fim de semana passado.

Sónia: Então, Vicente, o que fizeste no sábado?

Vicente: Deixa-me ver! Primeiro, fui ao teatro com o Luís e a Vanda. Depois do teatro fomos ao Bairro Alto e encontramos uns amigos deles. Fomos ao bar do Beto e ficámos lá até às duas da manhã.

Sónia: Podias ter telefonado! Então e no Domingo? Que horas eram quando chegaste a casa?

Vicente: Sei lá! Era bastante tarde. Acho que já eram três ou quatro da manhã quando cheguei! Foi uma noiteada como fazíamos antigamente, quando tínhamos dezassete anos!

Sónia: Mas, afinal, onde é que foste?

Vicente: Ah, não te disse? Fui ao aniversário do João Pedro. Lembra-te dele?

Sónia: Claro que me lembro! Porque é que nunca me convidas quando tens programas tão giros? Dantes convidavas-me sempre!

Vicente: Pensei que já tinhas programa para o fim de semana! Não fiques chateada, está bem?

Expressões de tempo no passado

Ações Pontuais no Passado	Ações não Acabadas ou Habituais no Passado
Ontem, fui ao cinema.	Antigamente, não tínhamos telemóveis.
Na semana passada, encontrei a Ana.	Dantes, havia menos trânsito nas cidades.
Há um mês, fomos ao Canadá.	Naquele tempo, não havia eletricidade.
No ano passado, estive no Brasil.	No ano passado, eu costumava ir ao cinema todas as segundas-feiras.

Oralidade

Vamos conversar... em pares

1. Como eram os seus fins de semana quando tinha dezasseis anos?
2. Como costumava festejar o seu aniversário quando era criança?

Ouçã o Texto B e complete os espaçõs

Recordações de infância

Quando eu era criança, passava o Natal em casa _____. No dia 24, perto da meia-noite, havia a _____, uma cerimónia _____ na igreja. Eu gostava muito de ir com os adultos à Missa do Galo. Normalmente, as crianças não podiam ficar _____ até tão tarde, mas essa noite era especial!

Quando voltávamos para casa, bebíamos chocolate quente porque estava sempre muito frio, às vezes até nevava. _____!

No dia 25, de manhã cedo, íamos à sala abrir os presentes que estavam debaixo da _____. Mais tarde, almoçávamos com a família toda, mostrávamos os presentes e ríamos muito.

Toda a gente se sentia muito feliz!



Um Natal tradicional português

O presépio é a representação do nascimento de Jesus.

Tradições de Natal	
Gastronomia	Bacalhau, peru, doces tradicionais.
Música	Canções típicas de Natal.
Presentes	Habitualmente, oferecem-se presentes às crianças e às pessoas da família em geral.
Símbolos	O presépio e a árvore de Natal.
Cerimónia religiosa	Missa do Galo.
Característica principal da festa	É a mais importante festa de família.

A Missa do Galo, também conhecida por Missa da Meia Noite, celebra-se devido ao facto de a tradição dizer que Jesus nasceu à meia-noite. Para os católicos Romanos, este costume de assistir a esta Missa começou no ano 400.

Nos países latinos, esta missa é chamada Missa do Galo, porque, segundo a lenda, a única vez que um galo cantou à meia noite foi na noite em que Jesus nasceu.

Outra lenda muito antiga diz que, antes de baterem as doze badaladas da meia-noite do dia 24 de Dezembro, cada lavrador da província espanhola de Toledo matava um galo em memória daquele que cantou três vezes quando Pedro negou Jesus, por altura da Sua morte. Depois a ave era levada para a igreja, a fim de ser oferecida aos pobres que, assim, podiam ver melhorado o seu almoço de Natal.



Sendo o Natal a festa tradicional da família, em Portugal nesse dia tenta-se reunir o maior número de familiares possível.

O Natal é, sem dúvida, uma celebração tradicional da família. Os preparativos começam durante a tarde do dia 24 a preparar tudo para a Ceia, que começará por volta das 19 horas, já que nesta altura do ano é noite por volta das 18 horas.

Nos preparativos presta-se especial atenção às **doçarias**, que tradicionalmente constam de: **rabanadas, aletria, filhoses ou vinhosos e coscorões**.

Na lareira arde um tronco que permanecerá até de madrugada largando o seu calor acolhedor no frio das noites de Dezembro, e junto do qual as crianças brincam e colocam as pinhas a assar, que largam um agradável aroma a pinho que perfuma o ambiente.



Comida, bacalhau e vinho do Porto

A meio da tarde assa-se **bacalhau ou polvo na brasa**, que regado com bom azeite e que acompanhado de um dos muitos bons vinhos portugueses.

O prato principal da Ceia é o bacalhau cozido com batata, couve portuguesa, cebola e ovo. O bacalhau é selecionado e tudo é regado com o bom azeite português. O segundo prato que é servido muito depois, varia consoante as tradições das terras. No fim da refeição limpa-se a mesa e são servidos os doces, acompanhados de **vinho do Porto**. Depois toda a gente se diverte com jogos, anedotas e conversas. As crianças retiram os pinhões das pinhas que estiveram a assar.



Depois da Meia Noite

Por volta da meia-noite as crianças retiram-se para dormir, deixando junto da lareira o sapatinho para que o menino Jesus lá coloque a prenda (hoje em dia o menino Jesus é substituído pelo Pai Natal e a lareira é substituída pela árvore de Natal). E também esta foi uma tradição que caiu em desuso já que neste dia as crianças ficam até mais tarde e acabam por receber logo as prendas. Quem conseguiria dormir com tamanha excitação?

Em muitas famílias vai-se à **Missa do Galo** nada se retirando das mesas, já que segundo a tradição os anjos servem-se da comida que fica da Ceia, para se alimentarem.



O dia de Natal

O dia seguinte, é o dia de maior alegria para as crianças, já que é a habitual correria para junto do sapatinho para abrir as prendas, algumas vezes aparece a desilusão porque o Pai Natal não trouxe aquilo que se tinha pedido... mas paciência, sempre é melhor do que nada.

Para o almoço assa-se o tradicional **peru recheado**, findo o qual começam os preparativos para a partida já que alguns familiares vieram de longe, e o regresso é sempre demorado...



Preencha o quadro abaixo com informações sobre o Natal no seu país.

Gastronomia	
Música	
Presentes	
Símbolos	
Cerimónia religiosa	
Característica principal da festa	

Oralidade

Qual é a festa mais importante no seu país? Conte o que fazem, quais as tradições, etc.



Aulas 17 e 18



Ano Novo Chinês, a mais famosa das festas culturais chinesas

No fim de janeiro e início de fevereiro, os chineses se preparam para **uma das maiores festas do planeta e a comemoração mais importante para o povo chinês**, cuja duração é de 15 dias: o **Ano Novo Chinês**. Isso porque a China segue o **calendário lunar**. Importantes tradições e superstições estão presentes nesse evento: os cidadãos seguem à risca e esse comprometimento é raramente encontrado por estrangeiros em outros lugares do mundo.



Um exemplo das tradições e superstições chinesas características do Ano Novo Chinês é a **decoração nas cores vermelha e dourado**, pois acredita-se que tais cores atraem alegria, a cor simboliza transformação, movimento e vida. Além disso, os chineses costumam colocar frutas cítricas, como tangerinas e laranjas, que representam recomeço e sorte. Na véspera do Ano Novo, os chineses limpam e arrumam suas casas, fecham as contas, organizam as empresas e comércios para o próximo ano.



Outro elemento essencial da maior das festas culturais chinesas é a **fartura na comida**, há sempre **aquelas comidas simbólicas como o jiaozi (餃子), que representam prosperidade e bons desejos para o novo ano que se inicia. O jiaozi é bastante consumido no Ano Novo Chinês porque tem o formato de um ouro, que era o maior valor de dinheiro na China antiga.**



Quanto as atividades culturais, nada mais típico dessa festa do que a entrega dos **envelopes vermelhos, nos quais são colocados dinheiro, como sinal de boa esperança**, bem como as danças famosas, como a **dança dos leões e a dança do dragão**. Acredita-se que a dança do dragão traga prosperidade, sorte e renovação para o ano todo. Os chineses também têm a tradição de escrever seus desejos para o próximo ano com tinta preta em papéis vermelhos e pendurá-los na porta de entrada.



Vale lembrar também a forte conexão do povo chinês com a astrologia chinesa; à cada ano é atribuído **um dos animais da astrologia chinesa** (rato, búfalo/boi, tigre, coelho, dragão, serpente/cobra, cavalo, carneiro/cabra, macaco, galo, cachorro/cão e o javali/porco).

- Ano do tigre: 1º de fevereiro de 2022 a 21 de janeiro de 2023
- Ano do coelho: 22 de janeiro de 2023 a 9 de fevereiro de 2024
- Ano do dragão: 10 de fevereiro de 2024 a 28 de janeiro de 2025
- Ano da serpente: 29 de janeiro de 2025 a 16 de fevereiro de 2026
- Ano do cavalo: 17 de fevereiro de 2026 a 5 de fevereiro de 2027
- Ano do carneiro: 6 de fevereiro de 2027 a 25 de janeiro de 2028
- Ano do macaco: 26 de janeiro de 2028 a 12 de fevereiro de 2029
- Ano do galo: 13 de fevereiro de 2029 a 2 de fevereiro de 2030
- Ano do cão: 3 de fevereiro de 2030 a 22 de janeiro de 2031
- Ano do javali: 23 de janeiro de 2031 a 10 de fevereiro de 2032
- Ano do rato: 11 de fevereiro de 2032 a 30 de janeiro de 2033



25 5. Ouça o Texto A e complete o quadro sem olhar para o texto.

1.	Que tipo de horários tem o ginásio?	
2.	Qual é o preço?	
3.	Qual é o horário do ginásio?	
4.	Tem piscina?	
5.	Quais são as condições para usar a piscina?	



TEXTO A - Inscrever-se no ginásio

Funcionária: Ginásio Hércules, bom dia. Em que posso ajudar?

Ana: Bom dia. Estava a pensar em frequentar o vosso ginásio, por isso queria saber os preços e as condições.

Funcionária: Temos dois tipos de horário: todos os dias, chamado livre-trânsito, e duas vezes por semana. O preço do livre-trânsito é de 70 €. Duas vezes por semana custa 35 €. Depois das 18 horas é um pouco mais caro, mais cinco euros por mês.

Ana: Qual é o vosso horário?

Funcionária: Abrimos às sete e fechamos às 22, sete dias por semana.

Ana: Dão as toalhas ou é preciso levar?

Funcionária: Damos só uma toalha. Se precisa de mais, tem de trazer a sua.

Ana: Tem SPA ou piscina?

Funcionária: Sim. Temos SPA e temos uma piscina aquecida.

Ana: É preciso levar algum atestado médico?

Funcionária: Para ter direito ao seguro de acidentes tem de ter um atestado médico. Não se esqueça de que para utilizar a piscina tem de usar touca e chinelos.

Ana: Obrigada pelas informações e bom dia.

Funcionária: De nada. Bom dia.



Ouça o Texto A e responda às perguntas

1. O que quer dizer "livre-trânsito" no ginásio?
2. Na sua opinião, por que razão se paga mais depois de 18 horas?
3. Explique o que é um atestado médico?
4. Na sua opinião, é importante mostrar um atestado médico quando se inscreve num ginásio? Porquê?
5. Na sua opinião, é importante usar touca e chinelos para utilizar a piscina? Porquê?
6. No seu país é necessário ter um atestado médico para se inscrever num ginásio? É necessário usar touca e chinelos nas piscinas?



Oralidade

Vamos conversar...

1. Simule com o seu colega um telefonema para um ginásio. Peça informações sobre o horário, os preços e as condições.
2. Você frequenta ou frequentou algum ginásio? Que tipo de atividades físicas é que gosta de fazer?
3. Como é um ginásio no seu país? Descreva o tipo de funcionamento, os preços, as condições, quem frequenta, o tipo de equipamento, etc.
4. No seu país, que tipo de atividade físicas são mais populares?



Ouça o Texto B e responda às perguntas

1. O que é que a Sara vai fazer no cabeleireiro?
2. Quando é que ela quer ir?
3. Quando é que ela vai?



Texto B - Marcar o cabeleireiro

Funcionária: Salão Requiteiro, bom dia. Em que posso ajudar?
Sara: Bom dia. Queria marcar uma hora para cortar e pintar o cabelo e também para arranjar as unhas.
Funcionária: Para quando deseja?
Sara: Pode ser para amanhã à tarde, por volta das três horas?
Funcionária: Um momento. Vou verificar na agenda. Para as três já não é possível, só às quatro. Pode ser?
Sara: Já é muito tarde. E para depois de amanhã, à mesma hora?
Funcionária: Para depois de amanhã, não há problema. Então, está marcado. Bom dia e obrigada.

Ouçá o Texto C e complete o quadro.

	Quarto 1	Quarto 2
Localização		
Preço		
Condições		
Características do quarto		

Texto C

Senhora: Estou
Nuno: Boa tarde. Vi dois anúncios a dizer que tem dois quartos para alugar. Ainda tem algum livre?
Senhora: Ainda tenho os dois livres. Um dos quartos fica perto da Universidade Técnica e o outro fica perto da Faculdade de Direito. Qual é que prefere?
Nuno: Depende do preço e das condições.
Senhora: O que fica perto da Universidade Técnica custa 250€ por mês. Pode utilizar a máquina de lavar roupa e também a cozinha e tem Internet. E um quarto pequeno e não tem casa de banho privada. Tem a estação de metro mesmo em frente de casa.
Nuno: É o outro?
Senhora: O que fica perto da Faculdade de Direito é mais caro porque é maior e tem casa de banho privada. Custa 350€. As condições são as mesmas. Tem uma paragem de autocarro muito perto de casa.
Nuno: Posso ir vê-los amanhã à tarde, depois das quatro horas?
Senhora: Está bem. O meu marido mostra-lhos. Olhe que nós gostamos de pessoas sossegadas! Nuno: Tudo bem. Até amanhã!

Adverbios

	Adverbios
Lugar	Aí, ali, aqui, atrás, dentro, fora, lá, longe, onde, perto, etc.
Tempo	Agora, amanhã, anteontem, antes, antigamente, cedo, dantes, hoje, já, logo, nunca, ontem, sempre, tarde, etc.
Modo	Assim, bem, depressa, devagar, lentamente, mal, rapidamente, etc.
Intensidade	Demais, mais, menos, muito, pouco, tanto, tão, etc.
Afirmação	Certamente, realmente, sim, etc.
Negação	Não, nunca
Dúvida	Possivelmente, provavelmente, talvez, etc.
Ordem	Depois, finalmente, primeiramente, seguidamente, etc.

14. Complete o quadro tendo em conta a opinião dos alunos em relação ao passeio.

Anders	
Carol	
Pablo	
Rita	

Ouçá o texto A e complete os espaços

O Vasco está a consultar a Agenda Cultural de Lisboa. Ele quer sair sexta-feira à noite e não sabe muito bem o que fazer...

Vasco: Eva, há muito tempo que não vamos ao cinema. Queres ir hoje à noite?
 Eva: Ao cinema? Acho que _____ muito. _____ jantar num bom restaurante. Depois podemos ir _____!
 Vasco: _____! Olha, há um concerto muito bom esta noite. Tu gostas tanto de jazz!
 Eva: Ah! Isso sim! Vamos ao concerto e depois...
 Vasco: Já sei! Vamos beber um copo!

ATOS DE FALA

Convidar alguém para uma atividade

Quer(es) ir ao cinema? / Quer(es) ir ao teatro?
 Podemos ir ao concerto amanhã?
 Gostava(s) de ir jantar fora hoje?

Expressar preferência

Prefiro ir... / Prefiro jantar fora.
 É melhor ficar em casa!

Expressar concordância/discordância

Concordo. / Estou de acordo. / Está bem! / Claro que sim!
 Não concordo. / Não estou de acordo. / Não acho. / Claro que não!

Ouçá o texto B e complete os espaços

TEXTO B

Dois amigos fazem planos para o fim de semana.

proposta e convite

Afonso: _____ ir ao cinema este sábado. Queres vir, Júlia?

recusa e faz outra sugestão

Júlia: _____ . Preferia ir a um sítio com música ao vivo. Era giro!

concorda e faz uma sugestão

Afonso: Bom, está bem. Se preferes.. podemos ir ao bar irlandês. _____?

aceita a sugestão

Júlia: Acho ótimo! Na próxima semana vamos ao cinema, _____?

Afonso: Está tudo bem, não te preocupes!

ORALIDADE

1. Trabalho de pares. Com o seu colega, faça diálogos para os seguintes convites:

1.		2.	
Pessoa A	Pessoa B	Pessoa A	Pessoa B
• Faz um convite.	• Agradece, mas faz outra proposta.	• Faz um convite.	• Não concorda com a sugestão. / Faz outra sugestão.
• Aceita a proposta.	• Mostra apreciação.	• Não aceita. / Faz outra sugestão.	• Aceita a sugestão.

Ouçá o Texto C e assinale verdadeiro (V) ou falso (F).

- O Vasco e a Eva querem ir ao circo.
- Eles já têm bilhetes.
- A Eva quer sentar-se à frente.
- O Vasco vai reservar os bilhetes.

Vasco: Eva, hoje tenho de comprar os bilhetes para o teatro. Vou ver se posso comprar através da internet.
Eva: Já sabes que eu prefiro lugares à frente. Achas que consegues?
Vasco: Não sei se consigo. Já é um pouco tarde. Achas que os bilhetes já estão esgotados?
Eva: Claro que não! Esta peça deve ficar em palco mais uma semana!
Vasco: Então, vou já reservar dois bilhetes para esta noite!

Texto D - Reunião de alunos

Hoje, os alunos do curso de Português têm uma reunião para discutir o passeio do fim do semestre.
opinião a favor
Anders: Eu sou a favor de visitar o Museu da Cidade. Assim, ficamos a conhecer melhor a história da cidade onde vivemos.
opinião contra
Carol: Desculpa, mas eu sou contra. Para mim, um museu é muito aborrecido. Além disso, detesto pedras e fósseis.
concordância
Pablo: Tens razão, Carol. Porque é que não vamos passear pela cidade e almoçar? Detesto ficar fechado dentro de um museu.
argumentar
Rita: Mas nos não vamos só ver pedras. O museu conta a história e a evolução da cidade até ao século XX. Podemos aprender imenso sobre a cultura portuguesa, não acham?

ATOS DE FALA

Concordar
 Estou de acordo com... / Concordo consigo /
 / Tem razão / Sou a favor de...
Discordar
 Não estou de acordo com... / Não concordo com... /
 / Não tem razão / Não sou a favor de...
Argumentar
 Não acha que pode ser diferente? / Está a ver... /
 / Mas, pense bem...

Faça um diálogo idêntico ao Texto D com o seu colega. Exprima concordância ou discordância e defenda os seus pontos de vista. Escolha uma das situações abaixo e preencha o quadro com as estruturas que utilizou.

- Construir um parque infantil no meio do jardim, em frente da sua casa;
- Proibir as pessoas de andar com cães nos jardins e nos parques;
- Autorizar a carta de condução a partir dos 16 anos;
- Proibir os carros de entrar no centro da cidade.

Concordar	Discordar	Argumentar

Aulas 19 e 20

Ouçe o Texto A e responda às perguntas

1. Porque é que a Luísa demorou uma semana para responder ao email da Marianne?
2. O que é que a Luísa fez para arranjar o computador?
3. Onde é que a Luísa passou as férias este ano? Como estava o tempo?
4. O que é que a Luísa fez durante as férias?
5. O que é que a Luísa pensa sobre a comida do Algarve? Porquê?
6. Quais são os planos da Luísa para as próximas férias da Páscoa?
7. Quando é que ela pensa chegar a Paris?

TEXTO A

Querida Marianne,
 Recebi o teu e-mail na semana passada, mas só agora consegui responder porque o meu computador estava avariado e eu tive de levá-lo a uma loja de informática.
 Por aqui, está tudo bem. E por aí? Como estão todos? Já voltaste à tua universidade?
 Cheguei do Algarve na semana passada. Como sabes, todos os anos passo férias no sul do país e este ano fiz mesma coisa. O tempo estava ótimo. Tivemos uns dias cheios de sol e as praias estavam lindíssimas, mas cheias de gente. Fui à praia todos os dias, apanhei sol e nadei no mar. Adorei a gastronomia do Algarve – sabes que lá comem muito peixe, não é?
 Amanhã começo novamente as minhas aulas na universidade. Como sabes, já fiz muitos amigos na minha turma e estamos a planear fazer uma viagem em conjunto no próximo ano, nas férias da Páscoa.
 Gostávie de visitar Londres e Paris. Primeiro, íamos a Londres e, depois, a Paris, a tua cidade.
 Nós chegávamos a Paris no dia 12 de abril e podíamos ficar lá durante quatro dias. Podias organizar-nos por uma visita por Paris durante esses dias? Nós adorávamos conhecer os monumentos mais famosos.
 Bom, por agora é tudo.
 Um beijo muito grande da tua amiga,
 Luísa

Oralidade

Vamos conversar...

1. Faça uma pesquisa na Internet sobre a gastronomia do Algarve e apresente-a aos seus colegas. Diga se lhe parece boa ou não e compare-a com a gastronomia da sua cidade.
2. Trabalhando em grupo, façam o plano para uma viagem ao Algarve, apresentando o que vão fazer durante a viagem...
3. Fale sobre o que gosta de fazer quando está de férias.

30 4. Ouça o Texto B e complete o quadro com a informação correta.

Quando vai?	_____
Para onde vai?	_____
Durante quanto tempo vai ficar lá?	_____
Como vai para lá?	_____
Quanto tempo demora a viagem?	_____
Qual é o pedido que faz?	_____
O que vai fazer lá?	_____

Texto B

Caro Luís,
 No dia 16 de dezembro chego finalmente ao Porto. Como sabes, tenho duas semanas de férias de Natal e, por isso, posso ficar aí durante uma semana. Vou apanhar o comboio das sete da tarde e chego aí três horas depois. Como vou chegar à noite, podias ir buscar-me à estação de comboios? Durante esses dias, vou visitar o centro histórico do Porto e, na sexta-feira à noite, vou ao futebol. Queres vir comigo?
 Por agora é tudo.
 Um abraço,
 Filipe

31 5. Ouça o Texto C e complete o quadro com a informação correta.

Quando vão?	_____
Para onde vão?	_____
Durante quanto tempo vão ficar?	_____
Como vão para lá?	_____
Quanto tempo demora a viagem?	_____
Qual é o pedido que faz?	_____
O que vão fazer lá?	_____

Texto C

Olá, Paula,
Como te disse na semana passada, saio de Lisboa na terça-feira, dia 13 de maio. Este ano, vou visitar Évora com os meus amigos de Pequim. Como somos muitas pessoas, vamos todos de camioneta. A viagem é rápida, demora apenas duas horas. Os meus amigos adoram visitar monumentos e querem conhecer algumas igrejas portuguesas. Também lhes vou mostrar a gastronomia do Alentejo é muito boa e acho que eles vão adorar. Como não conheço a cidade, tu podias ajudar-me. Podes dizer-me quais são as igrejas mais bonitas para visitar em Évora e onde podemos comer bem? Nós vamos ficar aí três dias e depois regressamos a Lisboa.
Até breve.
Luisa

Regras para correspondência e correio eletrónico

- Iniciar a carta - Vocativo inicial de correspondência
(+ formal) Exmo.(a) Sr.(a) + (cargo/título): Exmo. Sr. Diretor da Faculdade de Letras
(- formal) (Meu) Caro amigo / (Minha) Cara colega: (Meu) Caro colega
(+ informal / + íntimo) Meu querido amigo / Minha querida amiga / Querido(a) + nome: (Minha) Querida filha
- Terminar a carta - Saudação final
(+ formal) Cumprimentos / Muitos cumprimentos / Atenciosamente / Com os meus/nossos (melhores) cumprimentos /Agradecido antecipadamente
(+ informal / + íntimo) Um beijo / Beijinhos / Muitos beijinhos / Um abraço (entre dois homens)

Ouçã o Texto D e responde às perguntas

1. Ontem, porque é que a Sandra ficou surpreendida quando chegou a casa?
2. Porque é que a Sandra decidiu fazer o que estava escrito na nota?
3. A que horas é que ela tinha de estar no local de destino?
4. Como é que a Sandra tinha de chegar a esse local?
5. Como era a rua onde ficava a casa amarela?
6. Qual era a surpresa que tinham preparado para a Sandra?
7. Porque é que ela se tinha esquecido do seu aniversário?

Texto D

Ontem à tarde, quando chegou a casa, a Sandra viu que tinha uma nota colada na porta do frigorífico. Quando leu a nota, ficou muito surpreendida. Foi até à sala e encontrou o mapa em cima da mesa. O mapa tinha informações para chegar ao outro lado da cidade, mas ela não conhecia bem esse lugar.

Sandra,
Veste a tua roupa mais elegante e vai buscar o mapa que está em cima da mesa da sala. O mapa tem o caminho até ao local onde deves estar às oito da noite.
Até logo
Um amigo secreto

1. Sai de casa e vira à esquerda
2. Vai até à paragem de autocarro e apanha o autocarro número 33
3. Sai na oitava paragem. Aí, vais ver uma rua com muitas árvores e uma casa amarela muito grande.
4. Entra na casa amarela e...
5. Surpresa!

A Sandra estava muito intrigada, mas como era uma pessoa aventureira, decidiu aceitar aquele desafio. Saiu de casa perto das sete da tarde e apanhou o autocarro número 33, tal como estava escrito no mapa. Depois, contou as paragens e, quando chegou à oitava, saiu. A rua era lindíssima, tinha árvores muito verdes e casas antigas. De repente, viu no final da rua uma casa enorme - era a casa amarela onde tinha de entrar. Como não havia ninguém na rua e já eram quase oito horas, a Sandra ficou um pouco apreensiva, mas, ainda assim, não desistiu de entrar na casa. Tocou à campainha e esperou. Alguém veio à porta e abriu-a. Ela entrou, mas dentro da casa não havia luz, por isso ela não conseguia ver nada. Ela tentou perceber onde estava e, de repente, ouviu... Parabéns, Sandra!!!

A Sandra assustou-se com o barulho repentino, mas viu imediatamente a cara dos seus melhores amigos. Estava numa sala cheia de gente, os seus amigos e a sua família. Ao centro havia um bolo de aniversário cheio de velas. Era o seu dia de anos e ela tinha-se esquecido completamente. Ultimamente, tem andado tão ocupada que nem se lembrou de que fazia anos naquele dia. Os amigos e a família deram-lhe os parabéns e ofereceram-lhe muitos presentes. Foi um dia muito emocionante e a Sandra nunca se vai esquecer dele.

Faça convites orais de acordo com as informações que se seguem e dirija-os aos seus colegas

	Destinatário	O quê?	Onde?	Quando?	Local e hora de encontro
1.	Colegas de turma	Jantar de turma	Na sua casa	Sábado - 20h	Largo do Leal Senado - meia hora antes do jantar
2.	Mãe	Ir às compras	Supermercado	Hoje - 18h30m	Na sua escola - 18h
3.	Paulo	Estudar para o teste juntos	Biblioteca da faculdade	Amanhã - 12h30m	Bar da faculdade

TEXTO E

No dia a seguir à festa, a Sandra encontrou uma colega da faculdade, a Carla, e contou-lhe como tinha sido a sua festa de aniversário surpresa.

Carla: Olá, Sandra. Então, como foi o teu dia de aniversário?

Sandra: Olá, Carla. Foi ótimo. Os meus amigos prepararam uma _____.

Carla: Ah... Que giro! E o que é que eles fizeram?

Sandra: O Paulo deixou uma nota na porta do meu _____. A nota tinha informações sobre um mapa que estava _____ mesa da minha sala. Depois, no mapa havia instruções para chegar a uma rua onde havia uma _____. A festa foi lá.

Carla: Os teus amigos são muito _____. E depois?

Sandra: Depois, fui de autocarro até à rua onde ficava a casa amarela. Quando entrei nessa casa, apanhei um grande _____, porque todos gritaram "_____"! e eu não esperava aquilo.

Carla: Ficaste _____?

Sandra: Não. Fiquei apenas _____, mas gostei imenso da festa.

Carla: E os teus pais? Gostaram da surpresa?

Sandra: Claro. Eles disseram que tinha sido a festa mais gira que tinham visto.

Oralidade

Vamos conversar...

Fale com um colega sobre o seu último aniversário. Conte onde foi, o que fez, que presentes recebeu, etc. Depois, conte o que ouviu ao resto da turma.



Aulas 21 e 22

Ouçã o Texto A e responde às perguntas

1. Onde se vai realizar o evento?
2. Qual é o evento?
3. Que atividades haverá para as crianças?



Jardim Zoológico assinala dia mundial do animal

O Jardim Zoológico de Lisboa comemorará amanhã o Dia Mundial do Animal com muitas atividades que envolverão os seus mais de dois mil animais de 360 espécies diferentes.

Durante o dia, irão realizar-se jogos relacionados com o tema do dia. As crianças terão, ainda, a oportunidade de conhecer, através de um microscópio, todos os pormenores dos seus animais preferidos. Às 16h45m, terá lugar a peça de teatro "O Menino da Selva no Bosque Encantado". Os mais pequenos ainda poderão construir porta-chaves em forma de pandas, no âmbito dos ateliês infantis da Ciência Divertida, que darão a conhecer algumas curiosidades sobre as aves, os mamíferos e os répteis.

Sol (texto adaptado)



Aves



mamíferos



répteis

Oralidade

Vamos conversar...

1. Já foi ao Jardim Zoológico? Conte ao seu colega como foi a sua experiência.
2. Fale sobre a importância de existir um Dia Mundial do Animal.



Texto B - E agora o estado do tempo para o fim de semana..

No sábado, o céu estará limpo. As temperaturas estarão entre os 20 e os 28 graus em Lisboa e entre os 18 e os 23 graus no Porto e em Coimbra. Para o sul, no Algarve, a temperatura estará entre os 21 e os 30 graus. O vento será fraco e o mar estará calmo de norte a sul do país. No domingo, haverá uma descida da temperatura. As cidades de Lisboa e do Porto estarão entre os 15 e os 25 graus. Haverá possibilidade de ventos fortes e de chuva fraca no norte do país. No sul, as temperaturas continuarão elevadas e não haverá chuva.

Ouçe e complete o Texto C colocando as formas verbais no Futuro Imperfeito do Indicativo.

Amanhã, _____(começar) as festas da cidade de Lisboa. Durante o mês de junho, a cidade _____(ficar) decorada com cores vivas e alegres. De 9 de junho até ao final do mês, as pessoas que participam nas festas de Lisboa _____(comer) sardinhas assadas no pão e _____(ouvir) músicas tradicionais portuguesas na maior parte dos bairros do centro da cidade. As festas da cidade _____(terminar) no final do mês e _____(receber) milhares de turistas de todo o mundo.

Modo Condicional

O Condicional Presente usa-se num estilo de linguagem mais formal e cuidada, escrita ou falada, como, por exemplo: jornais, noticiários televisivos, discursos formais, etc. O Condicional é frequentemente substituído pelo Pretérito Imperfeito do Indicativo. O Condicional Presente usa-se para:

- expressar cortesia > *Poderia trazer-me a ementa, por favor?*
- fazer convites > *Gostaria de ir contigo ao cinema?*
- dar sugestões > *Poderíamos jantar antes de ver o filme.*
- expressar dúvida ou incerteza no passado, presente ou futuro > *Onde estaria a Ana? / Amanhã, ondeiriam depois da reunião?*
- substituir o futuro no discurso indireto > *O diretor disse que, no dia seguinte, estaria muito ocupado.*
- falar de uma ação posterior à época de que se fala > *Depois de terminar o teste, ele poderia ir tomar um café.*

O **Dia Mundial do Animal** é comemorado anualmente a 4 de outubro, e é uma celebração internacional pelos direitos e bem-estar dos animais.

Este é um dia que une as pessoas que defendem um melhor tratamento para os animais e tentam todos os dias proporcionar um melhor bem-estar animal. O dia começou, modestamente, há quase 100 anos, mas hoje o movimento é uma força global para tornar o mundo um lugar melhor para todos os animais.

O primeiro Dia Mundial dos Animais ocorreu a 24 de março de 1925, no Sport Palace de Berlim, Alemanha. Mais de 5.000 pessoas participaram do primeiro evento. Foi fundada pelo escritor e ativista animal Heinrich Zimmermann, autor de Mensch und Hund (Homem e Cão). Em 1929, o Dia Mundial dos Animais foi celebrado pela primeira vez a 4 de outubro, o dia que tinha sido pensado originalmente.

Ouçe o Texto B e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

1. No sábado, o céu vai estar nublado.
2. No sábado, em Lisboa, as temperaturas serão mais altas do que no Porto.
3. No sábado, as temperaturas no Porto e em Coimbra serão iguais.
4. No sábado, o vento será forte.
5. No domingo, as temperaturas vão manter-se.
6. Lisboa e o Porto vão ter a mesma temperatura no domingo.
7. No domingo, há a possibilidade de ventos fortes e chuva fraca no sul do país.
8. O tempo continuará bom no sul do país.

Futuro Imperfeito do Indicativo

Em português, na linguagem corrente do dia a dia, para exprimir o futuro usa-se:

- o Presente do Indicativo *Amanhã, visita o Porto.*
- a construção "ir" + infinitivo *Amanhã, vou visitar o Porto.*

Assim, o Futuro Imperfeito do Indicativo é usado em casos especiais. O Futuro Imperfeito do Indicativo usa-se:

- num estilo de linguagem mais formal e cuidada, escrita ou falada, como, por exemplo: jornais, noticiários, televisivos, discursos formais, etc. *Amanhã o céu estará nublado e haverá ocorrência de aguaceiros.*
- para expressar dúvida ou incerteza sobre factos do passado, presente ou futuro. *O Carlos não veio à aula. Estará doente?*
- para expressar dúvida ou incerteza sobre factos do passado, presente ou futuro, introduzidos pela construção invariável "será que". *A Ana está atrasada. Será que perdeu o comboio?*

TEXTO D - Num restaurante luxuoso, o príncipe Eduardo fala com o empregado.

Eduardo: Por favor, _____trazer-me _____?

Empregado: Com certeza, senhor.

Empregado: Aqui tem a ementa, senhor.

Eduardo: E _____algum prato especial deste maravilhoso restaurante?

Empregado: Sim, senhor. Temos uma _____; a melhor de todo o mundo. Infelizmente, não lhe _____dizer o que é, já que a receita é secreta.

Eduardo: Bom... Acho que vou provar esse prato.

Empregado: Muito bem. Vou mandar o _____preparar.

20 minutos depois, o empregado traz o prato, mas o Eduardo não conhecia nada naquele prato. O que seria aquilo?

Empregado: Então, gostou do nosso prato especial, senhor?

Eduardo: Não sei. Acho que é agradável, mas tem um sabor _____que desconheço por completo. Os _____são muito diferentes daqueles que conheço...

Empregado: Nós gostamos de surpreender os nossos clientes. É tudo ou vai desejar mais alguma coisa?

Eduardo: Não, é tudo. Quería apenas a conta.

Empregado: Com certeza, senhor. Eu trago já.

Complete as frases colocando as formas verbais no Condicional.

1. Bom dia, _____(poder) dizer-me as horas, por favor
2. A Liliana nunca _____(dizer) a verdade sobre aquele dia.
3. Sílvia, amanhã _____(você / gostar) de vir comigo ao cinema?
4. Não havia livros na sala, por isso, o professor _____(trazer) alguns para os seus alunos.
5. O Diogo não tinha vindo à aula naquela manhã. Onde _____(estar) ele?
6. Eu _____(fazer) tudo para conseguir falar bem português.
7. Eles nunca _____(ir) chegar a horas à aula porque tinham perdido o autocarro.
8. Nós _____(ver) aquele concerto, mas os bilhetes já estavam esgotados.

Vamos conversar..

Imagine os seguintes diálogos formais com o seu colega. Não se esqueça de utilizar o Futuro Imperfeito do Indicativo e o Modo Condicional.

- Você está num hotel de 5 estrelas e precisa de falar com o empregado porque quer:
 - champagne francês;
 - organizar um jantar muito requintado para uns clientes da sua empresa;
 - toalhas com cheiro a rosas na sua casa de banho.
- Você é o diretor de uma empresa e chama a sua secretária para lhe pedir para:
 - ligar o ar condicionado porque está muito calor;
 - trazer os documentos para a reunião;
 - comprar bilhetes para a ópera para si e para um amigo.

Responda às perguntas sobre o Texto E.

- Que animal selvagem foi capturado nas Filipinas? Descreva-o.
- Por que motivo este animal fará parte dos recordes do Guinness?
- Onde foi capturado este animal?
- Quem capturou o animal?
- Qual será o futuro deste animal?



TEXTO E- Crocodilo gigante capturado vivo nas Filipinas

Um crocodilo capturado numa província nas Filipinas mede 6 metros e 40 centímetros e pesa 1075 quilos. É o maior crocodilo apanhado vivo no mundo. Este crocodilo é suspeito de ter atacado pessoas e gado e foi capturado numa cidade no sul das Filipinas, anunciaram hoje as autoridades locais. O animal é um dos maiores já capturados, afirmou o chefe da Divisão de Fauna e Flora Selvagens do Ministério do Ambiente: "De acordo com algumas informações recolhidas, até ao presente momento, o maior crocodilo capturado tinha 5 metros e 48 centímetros de comprimento". "O crocodilo é um macho de mais de 50 anos; é o maior que já capturei em 20 anos de carreira", sublinhou o caçador.

Segundo o livro de recordes do Guinness, o maior crocodilo marinho em cativeiro é um espécie de 5 metros e 40 centímetros que está num parque natural na Austrália.

"Nós estamos aliviados com a captura do crocodilo, mas não sabemos se era este o crocodilo que andava a atacar as pessoas, já que há muitos crocodilos na região", alertou uma das habitantes da cidade. "O crocodilo será entregue a um parque natural onde será a vedeta", acrescentou o caçador.

Reuters (texto adaptado)

Oralidade

Vamos conversar...

- Fale com o seu colega sobre o seu animal de estimação favorito.
- Faça oralmente a descrição de um animal e peça aos seus colegas para adivinharem de que animal está a falar.
- No seu país, quais são os animais de estimação que as pessoas preferem ter em casa?
- Fale da importância de se defender dos direitos dos animais.

Aulas 23 e 24

Ouça o texto A e complete os espaços.

TEXTO A

O Samuel terminou a licenciatura na universidade e, agora, está à procura de um emprego.

Normalmente, o Samuel procura as ofertas de emprego em anúncios na Internet e nos jornais.

Esta manhã, quando estava a ler o jornal diário, olhou para a secção de EMPREGO e viu as ofertas que havia esta semana. Foi assim que ele encontrou este anúncio...

GESTOR COMERCIAL (M/F)

Descrição da empresa:

- Empresa em forte expansão no setor das [] procura os melhores []

Perfil do candidato:

- Licenciados ou finalistas em [] e áreas afins;
- [] na área de pelo menos um ano;
- Conhecimentos de inglês;

- Sentido de [] de clientes;
- Forte [] de clientes;
- Gosto pelo trabalho em equipa;

Oferta:

- [] de acordo com as funções desempenhadas;
- Comissões adequadas aos objetivos propostos.

Observações: Envie-nos a sua candidatura indicando a referência ges-comercial.

GESTOR COMERCIAL (M/F)

Descrição da empresa:

- Empresa em forte expansão no setor das telecomunicações procura os melhores gestores comerciais.

Perfil do candidato:

- Licenciados ou finalistas em Economia, Gestão, Marketing e áreas afins;
- Experiência profissional na área de pelo menos um ano;
- Conhecimentos de inglês;

- Sentido de responsabilidade;
- Forte capacidade de angariação de clientes;
- Gosto pelo trabalho em equipa;
- Carta de condução.

Oferta:

- Remuneração de acordo com as funções desempenhadas;
 - Comissões adequadas aos objetivos propostos.
- Observações:** Envie-nos a sua candidatura indicando a referência ges-comercial.

Vamos conversar...

Oralidade

Pesquise informações na Internet sobre uma profissão (o que faz, onde trabalha com quem trabalha, perfil do trabalhador dessa profissão, etc.) e depois apresente seu trabalho oralmente.



Ouça os Textos B, C, D e E e identifique as profissões.

Texto	Profissão
B	Jornalista
C	Engenheiro
D	Veterinário
E	Enfermeiro

Texto B

É o profissional responsável por procurar as notícias e transmiti-las, através dos meios de comunicação social, à população.

Texto C

A função deste profissional é a de planejar, projetar e desenhar os espaços urbanos procurando melhorar a qualidade de vida das pessoas que neles vivem.

Texto D

Este profissional dedica-se ao estudo e tratamento das doenças dos animais, tratando desde cães e gatos até grandes animais selvagens.

Texto E

Este profissional é o braço direito do médico no tratamento das doenças. É o responsável por observar, cuidar e medir a evolução do estado dos doentes.

Ouço o Texto F e responda às perguntas

1. Considera que o Samuel tem o perfil adequado para trabalhar nesta empresa? Porquê?
2. Em relação ao Samuel, qual é o aspeto que considera menos positivo no seu perfil de candidato a este emprego?

TEXTO F

Após responder ao anúncio para um emprego, o Samuel foi chamado para uma entrevista na empresa Lusovalor. Como estava um pouco apreensivo, decidiu chegar à empresa mais cedo para tomar um café e ver as instalações. Quando chegou a hora da entrevista, o Samuel foi recebido pelo diretor de recursos humanos da empresa.

Samuel: Bom dia. Muito prazer, Samuel Teles de Almeida.
Diretor: Muito bom dia. Queira sentar-se, por favor.
Samuel: Muito obrigado.
Diretor: Vai desejar um café ou uma água fresca?
Samuel: Pode ser uma água fresca, obrigado.
Diretor: Vou pedir à minha secretária para trazer.
Diretor: Bom, vejo no seu currículo que terminou a licenciatura em Gestão de Empresas há dois anos.
Samuel: Sim, é verdade. Terminei o curso e iniciei um estágio numa empresa de transportes.

Diretor: Vejo também que fala duas línguas estrangeiras, o que é importante para a nossa empresa porque trabalhamos com muitos clientes estrangeiros.
Samuel: Sim. Eu tirei um curso de inglês e outro de alemão. Falo e escrevo razoavelmente as duas línguas. Fiz o nível B2 do inglês e o B1 do alemão.
Diretor: Muito bem. Também vejo que é casado. Tem filhos?
Samuel: Não, ainda não. Casei apenas no início deste ano.
Diretor: Como se sente relativamente ao trabalho em equipa?
Samuel: Gosto bastante de trabalhar com outras pessoas. Não tenho qualquer problema.
Diretor: E em relação a deslocações para fora do país? Tem disponibilidade para viajar para outros países?
Samuel: Sim, tenho. Eu adoro viajar e, durante o meu estágio, fiz duas viagens em representação da empresa.

Diretor: Como pôde ler no nosso anúncio, somos uma empresa de telecomunicações e procuramos um gestor comercial para divulgar alguns dos nossos produtos fora do país, junto de outras empresas. O seu perfil parece-me excelente para os nossos objetivos. Nós oferecemos um salário de acordo com as funções que irá desempenhar, telemóvel pago pela empresa e subsídio de alimentação. Estamos realmente interessados em si.
Samuel: Parece-me excelente. E quando poderei começar?
Diretor: O mais depressa possível. Dentro de duas semanas, será necessário o Samuel e um outro colega deslocarem-se à Suécia para contactarem uma empresa nossa cliente.
Samuel: Bom, então começo já na próxima semana.
Diretor: Muito bem. Então, vamos preparar o seu contrato e pode passar no nosso departamento de recursos humanos depois de amanhã para o assinar. Seja bem-vindo à nossa empresa.
Samuel: Muito obrigado. Até depois de amanhã.

11. Leia o Texto F e preencha o currículo do Samuel utilizando um dos modelos que aprendeu.

CURRICULUM VITAE	
Nome:	
Habilitações académicas:	
Experiência profissional:	
Formação profissional:	
Outros conhecimentos:	
Outras atividades:	

11. Leia o Texto F e preencha o currículo do Samuel utilizando um dos modelos que aprendeu.

CURRICULUM VITAE	
Nome:	Samuel Teles de Almeida
Habilitações académicas:	Licenciatura em Gestão de Empresas
Experiência profissional:	Um estágio numa empresa de transportes.
Formação profissional:	
Outros conhecimentos:	O nível B2 do inglês e o B1 do alemão
Outras atividades:	Gosta de trabalhar em equipa; tem disponibilidade para viajar para outros países.

Oralidade

Vamos conversar...

1. Para si, é importante falar línguas estrangeiras? Justifique.
2. Gostaria de se candidatar a um emprego semelhante ao do Texto F? Porquê?



O currículo / curriculum vitae/CV

O currículo é um resumo dos dados pessoais, da formação académica e profissional, da experiência profissional e atividades dos tempos livres. Na realidade, é uma maneira de explicar a um desconhecido quem somos.

Tipos de currículo:

Há diversos modelos de currículo. De uma maneira geral, os formatos mais relevantes são o cronológico, o funcional e o misto (uma combinação dos formatos cronológico e funcional).

Curriculum cronológico - É o mais frequente. Este tipo de currículo apresenta a história profissional por ordem inversa à da realização, ou seja, começa pela descrição da situação atual e relata, por ordem decrescente, as experiências profissionais anteriores.

Curriculum funcional - Organiza a informação pelas funções desempenhadas ou competências profissionais e não pelas datas.

Curriculum misto - Tenta otimizar o rigor do modelo cronológico com a flexibilidade e versatilidade do curriculum funcional. É muito apreciado por permitir observar melhor as realizações da carreira profissional de quem o elabora.

O que se deve fazer num currículo:

- Escrever o currículo a computador numa folha A4 branca, sem imagens ou outros acessórios;
- Utilizar os verbos na 3ª pessoa do singular;
- As siglas deverão ser antecidadas pelo seu significado na primeira vez que são apresentadas;
- Colocar os acontecimentos por ordem cronológica (por exemplo, a experiência profissional), começando no mais recente e terminando no mais antigo;
- Enviar fotografia só quando solicitado;
- Enfatizar outro tipo de atividades desenvolvidas que possam revelar o carácter e outras características para colmatar a falta de experiência profissional;
- Utilizar palavras positivas.

Elementos que devem constar num currículo:

- **Identificação** - Deverá conter os dados pessoais: nome, morada, data de nascimento, telefone, telemóvel, número do cartão de cidadão, estado civil, serviço militar; carta de condução, etc.
- **Habilitações académicas** - Descreve o nível de escolaridade, o estabelecimento de ensino que se frequentou, a data de início e de finalização do curso e a média (se for favorável);
- **Experiência profissional** - É a descrição das experiências de trabalho e estágios. Se ainda está a acabar o curso, poderá fazer referência aos seus empregos durante as férias. Aqui deverá colocar os seguintes aspetos: função, nome da empresa, descrição das tarefas e data por ordem cronológica (a mais recente no início);
- **Formação profissional** - Cursos profissionais realizados, instituição, data e duração;
- **Outros conhecimentos** - Aqui deverá colocar os conhecimentos de línguas e de informática;
- **Outras atividades** - Informação relativa à forma como ocupa os tempos livres. No caso de não ter qualquer experiência profissional, e ter desenvolvido atividades de voluntariado, deverá colocá-las aqui. Este tipo de informação é tanto mais importante quanto menor for a experiência profissional.

babeliUM
centro de línguas

Ouça o Texto G e complete os quadros

1 Antes da entrevista

Informações prévias:

Pontualidade:

Vestutário:

2 Na entrevista

Cumprimento:

Postura corporal:

Na oralidade:

Atitude:

babeliUM
centro de línguas

Texto G - Como se preparar para uma entrevista de emprego.

Antes da entrevista:

1. Concorra para o emprego certo para si e de acordo com o seu currículo;
2. Informe-se sobre a empresa a que concorre: o historial, em que trabalha, quantos funcionários tem, etc.;
3. Seja pontual no dia da entrevista e não chegue atrasado. Certifique-se de que tem a morada correta e veja qual é o melhor transporte para lá chegar;
4. Vista uma roupa adequada que mostre que é profissional. Não vista roupa com cores muito fortes ou muito informais.

babeliUM
centro de línguas

Na entrevista:

1. Cumprimento e entrevistador com um aperto de mão e sente-se quando o convidarem;
2. Não aperte a mão com demasia da força ou sem força nenhuma nem segure a mão do entrevistador durante muito tempo;
3. Sente-se corretamente na cadeira e olhe para o entrevistador;
4. Fale de forma clara e calma;
5. Responda às perguntas que lhe são feitas de forma simples e com sinceridade;
6. Seja simpático e educado.

babeliUM
centro de línguas

Ouça o Texto H e faça o currículo do Luís

CURRICULUM VITAE

Nome:

Data de nascimento:

Estado civil:

Morada:

Telemóvel:

Habilitações académicas:

Experiência profissional:

Formação profissional:

Outros conhecimentos:

Outras atividades:

babeliUM
centro de línguas

Lisboa, 23 de junho de 2016

Exmos. Senhores,

Venho, por este meio, candidatar-me ao vosso anúncio n.º XPT22, presente no jornal Lisboa, de 22 de junho de 2016, para contratação de um professor de Português.

Nos últimos 20 anos, tenho trabalhado no Instituto Universitário de Lisboa como professor de Português nos cursos de Português para Estrangeiros.

Além disto, também sou autor de diversos materiais para o ensino do Português como Língua Estrangeira, tendo publicado na editora *Passarinho* uma coleção intitulada *Português para Todos*.

Assim, penso ter o perfil adequado para poder colaborar com a vossa instituição no ensino de Português a estrangeiros, pelo que fico a aguardar um contato.

Em anexo, envio o meu currículo e o certificado de habilitações.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Soares dos Reis

Aulas 25 e 26

babeliUM
centro de línguas

2. Complete o quadro com informações retiradas do Texto A.

	Tempo de estadia	Locais e monumentos a visitar	Gastronomia
Lisboa	Quatro dias	Lisboa Medieval, Lisboa dos Descobrimentos Portugueses, Casa de fado, Vila de Sintra	Pastéis de nata
Região do Douro	Três dias	Cidade do Porto, Paisagens vitícolas, Caves do Vinho do Porto	Vinho do Porto, Tripa à Moda do Porto, Francesinha
Évora	Dois dias	Monumentos megalíticos (Recinto megalítico dos Almendres), Ruas medievais, Paços, Mosteiros e Igrejas	Enxopado de borrego, Miolo, alentejanas, Sopa de cação
Algarve	Quatro dias	Praias lindíssimas, Cidades de Faro e de Silves	Cataplana à algarvia.

babeliUM
centro de línguas

Feita com diversas carnes, tripas, enchidos e feijão branco, a Tripa à Moda do Porto foi candidato finalista à eleição "7 Maravilhas da Gastronomia Portuguesa".

Origem da Tripa à Moda do Porto

Conta a história que o Infante D. Henrique, quando precisou abastecer as naus para a tomada de Ceuta na expedição comandada pelo Rei D. João I em 1415, pediu aos habitantes da cidade do Porto todo o tipo de alimentos.

Assim, todas as carnes que a cidade tinha foram limpas, salgadas e levadas às embarcações. A população ficou apenas com as tripas e, a partir disso, foi necessário inventar alternativas, dando origem à Tripa à Moda do Porto.



Tripa à Moda do Porto

babeliUM
centro de línguas

A francesinha tem a forma de um sanduíche e é constituída por linguiça, salsicha fresca, fiambre, carnes frias e bife de carne de vaca, coberta com queijo posteriormente derretido. É guarnecida com um molho à base de tomate, cerveja e piri-piri. Os acompanhamentos de ovo estrelado (no topo da sanduíche) e batatas fritas são facultativos.

O nome **Francesinha**, reza a história, deve-se ao facto de Daniel David Silva afirmar que "A mulher mais picante que conheço é a francesa" A partir daqui muitas histórias se contam, inclusive que um empregado da Regaleira, saiu com o segredo do molho, em 1963, para o Restaurante Mucaba, em Vila Nova de Gaia, começando a expansão da criação gastronómica de Silva.



Francesinha

babeliUM
centro de línguas

Prato preparado constituído por carne de borrego, servido sobre fatias de pão e/ou acompanhado de batata cozida.

Ingredientes utilizados: Borrego, cebola, alho, tomate, salsa, folha de louro, pimenta, sal grosso, pimentão-doce, azeite, vinho branco, vinagre, pão e batata.

Degustado sobretudo na época pascal, mas também em festas e casamentos.



Enxopado de borrego



Migas alentejanas

- Prato tradicional da região do Alentejo. Consistem num mingau de pão que é servido como acompanhamento de carne de porco.



Sopa de cação

- Prato característico do Alentejo constituído por cação, pão e ervas aromáticas, como o coentro ou o poejo.



Cataplana à algarvia

A cataplana é uma das receitas mais representativas da cozinha tradicional algarvia. Este prato aromático tem como ingredientes principais amêijoas, presunto, tamboril, alhos, cebolas e azeite, cozinhados numa cataplana, uma panela de cobre com uma tampa fixa, de origem árabe e característica na região do Algarve, que retém o sabor dos alimentos.



Paisagens vitícolas



Caves do vinho do Porto



Os monumentos megalíticos são conjuntos de construções milenares feitas com grandes blocos de pedras que pesam toneladas.

Esses tipos de edificações podem ser encontrados num contexto geográfico bem amplo, especialmente na Europa. Embora poucos conhecidos, Portugal conserva os monumentos megalíticos mais antigos de toda a Europa, mais antigos até mesmo que Stonehenge, o mais conhecido e visitado monumento megalítico do mundo. O **Cromeleque dos Almendres**, localizados a aproximadamente 13 quilómetros de Évora em Portugal é um dos mais antigos.

TEXTO A

A Linda está numa agência de viagens à procura de um destino para as próximas férias. Como frequentadora do curso de Tradução e Interpretação de Inglês-Português, nos EUA, ela quis conhecer Portugal.

Linda: Bom dia. Eu desejava ver que pacotes turísticos têm para a Europa.

Funcionário: Bom dia. Tem algum país ou países em mente?

Linda: Sim. Pensei em visitar Portugal, porque nestes dois últimos anos tenho estudado a língua portuguesa. Eu vou ser tradutora e intérprete, por isso gostava de conhecer bem Portugal.

Funcionário: Muito bem. Acho que fez a escolha acertada. Nós temos um pacote turístico para Portugal que se chama "Rota de Portugal".

Linda: E quantos dias dura essa viagem?

Funcionário: São sete ou quinze dias, mas eu acho que o pacote de quinze dias é melhor por causa do tempo de deslocação até Portugal!

Linda: Sabe dizer-me quantas horas demora a viagem de avião?

Funcionário: A viagem tem escala em Londres. De Nova Iorque a Londres demora cerca de sete horas. Depois, em Londres apanha o voo para Lisboa. Ai, já é menos demorado; demora cerca de três horas.

Linda: Bom... Já vi que a viagem demora um dia. Por isso, é melhor comprar o pacote de quinze dias.

Funcionário: Sim, é verdade.

Linda: E quais são as cidades que poderei conhecer através desse pacote turístico?

Funcionário: Vai começar em Lisboa, onde fica quatro dias. Ai, poderá conhecer Lisboa Medieval e Lisboa dos Descobrimentos Portugueses. Essas rotas fazem parte deste pacote. Vai ouvir fado numa casa de fados e fará uma visita à famosa vila de Sintra.

Linda: E os famosos pastéis de nata? De onde são?

Funcionário: São típicos da cidade de Lisboa. No bairro de Belém, poderá comer os famosos pastéis de Belém.

Linda: Que bom, não posso deixar de provar esses famosos bolos. E depois?

Funcionário: Depois, vai visitar a região do Douro durante três dias, onde conhecerá a cidade do Porto e poderá fazer a descida do rio Douro. Ai, fará o itinerário dos Caminhos da Vinha, onde poderá ver as paisagens vitícolas.

Linda: E o que é isso? Paisagens vitícolas?

Funcionário: São as paisagens onde se podem ver as vinhas plantadas. Fazem parte da herança cultural dos portugueses. Depois, há um passeio até às famosas Caves do Vinho do Porto, onde vai ficar a saber tudo sobre a história e a produção deste vinho.

Linda: E poderei provar esse famoso vinho?

Funcionário: Claro. A prova de vinhos faz parte dessa experiência. Os nossos turistas que já lá foram têm adorado. Também pode provar as tripas à moda do Porto e a francesinha.

Linda: E a seguir?

Funcionário: Bom... Depois, vai até ao sul. Vai visitar a cidade de Évora. Évora é uma cidade histórica no coração do Alentejo. Foi fundada pelo povo romano. Além disso, por causa dos seus monumentos, Évora tem a classificação de Património Cultural da Humanidade, desde 1986.

Linda: E o que é que os turistas podem visitar lá?

Funcionário: Podem ver monumentos megalíticos, é o caso do recinto megalítico dos Almendres, podem ver as ruínas medievais, palácios, mosteiros e igrejas lindíssimas. Além disso, a gastronomia alentejana é muito, muito boa. Ai, pode provar o famoso ensopado de borrego, as migas alentejanas ou a sopa de cação. E tudo isto em dois dias.

Linda: Estou encantada. E é tudo?

Funcionário: Não. No pacote de quinze dias, também poderá visitar o Algarve. Tem praias lindíssimas e uma paisagem de cortar a respiração. Ficar por lá durante quatro dias.

Linda: Eu não gosto muito de praia...

Funcionário: Mas o Algarve também tem uma rota cultural. Poderá visitar as cidades de Faro e de Silves, que integram a Rota das Catedrais portuguesas. Em Silves, poderá ainda visitar o famoso castelo medieval.

Linda: E a gastronomia? Uma professora portuguesa da minha universidade disse-me que no Algarve as pessoas comem muito peixe. É verdade?

Funcionário: Sim, por ser uma região costeira junto ao mar, o peixe é muito importante na gastronomia da região. Há um prato muito famoso que se chama "cataplana à algarvia". É um prato excelente.

Linda: Estou cada vez mais interessada nessa viagem a Portugal. Acho que vou mesmo comprar o pacote de quinze dias. Assim, posso conhecer várias regiões do país.

Funcionário: Parece-me uma boa escolha. E para quando marco a partida?

Linda: Em agosto, porque só tenho férias nessa altura.

Funcionário: Muito bem. Vou fazer as marcações e, depois, telefono-lhe para voltar cá à nossa agência e levantar os bilhetes de avião.

Linda: Muito obrigada e até breve.

Funcionário: Até breve.

Leia o Texto A e reescreva as frases, substituindo as palavras/expressões sublinhadas por outras de sentido equivalente.

1. Tem algum país ou países em mente?
2. Acho que fez a escolha acertada.
3. Évora é uma cidade histórica no coração do Alentejo.
4. Tem praias lindíssimas e uma paisagem de cortar a respiração.
5. Parece-me uma boa escolha.

Oralidade

Vamos conversar...

Trabalho em grupo, faça uma pesquisa sobre um dos locais turísticos referidos no Texto A e apresente-a oralmente aos restantes elementos da turma (mostre a localização no mapa de Portugal, fale sobre a população, o clima, as festas, a gastronomia, os monumentos, etc...). Não se esqueça de mostrar imagens dos aspetos que considerar mais interessantes.

51) 3. Ouça os Textos B, C, D, E e F e faça a correspondência entre as colunas.

Texto	Tipos de turismo mais frequente
B	turismo de sol e praia
C	turismo de desporto
D	turismo cultural
E	turismo de natureza
F	turismo de termas

Texto B

As pessoas que praticam este tipo de turismo interessam-se por conhecer o património histórico e cultural e assistir a determinados eventos culturais. Normalmente, os turistas culturais são casais de meia-idade, com um nível económico elevado, que podem viajar sós ou em grupo. Alguns jovens, quando se deslocam por motivos de estudo, também fazem este tipo de turismo.

Texto C

Este tipo de turismo insere-se no turismo de lazer e descanso em destinos de praia. As pessoas que preferem este tipo de turismo são, normalmente, famílias jovens, com filhos pequenos ou adolescentes e que gostam de fazer atividades ao ar livre.

Texto D

Este tipo de turismo é definido pela Organização Mundial de Turismo como "a participação ativa ou passiva num desporto competitivo ou recreativo". Quando um turista escolhe este tipo de turismo, a sua principal motivação é a qualidade que o destino escolhido tem para a prática de atividades desportivas. Estas atividades podem ser: golfe, desportos náuticos, caminhada, ténis, caça, pesca, desportos aquáticos e subaquáticos e desportos de inverno.

Texto E

Trata-se de um tipo de turismo que interessa a pessoas de várias faixas etárias. Em Portugal, existem estâncias termais de norte a sul do país. Este tipo de turismo pode ser definido como o conjunto de deslocações locais que procuram garantir o bem-estar físico e emocional de que o turista necessita.

Texto F

Este tipo de turismo interessa a quem gosta de estar em contacto direto com a natureza. Define-se como o segmento do turismo que se desenvolve em áreas naturais relativamente virgens, com o objetivo específico de admirar, estudar, desfrutar da viagem, das plantas e animais, assim como das marcas culturais do passado e do presente das referidas zonas.

Ouça o Texto G e responda às perguntas

- Por que motivo a Linda decidiu visitar Portugal?
- Porque é que ela estava tão entusiasmada?
- "Um tradutor deve conhecer a realidade do país da língua que estuda." Concorde com esta afirmação? Justifique.
- Em relação à Linda, qual é o tipo de turismo que melhor se adequa aos seus objetivos? Justifique.

Para chegar ao aeroporto, a Linda tinha de apanhar um autocarro. Quando chegou à estação, ela teve de se dirigir ao balcão para comprar o bilhete. A Linda estava muito entusiasmada porque seria a primeira vez que se deslocava para fora do seu país.

Linda: Bom dia. Queria comprar um bilhete para o aeroporto.

Funcionária: Bom dia. Pode mostrar-me o bilhete de avião, por favor?

Linda: Aqui está.

Funcionária: Vejo que vai para Portugal. É a primeira vez que vai para a Europa?

Linda: Sim. Eu estou a estudar a língua portuguesa na universidade e, por isso, gostava de conhecer Portugal. Vou ser tradutora.

Funcionária: Muito bem. Desejo-lhe boa sorte para a sua viagem.

Linda: Obrigada.

Funcionária: Pode dar-me as malas? É só uma?

Linda: Sim. Como vou viajar por Portugal, tenho de ir mais leve. Não posso carregar muitas malas porque não seria prático.

Funcionária: É verdade, mas, infelizmente, nem todos os turistas pensam assim.

Linda: Está muito pesada?

Funcionária: Não, está dentro do peso normal. Agora, tem de esperar pelo próximo autocarro, que parte dentro de 15 minutos.

Linda: E as malas? Vão diretamente para Lisboa?

Funcionária: Não, tem de entregar as malas no aeroporto, no balcão da sua companhia aérea.

Linda: Já percebi. Depois, as malas vão diretamente para o destino, não é?

Funcionária: Sim. Depois, já não tem de se preocupar com as malas.

Linda: Que bom. É melhor assim.

Funcionária: Muito bem. Aqui tem o seu bilhete.

Linda: Muito obrigada.

Funcionária: De nada. Boa viagem.

Vamos conversar...

Oralidade

Trabalho em pares. Você vai fazer uma viagem a Londres. Imagine um diálogo semelhante ao diálogo do Texto G, mas no aeroporto. Depois, apresente-o oralmente à turma juntamente com um colega.



53) 10. Ouça o Texto H e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, corrija as frases falsas.

- O texto fala sobre os interesses dos turistas portugueses.
- Metade dos turistas portugueses prefere fazer férias nas cidades portuguesas.
- Os turistas que preferem visitar as cidades fazem-no porque, no verão, as cidades estão mais calmas.
- A maioria dos turistas portugueses prefere fazer turismo cultural.
- O turismo de cidade surge em quarto lugar nas preferências dos turistas portugueses.
- As cidades de Lisboa e do Porto são culturalmente ricas e justificam, por si só, uma visita.

Texto H - Turismo em Portugal

Cerca de 12 em cada 100 portugueses que passam férias de verão em Portugal gastam esses dias a visitar cidades, ou seja, cerca de 250 mil pessoas, de acordo com os últimos dados do Turismo de Portugal. Nesta altura, as maiores cidades portuguesas têm menos trânsito e pessoas, uma vez que os seus habitantes saem para passar férias noutros lugares.

A praia e o campo continuam a liderar as preferências dos portugueses, mas o turismo em cidade aparece em terceiro lugar nas opções. O património histórico, os museus e os eventos culturais são as principais atrações no em cidade das grandes cidades, como Lisboa e o Porto. De acordo com o presidente do Turismo de Portugal, Lisboa e o Porto são cidades que justificam uma visita por si só, além de terem uma oferta cultural variada. Apesar da riqueza paisagística, patrimonial e cultural das cidades, o Turismo de Portugal tem vindo a apoiar programas de animação fora das instituições.

Correio da Manhã (texto adaptado)

3. Complete o quadro com informações do Texto A.

Portugal	
Nome oficial do país	República Portuguesa
Fundação	1143
Instauração da República	1910
Símbolos nacionais	A bandeira nacional e o hino nacional
Dia de Portugal	O dia 10 de junho
Língua ou línguas oficiais	O português e o mirandês
Divisão territorial	2 regiões autónomas (Açores e Madeira) e 18 distritos no Continente
Capital	Lisboa
Área	92 152 m ²
População	10,5 milhões
Moeda	O euro
Enquadramento internacional	União Europeia e faz parte da OCDE e da OTAN

Portugal

O nome oficial de Portugal é República Portuguesa e a sua capital é Lisboa. Portugal foi fundado em 1143 pelo seu primeiro rei, Dom Afonso Henriques, e foi sempre uma monarquia até 1910, data em que se tornou uma República. O território português tem uma área de 92 152 m² e a sua população é constituída por cerca de 10,5 milhões de habitantes.

A língua oficial mais falada em Portugal é o português. O português é língua oficial em outros oito países: Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Timor-Leste. No entanto, existe uma outra língua oficial minoritária, o mirandês, que é falada por cerca de 10 a 15 mil pessoas, que habitam no Concelho de Miranda do Douro e em duas aldeias do Concelho de Vimioso.

Quanto à divisão territorial, Portugal conta com duas regiões autónomas (Açores e Madeira) e 18 distritos no Continente. O dia 10 de junho é a data em que se comemora o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Os símbolos nacionais portugueses são a bandeira nacional e o hino nacional. A moeda em Portugal é o euro, desde janeiro de 2002. Portugal é Estado-membro da União Europeia desde 1986 e faz parte da OCDE e da OTAN, entre outras organizações internacionais.

55 5. Ouça o Texto B. Depois, faça a leitura em voz alta.

TEXTO B Complete os espaços

A Portuguesa

Nação valente,
 Levantai hoje de novo
 de Portugal!
 Entre as brumas da memória,
 O Pátria, sente-se a voz
 Dos teus egrégios avós,
 Que há de guiar-te à vitória!

As armas, as armas!
 As armas, as armas!
 Contra os canhões marchar, marchar!

Música: Alfredo Keil
 Letra: Henrique Lopes de Mendonça



Aulas 27 e 28

11. Complete o quadro com informações do Texto D.

Biografia de Barry Hatton	
Nacionalidade	Reino Unido
Profissão	Jornalista
Data de nascimento	Em 1963
Formação académica	Estudou Germânicas, numa universidade de Londres.
Residência atual	Lisboa, Portugal
Família	É casado com uma portuguesa e tem três filhas.

58 TEXTO E

Entrevista a Barry Hatton

J: **Vive em Portugal há 25 anos. Isso tornou-o melhor ou pior pessoa?**
 BH: Se calhar, isso seria uma pergunta para os outros responderem. Mas que Portugal me deu felicidade e me permitiu realizar as minhas ambições na vida, isso é verdade.

J: **Resolveu escrever este livro sobre os portugueses. Porquê? Qual o interesse?**
 BH: Queria revelar aos outros um país que estimo muito e que penso que tem grandes valores. Para mim, Portugal é um grande país e os portugueses são um grande povo, apesar de eles não acreditarem. Queria mostrar porquê.

J: **Escreveu o livro original em Inglês, que, entretanto, já está publicado no Reino Unido e nos Estados Unidos. Como tem sido a aceitação?**
 BH: Tem sido bem recebido até agora.

J: **É um livro crítico ou simplesmente informativo?**
 BH: Pretende ser um retrato do país: descreve-o e explica-o de forma interessante e informativa. Não faz juízos de valor. Todos os países têm os seus pontos fortes e pontos fracos.

J: **Como vê a sociedade portuguesa de hoje, sobretudo os extremos: os jovens e os idosos?**
 BH: A vida está difícil para todos, mas especialmente para os mais vulneráveis. Portugal está numa encruzilhada e tem de decidir para onde quer ir.

J: **Sei que aprecia a incrível capacidade para improvisar soluções dos portugueses. E que outras capacidades também aprecia?**
 BH: A capacidade de adaptação, a flexibilidade, a coragem, a resistência às dificuldades e a simpatia.

J: **Por outro lado, é sabido que não gosta de alguns aspetos do comportamento dos portugueses. Pode dar exemplos?**
 BH: Custa-me ver o seu comportamento ao volante. Normalmente, perdem a calma assim que entram num carro.

TEXTO D - Um retrato de Portugal

Em vésperas do Dia de Portugal (10 de junho), o nosso jornal tentou falar sobre a identidade nacional numa perspetiva diferente. Falámos com Barry Hatton, um jornalista britânico residente em Portugal há 25 anos, que escreveu um interessante livro sobre os portugueses. O livro já está disponível no mercado inglês e norte-americano, onde tem suscitado boas críticas e é uma novidade entre os portugueses. Barry Hatton nasceu em Doncaster, em 1963. Estudou Germânicas, numa universidade de Londres. Em meados dos anos 80 do século XX, o elevado desemprego no Reino Unido levou-o a mudar de país. Decidiu viajar até Lisboa, à aventura, na companhia de um amigo. Acabou por ficar e constituir família. É casado com uma portuguesa e tem três filhas. Considera-se português "do pescoço para baixo" e apesar de ter vivido mais tempo em Portugal do que no seu país, ainda lida mal com certos hábitos culturais. Barry Hatton trabalhou como repórter e, desde 1997, é correspondente da *Associated Press*, cobrindo a atualidade política, económica e desportiva de Portugal.

http://www.algarve123.com/pt/Artigos/4-1139/Um_retrato_de_Portugal
(texto adaptado)

J: **Há verdadeiros tesouros no país – o peixe, o vinho, o azeite. No entanto, têm pouca projeção internacional. O que falta?**
 BH: O marketing português foi sempre mau. Não sabem venderem. Mas também é um problema de economia de escala.

J: **Temos sol, um país de contrastes. Que mais falta aos portugueses?**
 BH: Têm de mudar um pouco de atitude. É preciso encontrar fontes de riqueza, de gerar riqueza. Mas não podem perder a alegria de viver.

J: **No seu livro há contextualização histórica do país. Pensemos, qual é o episódio que mais o fascina?**
 BH: É difícil escolher entre tantos episódios, muitos deles danosos. Talvez o terramoto de 1755.

J: **Uma última pergunta – à luz da sua experiência, como perspetiva o futuro de Portugal e dos portugueses?**
 BH: Vejo o futuro com esperança e fé no povo português, mesmo sabendo que poucos portugueses concordam comigo.

J: **Obrigada pela entrevista!**
 BH: Obrigado pelo interesse!

Barry Hatton é um apaixonado por Portugal, no entanto, admite que no estrangeiro se mantém alguns estereótipos negativos relativamente ao povo português. Essa foi uma das razões pelas quais resolveu escrever o livro, que revela uma sociedade e um país moderno. A parte mais difícil é explicar características genuinamente portuguesas, como o "desenrascango". O jornalista inglês defende que, nos últimos anos, as atitudes e as mentalidades mudaram completamente, sobretudo nas gerações mais novas, e acredita no potencial do país para vencer as dificuldades atuais.

Vamos conversar...

Oralidade

Fale com os seus colegas sobre os portugueses, os seus hábitos e a sua cultura. Fale, também, sobre as diferenças entre os portugueses e os habitantes do seu país.



Posição da língua portuguesa no mundo.

O português é a 4.ª Língua mais falada do mundo, depois do Chinês (Mandarim), Espanhol e Inglês. Nove países adotaram-no como língua oficial. O número de falantes ronda os 250 milhões. Só no Brasil são cerca de 200 milhões. Trata-se de um vasto universo de falantes que abrange todos os continentes, com uma enorme diversidade e riqueza de culturas e produções culturais. Dada a enorme dispersão da emigração portuguesa e, atualmente, da brasileira, é fácil encontrar um falante de português em qualquer parte do mundo, mesmo nos sítios mais recônditos.



Aqui fala-se português:

- Brasil - Nicole
- Angola - Alicia
- Moçambique - Beatriz
- Cabo Verde - Alicia
- São Tomé e Príncipe - Vânia
- Guiné-Bissau - Vânia
- Guiné Equatorial - Beatriz
- Timor-Leste- Nicole
- Portugal



Aulas 29 e 30

1. No sábado, o céu vai estar nublado. (F)
2. No sábado, em Lisboa, as temperaturas serão mais altas do que no Porto. (V)
3. No sábado, as temperaturas no Porto e em Coimbra serão iguais. (V)
4. No sábado, o vento será forte. (F)
5. No domingo, as temperaturas vão manter-se. (F)
6. Lisboa e o Porto vão ter a mesma temperatura no domingo. (V)
7. No domingo, há a possibilidade de ventos fortes e chuva fraca no sul do país. (F)
8. O tempo continuará bom no sul do país. (V)

E agora o estado do tempo para o fim de semana..

No sábado, o céu estará limpo. As temperaturas estarão entre os 20 e os 28 graus em Lisboa e entre os 18 e os 23 graus no Porto e em Coimbra. Para o sul, no Algarve, a temperatura estará entre os 21 e os 30 graus. O vento será fraco e o mar estará calmo de norte a sul do país. No domingo, haverá uma descida da temperatura. As cidades de Lisboa e do Porto estarão entre os 15 e os 25 graus. Haverá possibilidade de ventos fortes e de chuva fraca no norte do país. No sul, as temperaturas continuarão elevadas e não haverá chuva.

1. O artigo fala sobre a semana do Japão em Portugal. (F)
2. Neste evento, vão estar presentes a comida macaense, a "Dança do Leão" e os "Barcos-Dragão". (V)
3. Esta semana cultural vai realizar-se entre 18 e 23 de junho. (F)
4. A corrida dos "Barcos-Dragão" vai ser às 11 horas. (V)
5. A "Dança do Leão" vai ser apresentada num dos dias da semana cultural. (F)
6. A gastronomia macaense vai ser provada durante esta semana cultural. (V)

Semana de Macau em Portugal

Os Barcos-Dragão de Macau, a Dança do Leão e a gastronomia macaense vão estar presentes em Portugal, no Seixal, entre os dias 18 e 23 de julho, durante a Semana Cultural de Macau.

No dia 23 de julho, pelas 10h, vai haver uma corrida de Barcos-Dragão. Já a Dança do Leão e as artes marciais vão deslumbrar os espectadores nos dias 18, às 16h, e 23 às 10h, junto ao Parque dos Franceses.

Por outro lado, a gastronomia macaense vai poder ser experimentada entre os dias 18 e 23 de julho no Restaurante Barco do Tejo.

Presstur (texto adaptado)

Depois do acidente do Sven, a polícia interrogou-o para saber o que se tinha passado.

Polícia: Boa tarde. Então, sente-se melhor?

Sven: Sim, obrigado. Neste momento, já não sinto dores.

Polícia: Ótimo! Pode contar-nos o que aconteceu no dia do acidente?

Sven: Bom... foi tudo tão rápido! Eu parei no semáforo porque estava vermelho. De repente, um carro travou bruscamente e chocou comigo! Cai e quando tentei levantar-me vi que não conseguia. Entretanto, um senhor já tinha chamado a ambulância.

Polícia: Sim, é verdade. Quando a polícia chegou ao local do acidente, a ambulância já tinha chegado. Foram muito rápidos. O senhor não é português, pois não? Pode mostrar-me o seu passaporte?

Sven: Não o consigo encontrar. Depois do acidente, não sei onde está a minha mochila. Tinha tudo lá dentro: passaporte, cartão de estudante, chaves de casa, livros.

Polícia: Isso é que é azar! Primeiro tem um acidente, e depois é roubado. Tem de apresentar uma queixa. É muito importante quando alguém nos rouba os documentos e as chaves de casa. Agora vou falar com a condutora que o atropelou. As suas melhores! É espero que encontre a sua mochila!

1. Onde é que a Olga trabalha?
Ela trabalha num banco que fica no centro da cidade.
2. Como é que ela vai para o trabalho?
A Olga apanha um autocarro.
3. A que horas é que a Olga chega a casa?
Ela chega a casa por volta das sete horas.
4. Porque é que a Olga chegou mais tarde a casa?
Porque foi ao supermercado comprar comida.
5. O que é que a Olga comprou no supermercado?
A Olga comprou ovos, arroz, massas e leite.
6. O que é que a Olga cozinhou?
Ela cozinhou frango com arroz.
7. O que é que ela fez depois do jantar?
A Olga e o marido arrumaram a cozinha e estiveram a ver televisão na sala.

Ontem a Olga foi às compras

De segunda a sexta-feira, a Olga sai de casa muito cedo. Ela trabalha num banco que fica no centro da cidade.

Para chegar ao banco, a Olga tem de apanhar um autocarro. O autocarro passa pela rua da Olga e vai para o centro da cidade. A Olga acha que o autocarro é um transporte muito conveniente porque é rápido e barato. Normalmente, a Olga sai do trabalho às seis da tarde e chega a casa por volta das sete horas, mas ontem ela chegou mais tarde porque foi ao supermercado comprar comida. A Olga comprou ovos, arroz, massas e leite.

Quando acabou as compras, a Olga regressou a casa e preparou o jantar para o marido e para os filhos. Ela cozinhou frango com arroz porque os filhos adoram este prato.

Ao jantar, a Olga conversou com os filhos e com o marido. Depois do jantar, os filhos tomaram duche e foram para o quarto.

A Olga e o marido arrumaram a cozinha e estiveram a ver televisão na sala.

A Olga e o marido foram para a cama às dez e meia da noite.

Aqui fala-se português:

Nome oficial do país; Fundação; Instauração da República; Símbolos nacionais; Dia nacional; Língua oficial; Capital; População; Moeda; Enquadramento internacional...

- Brasil - Nicole
- Angola - Alicia
- Moçambique - Beatriz
- Cabo Verde - Alicia
- São Tomé e Príncipe - Vânia
- Guiné-Bissau - Vânia
- Guiné Equatorial - Beatriz
- Timor-Leste- Nicole
- Portugal



Exames

- ACESSO**
Certificado de Acesso ao Português
- CIPLÉ**
Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira
- DEPLE**
Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira
- DIPLÉ**
Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira
- DAPLE**
Diploma Avançado de Português Língua Estrangeira
- DULELE**
Diploma Universitário de Português Língua Estrangeira
- ISIO**
Certificado de Competências em Português Língua Estrangeira

O CIPLÉ corresponde ao nível A2 do *Quadro Europeu Comum de Referência* para as Línguas, do Conselho da Europa.
A descrição para este nível de referência apresenta os domínios sociais de comunicação, as situações de comunicação, os tipos de texto escritos e orais, as estratégias de comunicação, os atos de fala, os temas, as noções específicas e gerais que se prevê serem necessárias ao uso da língua nas atividades comunicativas seguidamente descritas.
O CIPLÉ atesta uma capacidade geral básica para interagir num número limitado de situações de comunicação previsíveis do quotidiano. Prevê-se também que nas áreas profissional e de estudo os utilizadores do CIPLÉ sejam capazes de interagir em situações de comunicação que requeriram um uso muito limitado do português, que não se diferencie de um uso geral da língua.
Os componentes deste exame são três: *Compreensão da Leitura e Produção e Interação Escritas, Compreensão do Oral e Produção e Interação Oraís*.
Este exame realiza-se nas épocas internacionais de maio, julho e novembro e também nas épocas nacionais indicadas com o nome CIPLÉ-P (CIPLÉ-Portugal).

PARTE 1 // Questões 1-15

- Texto 1 // Questão 1**
1. O entrevistado diz que
A. é vegetariano e por isso não come nem carne nem peixe.
B. não pode comer todo o tipo de alimentos.
C. prefere comer legumes a outro tipo de alimentos.
- Texto 2 // Questão 2**
2. O comentário sobre a relação entre trabalho e formação académica é este:
A. quem tem um curso superior arranja trabalho muito mais depressa.
B. os amigos dela arranjaram trabalho por causa da formação académica.
C. ter mais e melhor preparação para a vida profissional não quer dizer ter trabalho.
- Texto 3 // Questão 3**
3. A indicação sobre a localização do Centro é a seguinte:
A. o Centro fica no fim das escadas, na 1.ª porta à esquerda.
B. o Centro fica no 1.º andar e está sempre aberto.
C. o Centro fica no 1.º andar, na 2.ª porta à direita.

- Texto 4 // Questão 4**
4. Na piscina, duas amigas conversam sobre desporto. Uma delas diz
A. que gosta de nadar, mas prefere a ginástica.
B. que, quando está bom tempo, prefere nadar no mar.
C. nadar no mar é mais fácil por causa do bom tempo.
- Texto 5 // Questões 5-6**
5. A cliente quer
A. comprar um gasco.
B. trocar o queijo.
C. devolver o casaco.
6. A loja
A. não faz devoluções, após a compra.
B. faz devoluções durante a semana seguinte à compra.
C. faz devoluções quando o cliente apresenta o talão de compra.

Texto 6 // Questões 7-8

7. O senhor
A. não tem visto.
B. tem um visto que não é válido.
C. tem um visto que caduca no dia 20 de março.
8. A empregada diz que o senhor
A. tem de tirar primeiro o visto.
B. precisa de tirar outra senha.
C. tem de candidatar-se ao emprego noutros setores.

Texto 7 // Questões 9-10

9. A senhora quer comprar um bilhete para
A. o autocarro das 18h30, para Faro.
B. o autocarro das 14h30, para Faro.
C. o primeiro autocarro, para Faro.
10. A senhora
A. já sabe o que vai fazer nas 3 horas de espera.
B. fica contente por ter 3 horas livres.
C. vai pensar no que vai fazer no tempo de espera.

Texto 8 // Questões 11-12

11. Para iniciar o processo de candidatura, é preciso
A. preencher apenas um impresso.
B. entregar apenas o passaporte.
C. juntar uma cópia do passaporte e preencher um impresso.
12. Normalmente, há muitos candidatos,
A. por isso a senhora precisa de entregar o trabalho.
B. mas quem fala várias línguas tem mais hipóteses.
C. mas não é difícil conseguir o trabalho.

Texto 9 // Questão 13

13. A indicação para chegar ao comércio é esta:
A. "Vai em frente ao hotel e os correios ficam ao lado".
B. "Vai em frente e vira à direita. Os correios ficam em frente a um hotel".
C. "Vira à direita e depois vai em frente. Os correios são ao lado do hotel".

Texto 10 // Questões 14-15

14. Diferenças entre viver dentro ou fora da cidade:
A. as casas são maiores na cidade.
B. as regras são mais simples dentro da cidade.
C. é mais fácil arrendar casa com garagem fora da cidade.
15. Viver no centro tem desvantagens:
A. há muitos turistas.
B. não há escolas.
C. as casas não têm garagem.

PARTE 2 //

Questões 16-25

O que se diz onde. Vai ouvir 10 frases.

No quadro abaixo, estão escritos os nomes de 10 espaços de comunicação. Faça a correspondência entre as frases que vai ouvir e o espaço de comunicação onde as frases podem ser ditas/ouvidas.

Escreva as letras (A-J) na folha de respostas.

Questão n.º	Frase	Espaço de Comunicação
16	1	A. escola
17	2	B. taxi
18	3	C. mercado
19	4	D. centro de saúde
20	5	E. agência de emprego
21	6	F. consulado/embaixada
22	7	G. restaurante
23	8	H. correios
24	9	I. aeroporto
25	10	J. loja de produtos informáticos

3.4. Avaliação

Segundo os descritores do QECRL (Conselho da Europa, 2001: p.91), o utilizador elementar de nível A2, a nível das competências de oralidade, deverá: “É capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista.” Assim, para a avaliação de produção e interação orais, é necessário ter em conta os vários aspetos referidos nestes descritores e o nível de dificuldade das perguntas também precisa de cumprir

os critérios de nível A2.

Para avaliar os alunos nestas competências, selecionámos critérios de avaliação com base no livro *Técnicas de Comunicação Oral e Escrita*, de Cristina Manuela Sá (2019, p.77).

No quadro infra, podem-se ver os critérios considerados para a avaliação da produção e interação orais:

Quadro 3 - Critérios a ter em conta para a avaliação da produção e interação orais

1. Usa um tom de voz adequado
2. Tem uma dicção clara
3. Usa uma entoação adequada
4. Adequa a expressão facial ao que pretende comunicar
5. Recorre a gestos expressivos
6. Utiliza uma terminologia clara e precisa
7. Apresenta informação relevante
8. Articula a informação de forma lógica
9. Apresenta um discurso coeso
10. Seleciona um tipo/género textual adequado às finalidades da comunicação
11. Respeita as características do tipo/género textual adotado na construção do seu discurso

Para a compreensão oral de nível A2, o QECRL também define que os alunos de nível A2 podem entender frases isoladas e expressões frequentemente utilizadas em relação a áreas imediatas de prioridade (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, tempos livres, alimentação, trabalho, entre outros) e compreender informações essenciais de passagens curtas de gravações áudio e vídeo que abordem assuntos do quotidiano, desde que o discurso seja produzido de modo pausado e claro. Ao preparar um teste de compreensão oral, é importante conceber as perguntas de acordo com o nível A2 do QECRL.

Assim, na avaliação dos alunos também foram tidas em conta as sugestões feitas por Micheal Rost (1994), as quais se apresentam no quadro seguinte:

Quadro 4 - Proposta para a avaliação da compreensão oral

1. Ouvir as palavras mais explícitas em grupos semânticos
2. Ouvir as diferenças de entonação
3. Adivinhar o significado das palavras em bruto com base no contexto
4. Ouvir uma descrição que produz imagens ou ativa a memória, etc.
5. Julgar a relação entre pessoas e coisas com base na conversa.
6. Prever, enquanto se ouve, ser capaz de antecipar o que o orador dirá com base nos elementos disponíveis
7. Ouvir os componentes omitidos das frases
8. Compreender a função comunicativa do discurso
9. Compreender o significado do falante
10. Compreender as mudanças de tema na conversação
11. Compreender as diferenças no estilo de conversação e as diferenças linguísticas na conversação transcultural.

É preciso ainda controlar a duração do teste de audição, que é normalmente de 20-30 minutos.

Abaixo, apresentamos as matrizes das fichas de avaliação que elaborámos. Todas as questões e tarefas propostas incidiram sobre conteúdos e temas abordados nas aulas ao longo do curso

3.4.1. Ficha de avaliação

FICHA DE AVALIAÇÃO

29º CURSO ANUAL DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA – A2/A2* EXAME FINAL

DATA DE REALIZAÇÃO: 12 de janeiro

DURAÇÃO: 2 horas

NOME /Nº DO ALUNO

CLASSIFICAÇÃO:

_____ valores

I. COMPREENSÃO DO ORAL

Vai ouvir cada texto duas vezes. (7 valores)

A. Ouça os textos e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F).

1. No sábado, o céu vai estar nublado. ()
2. No sábado, em Lisboa, as temperaturas serão mais altas do que no Porto. ()
3. No sábado, as temperaturas no Porto e em Coimbra serão iguais. ()
4. No sábado, o vento será forte. ()
5. No domingo, as temperaturas vão manter-se. ()
6. Lisboa e o Porto vão ter a mesma temperatura no domingo. ()
7. No domingo, há a possibilidade de ventos fortes e chuva fraca no sul do país. ()
8. O tempo continuará bom no sul do país. ()

Texto B

1. O artigo fala sobre a semana do Japão em Portugal. ()
2. Neste evento, vão estar presentes a comida macaense, a Dança do Leão e os Barcos-Dragão. ()
3. Esta semana cultural vai realizar-se entre 18 e 23 de junho. ()
4. A corrida dos Barcos-Dragão vai ser às 11 horas. ()
5. A Dança do Leão vai ser apresentada num dos dias da semana cultural. ()
6. A gastronomia macaense vai ser provada durante esta semana cultural. ()

B. Ouça o texto e complete os espaços. (6 valores)

Depois do acidente do Sven, a polícia interrogou-o para saber o que se tinha passado.

Polícia: Boa tarde. Então, _____ melhor?

Sven: Sim, obrigado. Neste momento, já não _____.

Polícia: Ótimo! Pode contar-nos _____ no dia do acidente?

Sven: Bom... foi tudo tão rápido! Eu parei no _____ porque estava vermelho. De repente, um carro travou bruscamente e _____ comigo! Caí e quando tentei levantar-me vi que não conseguia. Entretanto, um senhor já tinha chamado a ambulância.

Polícia: Sim, é verdade. Quando a polícia chegou ao local do acidente, a ambulância já tinha chegado. Foram _____. O senhor não é português, pois não? Pode _____ o seu passaporte?

Sven: Não o consigo encontrar. Depois do acidente, não sei onde está a minha mochila. Tinha tudo lá dentro: passaporte, _____, _____, livros.

Polícia: Isso é que é azar! Primeiro tem um acidente, e depois é _____? Tem de apresentar uma _____. É muito importante quando alguém nos rouba os documentos e as chaves de casa. Agora vou falar com a condutora que o _____. As suas melhoras! E espero que encontre a sua mochila!

C. Ouça o texto e responda às perguntas. (7 valores)

1. Onde é que a Olga trabalha?

2. Como é que ela vai para o trabalho?

3. A que horas é que a Olga chega a casa?

4. Porque é que ontem a Olga chegou mais tarde a casa?

5. O que é que a Olga comprou no supermercado?

6. O que é que a Olga cozinhou?

7. O que é que ela fez depois do jantar?

II. PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAIS

PARTE 1 - Escolha um dos temas e apresente-o oralmente. (10 valores)

1. Qual é a festa mais importante no seu país? Conte o que fazem, quais as tradições...
2. Para si, é importante falar línguas estrangeiras? Apresente as razões.
3. Fale sobre a importância de se defender os direitos dos animais.

PARTE 2 - Trabalho em pares (10 valores)

Você vai telefonar para a secretaria da sua escola e pergunta:

- a. O calendário e o horário do próximo curso de português;

- b. O preço do curso;
- c. Se a escola tem alojamento;
- d. Outros.

Imagine diálogos ao telefone com um colega.

3.4.2. Correção da Ficha de Avaliação (Compreensão Oral)

A.

Texto A

1. F
2. V
3. V
4. F
5. F
6. V
7. F
8. V

Texto B

1. F
2. V
3. F
4. V
5. F
6. V

B.

1. sente-se
2. sinto dores
3. o que aconteceu
4. semáforo
5. chocou
6. muito rápidos
7. mostrar-me
8. cartão de estudante
9. chaves de casa
10. roubado
11. queixa
12. atropelou

C.

1. Ela trabalha num banco que fica no centro da cidade.
2. A Olga apanha um autocarro.
3. Ela chega a casa por volta das sete horas.
4. Porque foi ao supermercado comprar comida.
5. A Olga comprou ovos, arroz, massas e leite.
6. Ela cozinhou frango com arroz.
7. A Olga e o marido arrumaram a cozinha e estiveram a ver televisão na sala.

4. Reflexão crítica sobre as atividades orais realizadas em regime colaborativo

4.1. A comunicação oral no ensino- aprendizagem em PLE

A comunicação oral é um processo importante na nossa vida quotidiana. Ela pode ter lugar com pessoas diferentes, em momentos diferentes, em locais diferentes e em situações diferentes.

Com o desenvolvimento de novos meios de comunicação, os materiais de vídeo, áudio e multimédia conseguiram ajudar os alunos a encontrar os conhecimentos e conteúdos que desejam, pelo que o ensino tradicional de línguas estrangeiras tem desafios e oportunidades a surgir na nova era dos meios de comunicação. O ensino da comunicação oral é uma parte muito importante do ensino moderno em PLE, porque o mais importante, no domínio de uma língua, é poder aplicá-la habitualmente e para seu próprio uso profissional. Segundo Amor (1993:67), a condição fundamental para a aquisição e/ou aperfeiçoamento de competências numa língua é o seu uso comunicativo: “aprende-se a falar, falando” em condições próximas daquelas que se colocam ao interlocutor, no seu quotidiano. O que Emília Amor quer dizer é que é importante transformar o modelo de comunicação da aula, dando mais voz ao aluno, especificamente criando mais oportunidades de a palavra ser tomada por todos, a ritmos ajustados. O foco da língua falada é a comunicação, portanto, a comunicação permite aos alunos enriquecer melhor os seus conhecimentos profissionais, para além da aprendizagem do português, e utilizar o português como especialidade e ferramenta para os ajudar no seu planeamento futuro, pelo que é muito importante trabalhar as competências de comunicação oral.

Após a sua publicação, em 2001, o QECRL tem sido continuamente promovido na Europa e tornou-se uma referência importante para a aquisição, ensino e avaliação das línguas e o documento de orientação mais influente para o ensino das línguas nos países da UE. A primeira referência relacionada com os domínios da produção e interação oral no QECRL encontra-se na grelha para a autoavaliação das competências linguísticas, tendo em conta descritores de uso da língua. Assim, de mesma forma, as capacidades são divididas em compreensão (ao nível da oralidade) e expressão (interação oral e produção oral), são apresentadas desde o nível de iniciação, A1, ao nível mais avançado, C2.

Nas atividades de interação oral, o aprendente desempenha alternadamente o papel de falante e de ouvinte com um ou mais interlocutores, construindo conjuntamente um discurso conversacional. O QECRL fornece escalas de descritores para os seguintes aspetos da interação oral: interação oral geral,

compreensão de um falante nativo, conversação, discussão informal, discussão formal e reuniões, cooperação com vista a um fim específico, transações para obter bens e serviços, troca de informações, entrevistar e ser entrevistado. Nas atividades de produção oral, prevê o seguinte para o aluno: exprimir-se, de forma muito simples, pronunciando de forma geralmente compreensível e apoiando-se num texto memorizado com um repertório muito limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas para apresentar-se e apresentar/ descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos.

4.2. A aprendizagem colaborativa em contexto pedagógico

A designação “aprendizagem colaborativa” é um termo geral para uma variedade de abordagens educacionais que envolvem um esforço intelectual conjunto dos alunos, ou alunos e professores em conjunto. Segundo Dillenbourg (1999), é uma situação de aprendizagem na qual duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender algo juntas, procurando mutuamente compreensão, soluções, ou significados, ou criando um produto. As atividades de aprendizagem colaborativa variam muito, mas a maioria concentra-se na exploração ou aplicação do material do curso pelos alunos e não simplesmente na sua apresentação ou explicação pelo professor. Nesse tipo de aprendizagem, a interação em grupos realça a aprendizagem, mais do que sob a forma de um esforço individual. Uma aprendizagem mais eficiente, assim como um trabalho mais eficiente, é colaborativa e social em vez de competitiva e isolada. A troca de ideias com outras pessoas melhora o pensamento e aprofunda o entendimento (Gerdy, 1998 & Wiersema, 2000).

A aprendizagem colaborativa representa uma mudança significativa em relação ao ambiente típico centrado no ensino ou nas aulas universitárias. Nas aulas em regime colaborativo, o processo de lecionar/ouvir/tomar notas pode não desaparecer por completo, mas vive ao lado de outros processos que se baseiam na discussão e no trabalho ativo dos alunos com o material do curso. Os professores que utilizam abordagens de aprendizagem colaborativa tendem a pensar menos em si próprios como transmissores de conhecimentos especializados para os alunos, e mais como *designers* especializados de experiências intelectuais para os alunos.

4.2.1. A aprendizagem colaborativa e aprendizagem cooperativa

A definição de aprendizagem colaborativa muitas vezes confunde-se com a definição de aprendizagem cooperativa. As diferenças e semelhanças entre os dois conceitos suscitam uma discussão ampla e passível de várias interpretações no meio académico atual.

A aprendizagem cooperativa é uma estratégia educacional baseada no trabalho de grupo e de equipas que se juntam para um objetivo comum. Na aprendizagem cooperativa, os professores designam alunos de diferentes capacidades, géneros e etnias para trabalharem juntos em pequenos grupos. Pode ser aplicado a alunos de diferentes disciplinas e idades (Slavin, R.E.,1985). Um elemento central desta estratégia de aprendizagem é que demonstra o impacto positivo das pessoas que gerem as suas responsabilidades individuais ao mesmo tempo que são independentes e demonstram as suas competências. Na aprendizagem cooperativa, não se trata apenas de contacto presencial, mas também de discutir, ajudar e partilhar uns com os outros (Jonhson & Jonhson, 1987). Nijhot & Kommers (1985) também esclarecem que a aprendizagem colaborativa é uma forma de aprendizagem conjunta que encoraja a discussão, expande o pensamento e as expectativas para conduzir a níveis mais elevados de conhecimento e estimula o desenvolvimento diversificado dos alunos. Neste ambiente, os métodos de aprendizagem cooperativa podem ser utilizados para organizar um trabalho complexo, interessante e aberto que, uma vez totalmente internalizado, se torna parte do processo de desenvolvimento independente do aluno. Neste processo de ensino centrado no aluno, cada membro do grupo é responsável pelo seu próprio desempenho e o professor atua como facilitador e consultor do grupo.

Muitos investigadores passaram tempo e esforço a tentar verificar as semelhanças e diferenças entre aprendizagem cooperativa e aprendizagem colaborativa (Myers, 1991; Bruffee, 1995; Rockwood, 1995; Brody & Davidson, 1998; Matthews et al, 2002; Panitz, 2002). Uma das diferenças mais significativas entre as duas é que a investigação e implementação da aprendizagem cooperativa é tipicamente conduzida nos setores escolares primários e secundários (K-12), enquanto a investigação e implementação da aprendizagem colaborativa é tipicamente conduzida em faculdades e universidades.

De acordo com Panitz (2002), a colaboração é um conceito filosófico sobre interação e estilos de vida pessoais. O modelo de colaboração implica que os indivíduos assumam a responsabilidade pelas suas ações, o que implica aprender e respeitar as contribuições e capacidades dos seus pares, enquanto a cooperação é uma estrutura de interação que facilita a realização de um determinado

produto ou objetivo, e funciona como um grupo em que todos aprendem em conjunto. Vale a pena notar que os aprendentes da cooperativa normalmente atribuem as tarefas do grupo a cada membro ou grupo dentro do grupo, sendo cada aprendente ou grupo responsável por completar as suas próprias subtarefas, e depois reunir os resultados para ver se a tarefa global foi alcançada. Os alunos em colaboração, por outro lado, exigem normalmente que os membros do grupo trabalhem em conjunto numa tarefa que não pode ser repartida, pelo que nem todos os alunos e grupos a podem completar.

A aprendizagem cooperativa assenta basicamente em cinco elementos (Johnson & Johnson, 1994): a) Interdependência positiva, b) Interação frente a frente estimulante, c) Responsabilidade individual pela aprendizagem, d) Competências interpessoais e sociais e e) Processamento em grupo. Para ser um verdadeiro grupo de aprendizagem cooperativa, a abordagem deve ter estes cinco elementos básicos. Estes cinco princípios, por sua vez, fazem da aprendizagem cooperativa um sistema relativamente fechado de estratégias de ensino, tornando difícil a sua integração com outras estratégias de ensino. Por outro lado, a abordagem relaxada da estrutura da aprendizagem colaborativa e a negligência dos cinco elementos da aprendizagem cooperativa permitem-lhe combinar de forma seletiva outras estratégias de ensino, utilizando a liberdade suficiente para realizar a ideia educacional e os valores pessoais que procura.

Contudo, Matthews et al. (2002) descobriram que ambas as abordagens reconhecem que são fortemente influenciadas pelas ideias de Dewey e que a educação é um empreendimento social para o qual todos têm a oportunidade e responsabilidade de contribuir (Dewey, 1943). Em questões relacionadas com a aprendizagem, é também claro que os dois métodos partilham muitos dos mesmos pressupostos básicos, enquanto as suas diferenças se centram principalmente em várias questões detalhadas. Por exemplo, ambos consideram que a aprendizagem é um processo ativo de construção de conhecimento, que o professor é um facilitador e não um transmissor de conhecimento no processo de aprendizagem e que a aprendizagem em grupo facilita o desenvolvimento das capacidades de pensamento superior dos alunos. Ambos têm o objetivo de transformar a aula tradicional numa sala centrada no aluno e com uma nova ideia de ensino que substitui a competição pela cooperação e a transferência de conhecimentos pelo desenvolvimento de competências. As diferenças nas abordagens escolhidas refletem interesses e orientações particulares.

Por fim, pode também argumentar-se que a aprendizagem colaborativa enfatiza a relação entre

pares como iguais, com aqueles que não sabem como fazê-lo tomando a iniciativa de perguntar àqueles que o fazem, enquanto a aprendizagem cooperativa é sobre aqueles que sabem como instruir aqueles que não sabem, com uma relação de poder. A aprendizagem colaborativa coloca ênfase na aprendizagem individual, em que os alunos aprofundam o seu pensamento e expressam as suas próprias ideias através do diálogo uns com os outros, enquanto a aprendizagem cooperativa coloca ênfase na divisão do trabalho, em que se discute um consenso e se toma uma decisão de grupo. A aprendizagem colaborativa e a aprendizagem cooperativa têm, cada uma, efeitos pedagógicos diferentes e podem ser utilizadas de forma flexível para se adaptarem às necessidades de diferentes disciplinas ou diferentes concepções pedagógicas.

4.3. Potencialidades didáticas das atividades orais em regime colaborativo para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira

As atividades orais em regime colaborativo são uma forma de transformar as aulas tradicionais, orientando os alunos para explorar a língua portuguesa através de comunicação independente, e melhorando a aprendizagem através da colaboração. Como se referiu já antes, no gráfico 9, mais de metade dos alunos (71%) preferem fazer atividades orais em pares ou grupo para desenvolver a oralidade, enquanto 29 % dos alunos escolhem atividades individuais. Os resultados mostram que os alunos reconhecem a ajuda das atividades orais em regime colaborativo para melhorar as suas capacidades de oralidade e para a aprendizagem de língua portuguesa.

A aprendizagem colaborativa é um novo modelo de aula e de abordagem educacional que promove a independência e cria um espaço livre e uma plataforma para os alunos desenvolverem as suas capacidades de aprendizagem e pensamento. No ensino de PLE, o trabalho em grupo está mais de acordo com as características e objetivos das aulas, pois potencia a construção de um ambiente para a comunicação em português de uns alunos com os outros, assim como estimula a melhoria da expressão em português dos alunos. Os indivíduos, em atividades orais em regime colaborativo, podem partilhar a informação e os materiais que exploram e descobrem no processo de aprendizagem com outros membros do grupo, ou mesmo com outros grupos ou com toda a turma. Neste processo, os alunos podem utilizar o diálogo, a discussão e o debate, a fim de alcançar os objetivos de aprendizagem do grupo, ou seja, alcançar o objetivo de aumentar a capacidade de oralidade. Na prática, os professores precisam de organizar os grupos de acordo com os objetivos de ensino,

clarificar as tarefas de cada aprendizagem colaborativa e orientar plenamente os alunos para utilizarem a abordagem colaborativa para melhorar as suas competências de língua portuguesa.

4.4. Estratégias de ensino, planificação e produção de materiais para o desenvolvimento da competência comunicativa ao nível das atividades orais em regime colaborativo

A fim de implementar com sucesso o modelo de ensino da oralidade em regime colaborativo, os professores precisam de investigar os materiais didáticos, analisar o conteúdo e o grupo-alvo, e conceber o processo de ensino, captando os pontos-chave e as dificuldades, definindo os objetivos e desenvolvendo os temas.

Normalmente, o processo básico do trabalho de grupo é o seguinte: o professor propõe uma tarefa; o grupo discute e trabalha; cada grupo reporta e apresenta; o professor e os alunos avaliam o processo.

1. Os professores propõem tarefas. A aula está centrada na prática oral, a tarefa de grupo ou de pares deve ser baseada no conteúdo do curso e assumir uma variedade de formas, tais como apresentações, espectáculos, produções de vídeo, debates, etc. O professor escolhe um tópico para discussão (por exemplo, “Lusofonia”) e pede aos alunos para conceberem um diálogo, recolherem informações de base relevantes, registarem a sua aprendizagem (por exemplo, um vídeo sobre os países lusófonos) e aprofundarem o tema e o conteúdo da aula. As tarefas devem ser claras, moderadamente difíceis e limitadas no tempo, com avaliação adequada. O professor desenha a tarefa de acordo com os requisitos do curso e a situação real dos alunos e mobiliza plenamente a iniciativa e criatividade dos alunos.

2. Divisão de grupo por tarefas. Os professores agrupam os alunos de acordo com os requisitos do tema de aprendizagem, de acordo com a sua estrutura etária, estrutura de género, diferenças no nível de conhecimento, capacidade cognitiva e métodos de aprendizagem, etc. Ou os alunos podem agrupar-se eles próprios e depois o professor pode fazer ajustamentos razoáveis, para garantir que os grupos são equilibrados e não têm alunos a mais ou a menos. Os membros do grupo dividem as suas tarefas de acordo com o tema na aula. Depois de compreenderem as suas tarefas, cada membro do grupo começa primeiro um pensamento independente e forma opiniões determinadas antes de as discutir com os outros membros. Durante a discussão, é importante expressar as suas próprias

opiniões e ouvir as opiniões dos outros. Por exemplo, se a tarefa de filmar um vídeo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em português for divulgada, o grupo necessita que a tarefa seja dividida em tarefas menores, tais como encontrar informações, gravar o vídeo, pós-produção de dobragem, apresentação na sala de aula, etc., durante a qual cada pessoa tem de fazer o seu trabalho, para que haja interação e ajuda mútua no grupo e para que a tarefa de cooperação oral seja completada eficazmente.

3. Apresentação do trabalho de grupo. A apresentação em grupo é uma parte importante da aula de Prática Conversação e assume duas formas principais: uma é uma apresentação dos resultados de tarefa que foi preparada com antecedência; a outra é um diálogo ao vivo para testar os conhecimentos dos alunos a falar. Ao apresentar um resultado, os grupos devem seguir as instruções do professor e permitir que outros alunos da turma façam perguntas e os membros dão explicações, a fim de esclarecer a aprendizagem do grupo. Além disso, o professor precisa de prestar atenção ao tempo de apresentação e tomar notas e avaliação quando os alunos estão a apresentar.

4. Avaliação do professor e alunos. Durante e após o processo de aprendizagem colaborativa, a realização dos objetivos de aprendizagem por parte dos alunos e a sua colaboração devem ser avaliados. As formas de avaliação incluem principalmente auto-avaliação, avaliação intra-grupo, avaliação intergrupo, comentários dos professores e auto-avaliação dos alunos. A avaliação inclui três aspetos principais: a capacidade de aprendizagem independente dos alunos, o seu desempenho no processo de aprendizagem colaborativa e se atingiram os objetivos de aprendizagem. Além disso, o professor desempenha um papel indispensável no processo de aprendizagem colaborativa, e é responsável pela conceção, gestão e orientação em cada grupo. A fim de assegurar a eficiência e qualidade do trabalho, destacam-se os dois pontos seguintes: em primeiro lugar, o professor propõe tarefas adequadas de acordo com os objetivos de ensino e as características dos alunos, que podem ser baseadas no exame do Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE) ou em sugestões do QECRL. Em segundo lugar, cria uma folha de registo do desempenho do trabalho de grupo e mantém um bom registo da avaliação. Esta é também uma das chaves para um trabalho de grupo bem sucedido.

4.5. Contributos das atividades orais em regime colaborativo para a avaliação das competências de oralidade

O objetivo do ensino de PLE é permitir aos alunos internalizar os seus conhecimentos do português no processo de aplicação, obter uma compreensão mais profunda e manter o seu entusiasmo em aprender português. Em certa medida, as atividades orais em regime colaborativo destacam o papel dos alunos como protagonistas nas aulas e proporcionam novas formas e condições para uma investigação sobre o ensino dos alunos de acordo com as suas capacidades. Contudo, a forma como os alunos interagem uns com os outros é um aspeto negligenciado no ensino-aprendizagem. Muito tempo de formação é dedicado a ajudar os professores a organizar interações apropriadas entre alunos e materiais (ou seja, manuais escolares, programas curriculares) e algum tempo é gasto na forma como os professores devem interagir com os alunos, mas a forma como os alunos devem interagir uns com os outros é relativamente ignorada. A forma como os professores estruturam os padrões de interação aluno-aluno tem muito a dizer sobre a forma como os alunos aprendem, como se sentem em relação à escola e ao professor, como se sentem uns em relação aos outros.

Assim, o professor precisa de esclarecer os objetivos da colaboração, utilizar o trabalho de grupo para construir uma aula animada e motivar os alunos. No processo de integração de tarefas de ensino, é importante estimular o desejo dos alunos de explorar os seus conhecimentos de oralidade em português, permitir a cada aluno trazer o seu próprio valor e complementar os pontos fortes dos seus pares. Os professores asseguram que o agrupamento é razoável, tendo em conta as suas observações e compreensão habituais dos alunos, para que possam encontrar o seu lugar e envolver-se ativamente na aprendizagem colaborativa. Em termos de métodos e conteúdos da aprendizagem colaborativa, os professores escolhem tópicos e temas apropriados, tais como perguntas interessantes e atividades práticas de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos e do conteúdo do curso, de modo a que cada aluno possa participar e desempenhar um papel importante.

A expressão oral é o meio mais direto e eficaz de demonstrar a proficiência em português dos alunos e é também a forma principal de desenvolver os seus conhecimentos e a capacidade de os aplicar a situações concretas de comunicação. Contudo, apesar de o ensino da expressão oral ser uma das questões mais importantes nas aulas de PLE, muitos alunos ainda limitam a sua formação oral à recitação dos textos, o que obviamente não lhes permite uma compreensão mais profunda das características e regras linguísticas do português e não é muito eficaz na melhoria das suas

competências orais. No modo colaborativo de aprendizagem em grupo, é possível realizar uma variedade de exercícios de fala em pequenos grupos, especialmente sob os diferentes conteúdos e formas, para criar um ambiente linguístico mais realista e para estimular o desejo dos alunos de se expressarem. As atividades podem ser adaptadas a partir do conteúdo dos manuais escolares, tais como a abordagem de integração da leitura, para melhorar a capacidade de leitura e integrar os conhecimentos de leitura em material expressivo.

As conversas colaborativas também podem ser utilizadas como uma guia para o conteúdo de aprendizagem sob a forma de temas de unidades, lançando as bases para a subsequente aprendizagem nas aulas. Por exemplo, no manual *Português em Foco 2*, da unidade 2, os alunos concebem os seus próprios diálogos sobre temas como, como permanecer ativos, como permanecer saudáveis e a relação entre exercícios e saúde, que se baseiam em exercícios de diálogo colaborativo com as experiências da vida real dos alunos, a fim de abrir os seus pensamentos à expressão e permitir-lhes falar português de forma arrojada. As conversas também podem ser concebidas para se concentrarem no vocabulário e gramática chave, reforçando assim os conhecimentos básicos do português e preparando os alunos para a sua aplicação, bem como melhorando o seu português básico.

Ao mesmo tempo, por exemplo, quando os alunos leem um texto argumentativo, o professor organiza um diálogo, baseado no conteúdo, e cada grupo é dividido em duas equipas, por exemplo, para discutir sobre o tema das vantagens e desvantagens da Internet. Este tipo de debate pode estimular o desejo dos alunos de colaborar e explorar, bem como promover a utilização flexível dos seus vários conhecimentos de língua portuguesa e melhorar as suas capacidades de expressão e aplicação orais. Os professores podem também organizar conversas com alunos sobre temas relacionados com a Internet antes de ensinar para tentarem utilizar vocabulário e conhecimentos gramaticais difíceis para conseguir expressões precisas e reforçar ainda mais a sua formação oral.

Além disso, é importante pensar em português. Os professores organizam diferentes formas de atividades orais em regime colaborativo para desenvolver o pensamento em português como falantes nativos, para que possam escapar às limitações das ideias fixas de aprendizagem e explorar um caminho próprio. Por exemplo, os professores podem organizar concursos de grupo e atividades baseadas no tema "Qual é a mensalidade do ginásio", como no manual *Português em Foco 2*, da unidade 6, com cada grupo a conceber um discurso baseado no tema. Por outro lado, é importante

fazer mais perguntas com base no tema para estimular o pensamento. Por exemplo, Como organiza a sua dieta? São todas adequadas para o mesmo tipo de exercício físico? Com que frequência e quando devo fazer exercício físico? Cada membro do grupo deve participar, expressando as suas opiniões oralmente em colaboração, e aplicar o que aprendeu para recolher informação de vários aspetos, coligir o conteúdo do guião ou diálogo, e melhorar a qualidade do trabalho do grupo. Ao mesmo tempo, os professores devem reforçar a plena integração da audição, da fala, da leitura e da escrita para promover as competências abrangentes dos alunos na exploração da língua portuguesa. Os professores devem expandir as direções e perspetivas de exploração e permitir aos alunos estudar português com os seus pares, abrindo ideias e plataformas de aprendizagem, a fim de realçar o valor da aprendizagem colaborativa.

4.6. Limitações das atividades orais em regime colaborativo na aula de PLE

Não só as atividades orais em regime colaborativo, mas também qualquer forma de colaboração nas aulas precisam de ser planeadas.

Atualmente, nas aulas de PLE, alguns professores não escolhem conteúdos de aprendizagem colaborativa apropriados para o curso, nem organizam os alunos para realizarem este tipo de atividades. Os alunos não vão suficientemente fundo no processo de discussão e comunicação, carecendo do valor e significado da discussão, o que resulta numa perda de tempo e energia na aprendizagem em grupo e, em vez disso, dificulta a concentração dos alunos nas aulas. Por exemplo, muitos alunos não pensaram em profundidade nas trocas de diálogo, mas leem e recontam os conteúdos dos manuais sem realmente pensarem nos conhecimentos gramaticais, nos significados de vocabulário e nas técnicas de expressão em português envolvidos. Isto mostra que conteúdos impróprios não despertam o interesse dos alunos e faz falta um bom ambiente de aprendizagem colaborativa, onde os alunos não podem participar ativamente no apoio colaborativo e aprendem sem um objetivo claro. O português é uma disciplina linguística, e se os alunos não conseguirem alcançar uma expressão e comunicação de acordo com situações reais em colaboração, não serão capazes de dominar as capacidades de ouvir e falar em português. Por conseguinte, ao preparar as aulas, os professores devem pensar cuidadosamente sobre o conteúdo que precisa de ser ensinado em grupos colaborativos e ensiná-lo de uma forma orientada.

Em segundo lugar, a importância do pensamento independente dos alunos é negligenciada na

aprendizagem colaborativa em alguns aspetos. Muitos alunos não têm o hábito de pré-estudo independente e não são claros sobre o que estão a aprender nas aulas. Isto afeta a eficácia da participação dos alunos nas discussões. É por isso que é importante que o conteúdo da aprendizagem colaborativa seja apropriado para os alunos serem capazes de realizar um pré-estudo eficaz antes da aula e assim a rentabilizarem. Desta forma, os alunos podem realizar investigações em colaboração com as suas perguntas de pré-leitura. Além disso, a aprendizagem em colaboração deve também dar aos alunos tempo suficiente para reflexão.

Por fim, a orientação dos professores aos alunos, em regime de aprendizagem colaborativa, pode faltar de foco e propósito. As dificuldades que os alunos encontram na aprendizagem de PLE são diferentes, o objetivo do trabalho em grupo é permitir aos alunos aprender com os seus pontos fortes e complementar os pontos fracos uns dos outros, e que encontrem um estilo de aprendizagem adequado para eles próprios através da reflexão com os outros colegas. No entanto, alguns professores ignoram o verdadeiro valor da aprendizagem colaborativa e a falta de objetivos claros em matéria de orientação, o que não é conducente a melhorar a aprendizagem independente dos alunos. Os professores têm de considerar as dificuldades que os alunos encontram na aprendizagem colaborativa quando concebem atividades didáticas previamente. Quando os alunos encontram dificuldades nas aulas, os professores vão orientá-los para as ultrapassar para que a aprendizagem colaborativa se torne uma oportunidade de resolver pontos difíceis.

Conclusão

Lançando um olhar retrospectivo sobre o estágio, que foi feito no primeiro semestre do ano letivo 2021/2022, do 29º Curso Anual de Português Língua Estrangeira do BabeliUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho, a partir da experiência que tivemos durante o processo de lecionação, acreditamos que as atividades orais em regime colaborativo são uma parte potencial e importante do ensino de PLE, mas, ao mesmo tempo, há também alguns aspetos que merecem atenção e melhoria.

No que diz respeito às atividades orais em regime colaborativo, trata-se de um novo modelo de abordagem educacional que promove a independência e cria um espaço livre e uma plataforma para os alunos desenvolverem as suas capacidades de aprendizagem e competências de oralidade. Através das atividades orais em regime colaborativo, os alunos não só reforçam as suas competências orais já existentes, ao terem de colaborar com outros alunos, como também adquirem novos conhecimentos com os outros, enfrentando uma situação liderada pelos alunos na aula e utilizando a aprendizagem colaborativa para melhorar as suas próprias competências de língua falada. Podemos ver como esta abordagem pode ser útil na aprendizagem de língua portuguesa na melhoria das competências de fala, nas pautas de avaliação final (cf. Anexo V), pois a maioria dos alunos da turma alcançou o nível A2/A2+ na avaliação final das suas competências de produção e interação orais, tal como definido para o curso, através de práticas orais colaborativas e de outras atividades orais nas aulas.

No entanto, ao mesmo tempo, quando são implementadas atividades orais em regime colaborativo nas aulas, o número de alunos na turma é de apenas sete, por isso os grupos são geralmente de dois a quatro alunos e o número de grupos é também de dois a três. Esta situação leva a que os alunos trabalhem frequentemente com a mesma pessoa ou grupo, e é difícil realizar atividades orais em regime colaborativo mais diversificadas e estimulantes, tais como teatro, debates, etc., o que limita a interação entre as mentes e os pensamentos dos alunos e os cansa por causa da variedade limitada das atividades orais. Por outro lado, algumas atividades orais em regime colaborativo exigem preparação fora do tempo de aula, uma vez que os alunos de nível A2 têm um vocabulário limitado, algumas palavras e expressões precisam de ser compreendidas com antecedência, o que pode afetar a eficiência das atividades orais nas aulas se os alunos não estiverem bem preparados. Por isso, é importante que os alunos aprendam o conteúdo com antecedência e que os professores monitorem o trabalho para casa dos alunos.

Ao nível pessoal, terminado este relatório de estágio, importa refletir sobre a sua importância para a minha futura prática profissional. Quase quatro meses de estágio foram fundamentais, realizando-se a transformação de uma aluna para uma professora, e a ajuda de todos os professores orientadores foi importante durante este período. Como não sou uma falante nativa de português, e ainda estou a aprender essa língua, este estágio foi, na verdade, um desafio para mim. Tanto na preparação das planificações como na realização das aulas senti ainda algumas limitações enquanto estagiária, mas a minha professora orientadora, Doutora Micaela Ramon, e todos os alunos da minha turma de A2, foram muito pacientes e compreensivos, sempre disponíveis e atentos às minhas necessidades, dando-me a energia para continuar este processo.

Por fim, concluo que o estágio no BabeliUM, como uma professora de português, mostrou-se uma excelente oportunidade de aprendizagem ao consolidar conhecimentos adquiridos durante a frequência do mestrado em PLNM - PLE/PL2 na Universidade do Minho e ao favorecer a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos e práticas profissionais.

Bibliografia

Manuais de PLE

- Castro, C. (2018). *Campus Universitário A1/A2*. Lisboa: LIDEL.
- Coelho, L. , Oliveira, C. (2017). *Português em Foco 2*. Lisboa: LIDEL.
- Coelho, L. , Oliveira, C. (2018). *Português em Foco 1*. Lisboa: LIDEL.
- Kuzka, R., Pascoal, J. (2018). *Passaporte para Português 1*. Lisboa: LIDEL.
- Oliveira, C. (2008). *Compreensão Oral 1, Níveis A1 e A2 - Coleção: Aprender Português para Estrangeiros*. Lisboa: Texto Editores.

Outras obras

- Amor, M. E. (1993). *Didáctica do Português – Fundamentos e Metodologias*. Lisboa: Texto Editora.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições Asa.
- Dillenbourg. P. (1999). *Collaborative- learning: Cognitive and Computational Approaches*. Oxford: Elsevier.
- Duarte, I., & Carvalho, A. (2018). *Treino da oralidade na aula de PLE: uma experiência com conversas orais informais no nível A*. In *Studia Universitatis Babes-Bolyai* n° 2.
- Grosso, M. J. (2011). *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro: documento orientador*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Guedes, J. (2003). *Aprendizagem colaborativa. Um perfil para educadores e educandos*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
- Johnson, D. W., & Johnson, F. P. (1987). *Joining together: Group theory and group skills (3rd ed.)*. Prentice-Hall, Inc.
- Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (1987). *Learning Together and Alone: Cooperative, Competitive, and Individualistic Learning*. Prentice-Hall, Inc.
- Krashen, S.D. (1984). *The input hypothesis*. Londres: Longman.
- Li, Y. (2021). *Criação de materiais para o ensino das culturas de língua portuguesa a estrangeiros: propostas didáticas apoiadas na aula de Práticas de Audição - Conversação de nível A2*. Relatório de Mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

- Madeira, A., et al. (2014). *Avaliação de impacto e medidas prospetivas para a oferta do Português Língua Não Materna (PLNM) no Sistema Educativo Português*. Consultado em junho 22, 2022, https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/2_proposta_de_orientacoes_programaticas_plnm.pdf
- Morgan K. W. (2017). *John Dewey in the 21st Century*. Journal of Inquiry & Action in Education.
- Nijhot, W. & Kommers, P. (1985). *An analysis of cooperation in relation to cognitive controversy*. In R. Slavin et al (Eds).
- Panitz, T. (2002), *The Motivational Benefits of Cooperative Learning*. Consultado em outubro 09, 2022, <https://doi.org/10.1002/tl.7806>
- Richards, J. C. & Rodgers, T. S. (1986). *Approaches and methods in language teaching. A description analysis*. Cambridge University Press.
- Sá, C.M. (2021). *Técnicas de Comunicação Oral e Escrita*. Aveiro: UA Editora.
- Slavin, R. E. (1985). *Cooperative Learning: Applying Contact Theory in Desegregated Schools*. Journal of Social.
- Torres, P. L. (2014). *Aprendizagem colaborativa: teoria e prática*. Consultado em maio 10, 2022, https://www.researchgate.net/publication/271136311_Aprendizagem_colaborativa_teorica_e_pratica
- Wiersema, N. (2000). *How does Collaborative Learning actually work in a classroom (Mexican) and how do students react to it? A Brief Reflection*. Consultado em novembro 23, 2022 <http://www/lgu.ac.uk/deliberations/collab.learning/wiersema.html>.

Anexos

Anexo I

Calendário/horário do curso



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



29.º CURSO ANUAL DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)

2021/2022

Coordenadora do Curso:
Micaela Ramon
micaelar@lech.uminho.pt

CALENDÁRIO/HORÁRIO

1º Semestre:

Início: 27 de setembro de 2021

Fim: 21 de janeiro de 2022

Interrupção de Natal: 18 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro de 2022
(datas inclusivas)

Duração: 15 semanas letivas

Nível A1/A1+ (Iniciação)

Dias/ Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
09:00 - 11:00	Práticas de Audição- Conversação SALA:	Práticas de Audição- Conversação SALA:	Práticas de Leitura - Escrita SALA:	
11:00 - 13:00	Práticas de Leitura - Escrita SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:

Equipa docente:

- **Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa:** Carla Azevedo
- **Práticas de Audição-Conversação:** estagiário MPLNM
- **Práticas de Leitura - Escrita:** Carla Azevedo

NORMAS DE FUNCIONAMENTO, DE FREQUÊNCIA E DE AVALIAÇÃO

1. É obrigatória a frequência/assistência, a assiduidade e a pontualidade às aulas quer presenciais, quer online (síncronas e assíncronas).
2. A avaliação será contínua, sendo os instrumentos e tarefas previamente definidos por cada professor do curso/nível. No final do Curso, será feita uma prova de avaliação de competências (de acordo com os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - QECRL) igual para todos os estudantes do mesmo nível (a qual terá um peso de 40% da avaliação final).
3. No final do Curso será emitido um Certificado, discriminando os níveis obtidos pelos estudantes, de acordo com os parâmetros do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).
4. A obtenção do Certificado fica dependente da participação num mínimo de 75% das atividades (letivas e não letivas) previstas para o Curso.
5. No caso de não serem adquiridas as competências definidas para o nível frequentado pelo aluno e/ou de não serem cumpridos os requisitos indicados em 1) e 5), apenas será passada ao aluno uma Declaração de Frequência.

COURSE WORKING, ATTENDANCE AND EVALUATION INSTRUCTIONS

1. Attendance and punctuality are compulsory, both at face-to-face classes and online classes.
2. Each subject on the course will be assessed through continuous evaluation by the respective teacher in accordance with established criteria. At the end of the course, all students will be submitted to an assessment of language skills in accordance with the CEFR descriptors. This final assessment will represent 40% of the final grade.
4. At the end of the course, students will receive a Certificate detailing their level of achievement, as set out by the Common European Framework of Reference for Languages (CEFR).
5. Receiving the Certificate is dependent on participation in a minimum of 75% of the course activities (classroom-based or otherwise).
6. If a student does not reach the level that (s)he attended and/or does not fulfil rule no. 1 and no. 5, (s)he will not receive a Certificate at the end of the Course. (S)he will only receive an Attendance Certificate.

Nível B1/B1+ (Aperfeiçoamento)

Dias/ Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
09:00- 11:00	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Práticas de Leitura - Escrita SALA:	Práticas de Leitura - Escrita SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:
11:00- 13:00	Práticas de Audição-Conversaço SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Práticas de Audição-Conversaço SALA:	

Equipa docente:

- **Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa:** Mariana Killner
- **Práticas de Audição-Conversaço:** estagiário MPLNM
- **Práticas de Leitura - Escrita:** Mariana Killner

Nível B2/B2+ (Aperfeiçoamento +)

Dias/ Horas	Segunda-Feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
09:00- 11:00	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Módulo Temático SALA:
11:00- 13:00	Práticas de Conversaço - Escrita SALA:		Práticas de Conversaço - Escrita SALA:	Módulo Temático SALA:

Equipa docente:

- **Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa:** Vanda Figueiredo
- **Práticas de Conversaço - Escrita:** Mariana Killner
- **Módulos Temáticos*:** (cf. horário específico abaixo)

Módulos Temáticos*:**Módulo 1: Cultura Portuguesa I**

- Patrícia Fernandes: 30/setembro a 28/outubro (inclusive)

5ª feira: 9h00 – 13h00

Total: 20 horas

Módulo 2: Literaturas de Língua Portuguesa I

- Sandra Sousa: 4/novembro a 2/dezembro (inclusive)

5ª feira: 9h00 – 13h00

Total: 20 horas

Módulo 3: Portugal Contemporâneo I

- Epifânia Rodrigues: 9/dezembro a 20/janeiro (inclusive)

5ª feira: 9h00 – 13h00

Total: 16 horas

**VISITAS DE ESTUDO E ATIVIDADES CULTURAIS
E/OU DE CONVÍVIO**

NOTA 1: Serão organizadas atividades culturais e/ou visitas de estudo de acordo com as possibilidades, tendo em conta a situação de saúde pública atual. O programa será oportunamente divulgado ao longo dos semestres e sempre considerando as orientações da Direção Geral de Saúde e demais disposições aplicáveis.

NOTA 2: A realização das atividades de complemento cultural irá depender da evolução da situação de saúde pública. Por favor, ir consultando a página de internet.

Nível A2/A2+ (Iniciação +)

Dias/ Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
09:00- 11:00	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:	Práticas de Audição-Conversaço SALA:	Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa SALA:
11:00- 13:00	Práticas de Audição-Conversaço SALA:	Práticas de Leitura - Escrita SALA:	Práticas de Leitura - Escrita SALA:	

Equipa docente:

- **Léxico e Estruturas da Língua Portuguesa:** Carla Azevedo
- **Práticas de Audição-Conversaço:** estagiário MPLNM
- **Práticas de Leitura - Escrita:** Joana Leite

Anexo II

Questionário de caracterização da turma



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino

2. Idade

Menos de 25 anos

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

Todas

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios

Ver vídeos

Simular diálogos

Repetir diálogos

Fazer exposições

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

Atividades orais em pares / grupo.

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

Excelente

Muito Bom

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Obrigada pela colaboração!

Anexo III

Questionários de caracterização da turma – respostas dos alunos

...



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino ✓

2. Idade

Menos de 25 anos ✓

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

Chinesa

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ✓ ou equivalente

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento

1



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional ✓

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

Quase 2 anos.

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

Eu gosto das línguas estrangeiras.

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição ✓

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

Todas ✓

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios ✓

Ver vídeos ✓

Simular diálogos ✓

Repetir diálogos ✓

Fazer exposições ✓

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

Atividades orais em pares / grupo.

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

Excelente ✓

Muito Bom

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

Podemos melhor aprender cada parte adequadamente.

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

Escutar áudios e ver vídeos.

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Acho que o curso foi muito bem realizado e o ambiente das aulas foi descontraído. Gosto muito disso.

Obrigada pela colaboração!



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino ✓

2. Idade

Menos de 25 anos ✓

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

Chinesa

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente ✓

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional ✓

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

Há 2 anos. _____

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

Estou interessado em cultura estrangeira.

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição ✓

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

Todas

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios

Ver vídeos

Simular diálogos ✓

Repetir diálogos

Fazer exposições

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional ✓

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

Quase 2 anos.

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

Eu gosto das línguas estrangeiras.

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição ✓

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

Todas ✓

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios ✓

Ver vídeos ✓

Simular diálogos ✓

Repetir diálogos ✓

Fazer exposições ✓

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

Atividades orais em pares / grupo. ✓

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

Excelente ✓

Muito Bom

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

Simular diálogos, podemos estudar muitas frases diárias.

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

Atividades em grupo.

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Acho que o diálogo diário é muito importante. Porque vamos usar as frases na nossa vida.

Obrigada pela colaboração!



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino

2. Idade

Menos de 25 anos

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

Chile

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

Há 4 meses (Desde outubro de 2021)

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

Porque é necessário poder falar com as pessoas locais e arranjar um emprego em minha área.

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

Todas

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios

Ver vídeos

Simular diálogos

Repetir diálogos

Fazer exposições

[pode acrescentar outras que tenha feito] Dar a minha opinião de algum tema.

Outras. Quais?



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

Atividades orais em pares / grupo.

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

Excelente

Muito Bom

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

Penso que é perder o medo e a vergonha ao cometer erros, pensar em outra língua a aprender e para atender a quem precisa.

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

Sempre gostei de dar a conhecer as tradições do meu país, discutir o respeito e os direitos dos animais, gostei de ser ouvida pela minha professora Cecília com respeito.

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Cecília, parabéns pelos seus! Eu sei que serás uma grande professora e desejo-lhe um futuro de sucesso.

Cecília sempre me ajudou com empatia, dinamismo e carinho a perder o medo de errar, ela me corrigiu sempre que eu precisava me ajudar a evoluir na minha leitura, compreensão auditiva e falado sem a necessidade de usar uma 2ª ou 3ª língua.

Obrigada pela colaboração!

Obrigada Cecília e meus melhores desejos para ti hoje e sempre!

Nicole.



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino

2. Idade

Menos de 25 anos

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

China

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional ✓

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

2 anos

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

Relativamente fácil para arranjar trabalho

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição ✓

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

Todas

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios ✓

Ver vídeos

Simular diálogos

Repetir diálogos

Fazer exposições

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais ✓

Atividades orais em pares / grupo.

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

Excelente

Muito Bom ✓

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

escutar

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Espero que podemos escutar mais.

Obrigada pela colaboração!



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino

2. Idade

Menos de 25 anos

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

China

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Outra, Qual?

5. Situação profissional

Sem ocupação profissional ✓

Trabalho a tempo parcial

Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

2 anos

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

Tem mais oportunidade de trabalho.

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral ✓

Audição ✓

Leitura ✓

Escrita ✓

Gramática / vocabulário ✓

Todas ✓

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

Escutar áudios ✓

Ver vídeos ✓

Simular diálogos ✓

Repetir diálogos ✓

Fazer exposições ✓

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

Atividades orais em pares / grupo. ✓

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

Excelente

Muito Bom ✓

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades? ^{形式、方法.}

Simular diálogos. É mais útil para vida real.

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

Escutar vídeos, oralidade.

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Aprendemos com livro de texto na mão.

Obrigada pela colaboração!



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

- Feminino

2. Idade

Menos de 25 anos

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

- Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

russa, portuguesa

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente

- Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Outra, Qual?

5. Situação profissional

- Sem ocupação profissional
- Trabalho a tempo parcial
- Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

um ano

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

continuar estudando na universidade

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

Produção / Interação oral

Audição

Leitura

Escrita

Gramática / vocabulário

- Todas

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

- Escutar áudios
- Ver vídeos
- Simular diálogos
- Repetir diálogos
- Fazer exposições

[pode acrescentar outras que tenha feito]

Outras. Quais?



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

- Atividades orais em pares / grupo.

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Suficiente
- Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

prefiro escutar audios

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

Atividades orais grupo

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Muito obrigada pela educação e assistência.

Obrigada pela colaboração!



Universidade de Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



Questionário de caracterização da turma

INDICAÇÕES DE RESPOSTA:

Caro estudante,

Este questionário destina-se a recolher informações para o meu relatório de estágio. Os dados serão anónimos e destinar-se-ão exclusivamente a esse fim. Assim, peço que responda de forma sincera e completa.

Muito obrigada pela colaboração.

1. Género

Masculino

Feminino

2. Idade

Menos de 25 anos

Entre 25 e 30 anos

Entre 30 e 35 anos

Mais de 35 anos

3. Nacionalidade

Turquia

4. Formação Académica

Bacharelato ou equivalente

Licenciatura ou equivalente

Licenciatura com mestrado integrado

Pós-graduação ou formação especializada

Mestrado

Doutoramento

Pós-doutoramento



Outra, Qual?

5. Situação profissional

- Sem ocupação profissional
- Trabalho a tempo parcial
- Trabalho a tempo inteiro

6. Há quantos anos estuda a língua portuguesa

1 ano

7. Por que razão(ões) decidiu aprender português?

O meu namorado é português, adoro a cultura portuguesa

8. Que competência(s) / conhecimentos lhe parece mais importante desenvolver numa língua estrangeira?

- Produção / Interação oral
- Audição
- Leitura
- Escrita
- Gramática / vocabulário
- Todas

9. Que tipo de atividades lhe parecem mais úteis e eficazes para aumentar a capacidade de oralidade (audição-conversaão)?

- Escutar áudios
- Ver vídeos
- Simular diálogos
- Repetir diálogos
- Fazer exposições
- [pode acrescentar outras que tenha feito]
- Outras. Quais?



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



10. Que modalidade de trabalho prefere para desenvolver a oralidade?

Atividades orais individuais

- Atividades orais em pares / grupo.

11. Apreciação global das aulas Práticas Audição- Conversação

- Excelente

Muito Bom

Bom

Suficiente

Insuficiente

12. Quais as vantagens de cada uma das modalidades?

13. Quais foram as suas atividades favoritas nas aulas Práticas Audição- Conversação?

14. Escreva os comentários que achar importantes.

Obrigada pela colaboração!

Anexo IV

Folhas de presenças



Folha de presenças

**29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+
Práticas de Audição-Conversação (2021/2022), 1.º Semestre**

Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li *China*



Nº	Nome	Aula nº1	Aula nº2	Aula nº3	Aula nº4	Aula nº5	Aula nº6
		27/09/21 às 11:00	29/09/21 às 09:00	04/10/21 às 11:00	06/10/21 às 09:00	11/10/21 às 11:00	13/10/21 às 09:00
1	Abderrahmane Toudjine						
2	Anjie Liu						
3	Belabdi Abdelhak						
4	✓ Busra Kutuk <i>busrakutuk@gmail.com</i>	<i>Busra</i>	<i>Busra</i>	<i>Busra</i>	<i>Busra</i>	<i>Busra</i>	<i>Busra</i>
5	✓ Jilong Shi <i>Yancy 1852684281@qq.com</i>	<i>Jilong Shi</i>					
6	✓ Jinjun Fu <i>Alice 1255620522@qq.com</i>	<i>Jinjun Fu</i>					
7	Kristina Rohrich						
8	Maria de Fátima Salgueiro López						
9	Mónica Corrales Consuegra						
10	Munachi George Njoku				<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>
11	✓ Nicole Nataly Chagra Bustos <i>ChagraBustos@gmail.com</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>
12	✓ Oceane Moreira	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>				
13	Raúl Durán Mayorgas						
14	Tabia Yunus Mussa						
15	✓ Valéria Nepesova <i>swdm77@gmail.com</i>			<i>Yunus</i>	<i>Yunus</i>	<i>Yunus</i>	<i>Yunus</i>

Chagra Bustos @ gmail.com

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 1



Folha de presenças

**29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+
Práticas de Audição-Conversação (2021/2022), 1.º Semestre**

Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li



Nº	Nome	Aula nº1	Aula nº2	Aula nº3	Aula nº4	Aula nº5	Aula nº6
		27/09/21 às 11:00	29/09/21 às 09:00	04/10/21 às 11:00	06/10/21 às 09:00	11/10/21 às 11:00	13/10/21 às 09:00
16	✓ Xinyu Chen <i>Yunus Chervania 518@gmail.com</i>	<i>Xinyu Chen</i>					
17	✓ Xuan Wang <i>Yunus xwang3676@gmail.com</i>	<i>Xuan Wang</i>					
18	Yizhao Fei						
19	Yunzhang						

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 2



Universidade do Minho

Folha de presenças

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversa (2021/2022), 1.º Semestre



Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº7	Aula nº8	Aula nº9	Aula nº10	Aula nº11	Aula nº12
		18/10/21 às 11:00	20/10/21 às 09:00	25/10/21 às 11:00	27/10/21 às 09:00	03/11/21 às 09:00	05/11/21 às 11:00
1	Abderrahmane Toudjine						
2	Anjie Liu						
3	Belabdi Abdelhak						
4	Buşra Küçük	<i>Buşra Küçük</i>					
5	Jilong Shi	<i>Jilong Shi</i>	<i>Jilong Shi</i>				
6	Jinjun Fu	<i>Jinjun Fu</i>	<i>Jinjun Fu</i>				
7	Kristina Röhrich						
8	Maria de Fátima Salgueiro López						
9	Mónica Corrales Consuegra						
10	Munachi George Njoku			NEB			
11	Nicole Nataly Chagra Bustos	<i>NEB</i>	<i>NEB</i>	<i>NEB</i>	<i>NEB</i>	<i>NEB</i>	<i>NEB</i>
12	Océane Moreira						
13	Raúl Durán Mayorgas						
14	Tabia Yunus Mussa						
15	Valeriya Nepesova	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 3



Universidade do Minho

Folha de presenças

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversa (2021/2022), 1.º Semestre



Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº7	Aula nº8	Aula nº9	Aula nº10	Aula nº11	Aula nº12
		18/10/21 às 11:00	20/10/21 às 09:00	25/10/21 às 11:00	27/10/21 às 09:00	03/11/21 às 09:00	05/11/21 às 11:00
16	Xinyu Chen	<i>Xinyu Chen</i>					
17	Xuan Wang	<i>Xuan Wang</i>					
18	Yizhao Fei						
19	Yunzhang						

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 4



Universidade do Minho

Folha de presenças



29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversa (2021/2022), 1.º Semestre

Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº13	Aula nº14	Aula nº15	Aula nº16	Aula nº17	Aula nº18
		08/11/21 às 11:00	10/11/21 às 09:00	15/11/21 às 11:00	17/11/21 às 09:00	22/11/21 às 11:00	24/11/21 às 09:00
1	Abderrahmane Toudjine						
2	Anjie Liu						
3	Belabdi Abdelhak						
4	Bügra Kütük	<i>Bügra Kütük</i>					
5	Jilong Shi	<i>Jilong Shi</i>					
6	Jinjun Fu		<i>Jinjun Fu</i>				
7	Kristina Röhrich						
8	Maria de Fátima Salgueiro López						
9	Mónica Corrales Consuegra						
10	Munachi George Njoku						
11	Nicole Nataly Chagra Bustos	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>	<i>NCB</i>
12	Océane Moreira						
13	Raül Durán Mayorgas						
14	Tabia Yunus Mussa						
15	Valeriya Nepesova	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>	<i>Valeriya</i>

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 5



Universidade do Minho

Folha de presenças



29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversa (2021/2022), 1.º Semestre

Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº13	Aula nº14	Aula nº15	Aula nº16	Aula nº17	Aula nº18
		08/11/21 às 11:00	10/11/21 às 09:00	15/11/21 às 11:00	17/11/21 às 09:00	22/11/21 às 11:00	24/11/21 às 09:00
16	Xinyu Chen	<i>Xinyu Chen</i>	<i>Xinyu Chen</i>	<i>Chen</i>	<i>Chen</i>	<i>Chen</i>	<i>Chen</i>
17	Xuan Wang	<i>Xuan Wang</i>					
18	Yizhao Fei						
19	Yunzhang						

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 6



Universidade do Minho

Folha de presenças

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversa (2021/2022), 1.º Semestre



Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº19	Aula nº20	Aula nº21	Aula nº22	Aula nº23	Aula nº24
		29/11/21 às 11:00	03/12/21 às 11:00	06/12/21 às 11:00	10/12/21 às 11:00	13/12/21 às 11:00	15/12/21 às 09:00
1	Abderrahmane Toudjine						
2	Anjie Liu						
3	Belabdi Abdelhak						
4	Bişra Küçük	Bişra Küçük	Bişra Küçük	Bişra Küçük	Bişra Küçük		
5	Jilong Shi	Jilong Shi	Jilong Shi	Jilong Shi	Jilong Shi	Jilong Shi	Jilong Shi
6	Jinjun Fu	Jinjun Fu	Jinjun Fu	Jinjun Fu	Jinjun Fu	Jinjun Fu	Jinjun Fu
7	Kristina Röhrich						
8	Maria de Fátima Salgueiro López						
9	Mónica Corrales Consuegra						
10	Munachi George Njoku						
11	Nicole Nataly Chagra Bustos	NCB	NCB		NCB	NCB	
12	Océane Moreira						
13	Raúl Durán Mayorgas						
14	Tabia Yunus Musta						
15	Valenya Nepesova	Yeeef	Yeeef	Yeeef	Yeeef	Yeeef	Yeeef

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 7



Universidade do Minho

Folha de presenças

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversa (2021/2022), 1.º Semestre



Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº19	Aula nº20	Aula nº21	Aula nº22	Aula nº23	Aula nº24
		29/11/21 às 11:00	03/12/21 às 11:00	06/12/21 às 11:00	10/12/21 às 11:00	13/12/21 às 11:00	15/12/21 às 09:00
16	Xinyu Chen	Chen	Chen	Chen	Chen	Chen	Chen
17	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang
18	Yizhao Fei						
19	Yunzhang						

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 8



Universidade do Minho

Folha de presenças

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversaço (2021/2022), 1.º Semestre



Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Parabéns!

Nº	Nome	Aula nº25	Aula nº26	Aula nº27	Aula nº28	Aula nº29	Aula nº30
		03/01/22 às 11:00	05/01/22 às 09:30	10/01/22 às 11:00	12/01/22 às 09:00	17/01/22 às 11:00	19/01/22 às 09:00
1	Abderrahmane Toudjine						
2	Anjie Liu						
3	Belabdi Abdelhak						
4	Bügra Kütük						
5	Jilong Shi						
6	jinjun Fu	jinjun Fu	jinjun Fu	jinjun Fu	jinjun Fu	jinjun Fu	jinjun Fu
7	Kristina Röhrich						
8	Maria de Fátima Salgueiro López						
9	Mónica Corrales Consuegra						
10	Munachi George Njoku						
11	Nicolé Nataly Chagra Bustos	NCB	NCB	NCB	NCB	NCB	NCB
12	Océane Moreira						
13	Raúl Durán Mayorgas						
14	Tabia Yunus Mussa						
15	Valeriya Nepesova						

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 9



Universidade do Minho

Folha de presenças

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+ Práticas de Audição-Conversaço (2021/2022), 1.º Semestre



Local: Gualtar - Braga, aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, de 27/09/21 a 21/01/22, Nº de sessões: 30, Nº total de horas: 60.0
Docente(s): Yuqing Li

Nº	Nome	Aula nº25	Aula nº26	Aula nº27	Aula nº28	Aula nº29	Aula nº30
		03/01/22 às 11:00	05/01/22 às 09:30	10/01/22 às 11:00	12/01/22 às 09:00	17/01/22 às 11:00	19/01/22 às 09:00
16	Xinyu Chen	Chen	Chen	Chen	Chen	Chen	Chen
17	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang	Xuan Wang
18	Yizhao Fei						
19	Yunzhang						

Gerado: 28/09/2021 às 16:51 - Página 10

Anexo V

Pauta de avaliação



Universidade do Minho

Pauta de Avaliação

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+
Práticas de Audição-Conversaço (2021/2022), 1.º Semestre



Horário: aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, 27 Set 2021 a 21 Jan 2022

Nº de horas: 60

Docente(s): Yuqing Li (0 horas)

Nº	Nome	Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa	Compreensão o Leitura / Reading	Compreensão o Oral / Listening	Escrever / Writing	Interação Oral / Spoken Interaction	Produção Oral / Spoken Production	Total horas assistidas
1	Abderrahmane Toudjine [Desistência]								0
2	Anjie Liu [Desistência]								0
3	Belabdi Abdelhak [Desistência]								0
4	Jilong Shi [Confirmada]	Bom	16	A2+	A2	A2+	A2	A2	52.0
5	Jinjun Fu [Confirmada]	Muito Bom	17	A2+	A2	A2+	A2+	A2+	58.0
6	Kristina Röhrich [Transferida]								0
7	Maria de Fátima Salgueiro López [Desistência]								0
8	Mónica Corrales Consuegra [Desistência]								0
9	Nicole Nataly Chagra Bustos [Confirmada]	Muito Bom	18	A2+	A2+	A2+	A2+	A2+	52.0
10	Océane Moreira [Transferida]								4.0
11	Raúl Durán Mayorgas [Desistência]								0



Universidade do Minho

Pauta de Avaliação

29.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira A2/A2+
Práticas de Audição-Conversaço (2021/2022), 1.º Semestre



Horário: aulas de segunda-feira a quinta-feira das 9h às 13h, 27 Set 2021 a 21 Jan 2022

Nº de horas: 60

Docente(s): Yuqing Li (0 horas)

Nº	Nome	Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa	Compreensão o Leitura / Reading	Compreensão o Oral / Listening	Escrever / Writing	Interação Oral / Spoken Interaction	Produção Oral / Spoken Production	Total horas assistidas
12	Sara Santiago Ortiz [Transferida]								0
13	Valeriya Nepesova [Confirmada]	Bom	15	A2	A2+	A2	A2+	A2+	52.0
14	Xinyu Chen [Confirmada]	Bom	16	A2	A2	A2+	A2	A2	60.0
15	Xuan Wang [Confirmada]	Muito Bom	17	A2+	A2	A2+	A2	A2+	60.0
16	Yunzhang [Desistência]								0

Aluno

Buğra Kutük

Avaliação**Critério de Avaliação**

Avaliação Qualitativa

Nota

Suficiente

Critério de Avaliação

Avaliação Quantitativa

Nota

13

Critério de Avaliação

Compreensão Leitura / Reading

Nota

»A2

Critério de Avaliação

Compreensão Oral / Listening

Nota

»A2

Critério de Avaliação

Escrever / Writing

Nota

A2

Critério de Avaliação

Interação Oral / Spoken Interaction

Nota

»A2

Critério de Avaliação

Produção Oral / Spoken Production

Nota

»A2

Anexo VI

Memórias do estágio

Visita - Museu D. Diogo de Sousa / Termas do Alto da Cidade



Visita – Mercado Municipal de Braga



Visita – Museu Nogueira da Silva



Convívio de Natal



Última aula no BabeliUM

